



REFERENCIAL DE FORMAÇÃO

EM VIGOR



Área de Educação e Formação

Código e Designação do Referencial de Formação

812 . Turismo e Lazer

812188 - Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural

Nível de Qualificação do QNQ: 4

Nível de Qualificação do QEQ: 4

Modalidades de Educação e Formação

**Educação e Formação de Adultos
Formação Modular**

Total de pontos de crédito

200,25

Publicação e atualizações

Publicado no Despacho n.º13456/2008, de 14 de Maio, que aprova a versão inicial do Catálogo Nacional de Qualificações.

1ª Atualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 14 de 15 de abril de 2011 com entrada em vigor a 15 de julho de 2011.

2ª Atualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 18 de 15 de maio de 2012 com entrada em vigor a 15 de agosto de 2012.

3ª Atualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 48 de 29 de dezembro de 2012 com entrada em vigor a 29 de março de 2013.

4ª Atualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 17 de 08 de maio de 2014 com entrada em vigor a 08 de maio de 2014.

5ª Atualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 12 de 29 de março de 2015 com entrada em vigor a 29 de março de 2015.

6ª Atualização em 01 de setembro de 2016.

7ª Atualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 39 de 22 de outubro de 2017 com entrada em vigor a 22 de outubro de 2017.

8ª Atualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 30 de 15 de agosto de 2019 com entrada em vigor a 15 de agosto de 2019.

9ª Atualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 19 de 22 de maio de

2020 com entrada em vigor a 22 de maio de 2020.

10ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 27 de 22 de julho de 2020 com entrada em vigor a 22 de julho de 2020.

Observações

1. Perfil de Saída

Descrição Geral

Executa serviços de receção em alojamento rural e de informação, organização e animação de eventos, participando na aplicação de medidas de valorização do turismo em espaço rural.

Atividades Principais

- Colaborar na conservação, proteção e valorização dos espaços naturais e rurais.
- Organizar e efetuar o atendimento e a receção de clientes em alojamento rural.
- Organizar e dinamizar atividades de animação ambiental e rural, em espaços abertos e/ou fechados, de acordo as necessidades e as motivações dos clientes.
- Efetuar ou colaborar na prospeção de novos clientes, assim como na gestão da carteira de clientes.
- Elaborar relatórios e outros documentos de controlo, relativos à sua atividade.
- Prestar os primeiros socorros e os cuidados básicos de saúde e bem-estar.

2. Organização do Referencial de Formação

2.1. Condição de acesso: 9º ano

Áreas de Competências-chave	Código	UFCD	Horas
Cidadania e Profissionalidade	CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	50
	CP_4	Processos identitários	50
	CP_5	Deontologia e princípios éticos	50
Sociedade, Tecnologia e Ciência	STC_5	Redes de informação e comunicação	50
	STC_6	Modelos de urbanismo e mobilidade	50
	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
Cultura, Língua e Comunicação	CLC_5	Cultura, comunicação e média	50
	CLC_6	Culturas de urbanismo e mobilidade	50
	CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	50
	...	UFCD opcional	50
	...	UFCD opcional	50
Total			550

NOTA: as UFCD opcionais devem ser seleccionadas a partir do referencial de formação global na sua componente de formação de base constante no ponto 3. Estas UFCD podem ser mobilizadas a partir das UFCD de língua estrangeira (caso o adulto não detenha competências neste domínio) ou de qualquer uma das áreas de competências-chave.

Área de Carácter Transversal
PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA
85 h

Formação Tecnológica²

Totalidade das UFCD desta componente de formação constante no referencial de formação global identificado no ponto 3.

2.2. Condição de acesso: 10º ano

Áreas de Competências-chave	Código	UFCD	Horas
Sociedade, Tecnologia e	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50

Ciência

Cultura, Língua e Comunicação

CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	50
...	UFCD opcional	50
...	UFCD opcional	50
Total		200

NOTA: as UFCD opcionais devem ser seleccionadas a partir do referencial de formação global na sua componente de formação de base constante no ponto 3. Estas UFCD podem ser mobilizadas a partir das UFCD de língua estrangeira (caso o adulto não detenha competências neste domínio) ou de qualquer uma das áreas de competências-chave.

Área de Carácter Transversal PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA 70 h

Formação Tecnológica

Corresponde à totalidade das UFCD desta componente de formação constante no referencial de formação global identificado no ponto 3. À carga horária da formação tecnológica podem ser acrescidas 210 horas de formação prática em contexto de trabalho, sendo esta de carácter obrigatório para o adulto que não exerça atividade correspondente à saída profissional do curso frequentado ou uma actividade profissional numa área afim.

2.3 Condição de acesso: 11º ano

Áreas de Competências-chave	Código	UFCD	Horas
Sociedade, Tecnologia e Ciência	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
Cultura, Língua e Comunicação	CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	50
Total			100

Área de Carácter Transversal PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA 65 h

Formação Tecnológica⁴

Totalidade das UFCD desta componente de formação constante no referencial de formação global identificado no ponto 3.

3. Referencial de Formação Global

Educação e Formação de Adultos (EFA)

Formação de Base

Áreas de Competências-Chave	Código	UFCD	Horas
Cidadania e Profissionalidade	CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	50
	CP_2	Processos sociais de mudança	50
	CP_3	Reflexão e crítica	50
	CP_4	Processos identitários	50
	CP_5	Deontologia e princípios éticos	50
	CP_6	Tolerância e mediação	50
	CP_7	Processos e técnicas de negociação	50
	CP_8	Construção de projetos pessoais e sociais	50
Sociedade, Tecnologia e Ciência	STC_1	Equipamentos - princípios de funcionamento	50
	STC_2	Sistemas ambientais	50
	STC_3	Saúde - comportamentos e instituições	50
	STC_4	Relações económicas	50
	STC_5	Redes de informação e comunicação	50
	STC_6	Modelos de urbanismo e mobilidade	50
	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
Cultura, Língua e Comunicação	CLC_1	Equipamentos - impactos culturais e comunicacionais	50
	CLC_2	Culturas ambientais	50
	CLC_3	Saúde - língua e comunicação	50
	CLC_4	Comunicação nas organizações	50
	CLC_5	Cultura, comunicação e média	50
	CLC_6	Culturas de urbanismo e mobilidade	50
	CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	50
	CLC_LEI_1	Língua estrangeira - iniciação - inglês	50
	CLC_LEI_2	Língua estrangeira - iniciação - francês	50

CLC_LEI_3	Língua estrangeira - iniciação - alemão	50
CLC_LEI_4	Língua estrangeira - iniciação - espanhol	50
CLC_LEI_5	Língua estrangeira - iniciação - italiano	50
CLC_LEC_1	Língua estrangeira - continuação - inglês	50
CLC_LEC_2	Língua estrangeira - continuação - francês	50
CLC_LEC_3	Língua estrangeira - continuação - alemão	50
CLC_LEC_4	Língua estrangeira - continuação - espanhol	50
CLC_LEC_5	Língua estrangeira - continuação - italiano	50

Área de Carácter Transversal
PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA
10 - 85 h

Total de Pontos de Crédito da Formação de Base: 70,00

Formação Tecnológica

Código ^a		UFCD pré-definidas	Horas	Pontos de crédito
4300	1	Organização biológica - da célula à biosfera	25	2,25
4301	2	Sistemática dos seres vivos	50	4,50
4302	3	Estrutura e dinâmica dos ecossistemas	25	2,25
4303	4	Ambiente e recursos naturais	25	2,25
4304	5	Ordenamento do território	25	2,25
4305	6	Áreas protegidas	25	2,25
4306	7	Caracterização da atividade agrária	25	2,25
4310	8	Diversidade agrária regional	50	4,50
4311	9	Sociologia do lazer	25	2,25
4312	10	Turismo: evolução, conceitos e classificações	25	2,25
3479	11	Procura e oferta turística	50	4,50
4314	12	Direito e política do ambiente	25	2,25
5265	13	Educação Ambiental	25	2,25
4316	14	Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável	25	2,25
4317	15	Empresa - ferramentas clássicas de gestão	25	2,25
4318	16	Contabilidade - princípios contabilísticos	25	2,25

4360	17	Fiscalidade	25	2,25
4320	18	Gestão e análise financeira	25	2,25
3483	19	Imagem pessoal e comunicação com o cliente	50	4,50
0704	20	Atendimento - técnicas de comunicação	25	2,25
4322	21	Tipos e técnicas de animação	50	4,50
4323	22	Organização institucional do turismo	25	2,25
4324	23	Legislação turística	25	2,25
4325	24	Componentes e operações do turismo	25	2,25
4326	25	Património artístico e cultural	50	4,50
4327	26	Itinerários e circuitos turísticos	25	2,25
4328	27	Marketing turístico	50	4,50
4329	28	Qualidade no serviço turístico - turismo rural	50	4,50
4331	29	Planeamento turístico e impactos do turismo	50	4,50
4332	30	Animação turística	25	2,25
4333	31	Planeamento e organização de projetos de animação	50	4,50
3496	32	Técnicas de animação turística	25	2,25
4335	33	Valorização e empreendedorismo rural	25	2,25
Total da carga horária e de pontos de crédito:			1075	96,75

Para obter a qualificação de Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural, para além das UFCD pré-definidas, **terão também de ser realizadas 150 horas da Bolsa de UFCD (100 horas da Área A de UFCD e 50 horas da Área B de UFCD)**

Bolsa de UFCD

Código		Área A UFCD	Horas	Pontos de crédito
3478	34	Geografia do Turismo	50	4,50
4309	35	Atividade económica	50	4,50
6957	36	Língua inglesa – informações acerca da vida quotidiana, compras, e serviços e locais de interesse turístico	50	4,50
6958	37	Língua francesa – informações acerca da vida quotidiana, compras e serviços e locais de interesse turístico	50	4,50
6959	38	Língua espanhola – informações acerca da vida quotidiana, compras e serviços e locais de interesse turístico	50	4,50
6960	39	Língua alemã – informações acerca da vida quotidiana, compras, e serviços e locais de interesse turístico	50	4,50

6961	40	Língua italiana – informações acerca da vida quotidiana, compras e serviços e locais de interesse turístico	50	4,50
7445	41	Língua holandesa – informações acerca da vida quotidiana, compras, e serviços e locais de interesse turístico	50	4,50
7446	42	Língua finlandesa – informações acerca da vida quotidiana, compras e serviços e locais de interesse turístico	50	4,50
7447	43	Língua norueguesa – informações acerca da vida quotidiana, compras e serviços e locais de interesse turístico	50	4,50
7448	44	Língua sueca – informações acerca da vida quotidiana, compras, e serviços e locais de interesse turístico	50	4,50
8775	45	Língua chinesa – informações acerca da vida quotidiana, compras e serviços e locais de interesse turístico	50	4,50
8776	46	Língua russa – informações acerca da vida quotidiana, compras e serviços e locais de interesse turístico	50	4,50
7852	47	Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/ desenvolvimento	25	2,25
7853	48	Ideias e oportunidades de negócio	50	4,50
7854	49	Plano de negócio – criação de micronegócios	25	2,25
7855	50	Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios	50	4,50
8598	51	Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego	25	2,25
8599	52	Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego	25	2,25
8600	53	Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego	25	2,25
9820	54	Planeamento e gestão do orçamento familiar	25	2,25
9821	55	Produtos financeiros básicos	50	4,50
9822	56	Poupança – conceitos básicos	25	2,25
9823	57	Crédito e endividamento	50	4,50
9824	58	Funcionamento do sistema financeiro	25	2,25
9825	59	Poupança e suas aplicações	50	4,50
10746	60	Segurança e Saúde no Trabalho – situações epidémicas/pandémicas	25	2,25
10759	61	Teletrabalho	25	2,25

Código		Área B UFCD	Horas	Pontos de crédito
6962	62	Língua inglesa – atendimento e acolhimento	50	4,50
6963	63	Língua francesa – atendimento e acolhimento	50	4,50
6964	64	Língua espanhola – atendimento e acolhimento	50	4,50
6965	65	Língua alemã – atendimento e acolhimento	50	4,50
6966	66	Língua italiana – atendimento e acolhimento	50	4,50
7449	67	Língua holandesa – atendimento e acolhimento	50	4,50
7450	68	Língua finlandesa – atendimento e acolhimento	50	4,50
7451	69	Língua norueguesa – atendimento e acolhimento	50	4,50
7452	70	Língua sueca – atendimento e acolhimento	50	4,50
8777	71	Língua chinesa – atendimento e acolhimento	50	4,50
8778	72	Língua russa – atendimento e acolhimento	50	4,50
7852	73	Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/ desenvolvimento	25	2,25
7853	74	Ideias e oportunidades de negócio	50	4,50
7854	75	Plano de negócio – criação de micronegócios	25	2,25
7855	76	Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios	50	4,50
8598	77	Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego	25	2,25
8599	78	Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego	25	2,25
8600	79	Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego	25	2,25
9820	80	Planeamento e gestão do orçamento familiar	25	2,25
9821	81	Produtos financeiros básicos	50	4,50
9822	82	Poupança – conceitos básicos	25	2,25
9823	83	Crédito e endividamento	50	4,50
9824	84	Funcionamento do sistema financeiro	25	2,25
9825	85	Poupança e suas aplicações	50	4,50
10746	86	Segurança e Saúde no Trabalho – situações epidémicas/pandémicas	25	2,25
10759	87	Teletrabalho	25	2,25
Total da carga horária e de pontos de crédito da Formação Tecnológica			1225	110,25

Os códigos assinalados a laranja correspondem a UFCD comuns a dois ou mais referenciais, ou seja, transferíveis entre referenciais de formação.

À carga horária da formação tecnológica podem ser acrescidas 210 horas de formação prática em contexto de trabalho, à qual correspondem 20,00 pontos de crédito, sendo esta de carácter obrigatório para o adulto que não exerça atividade correspondente à saída profissional do curso frequentado ou uma atividade profissional numa área afim.

4. Desenvolvimento das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD)

4.1. Formação de Base

CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	Carga horária 50 horas
Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece as responsabilidades inerentes à liberdade pessoal em democracia. • Assume direitos e deveres laborais enquanto cidadão ativo. • Identifica os direitos fundamentais de um cidadão num estado democrático contemporâneo. • Participa consciente e sustentadamente na comunidade global. 	
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> • Compromisso Cidadão/Estado <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos-chave: identidade; liberdade; igualdade; participação; cidadania; Estado; democracia; sociedade civil; organização política dos estados democráticos</i> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito de liberdade pessoal em democracia - Exercício da liberdade e da responsabilidade de cada cidadão - Direitos/Liberdades e Deveres/Responsabilidades do cidadão no Portugal contemporâneo - Direitos e deveres pessoais, laborais e sociais em confronto - Papel da sociedade civil na Democracia <ul style="list-style-type: none"> - Função reguladora das instituições da sociedade civil na construção da democracia - Instituições da sociedade civil com impacto na construção da democracia: instituições políticas; associações da defesa do consumidor; corporações; associações profissionais; associações ambientalistas, entre outras - Construção social e cultural de novas práticas de cidadania • Direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos-chave: representação; direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores; direitos e deveres de cidadania; direitos civis, direitos sociais; direitos políticos; responsabilidade social empresarial; condição perante o trabalho</i> <ul style="list-style-type: none"> - Mecanismos reguladores dos direitos laborais <ul style="list-style-type: none"> - O Código do Trabalho - Organismos e serviços de proteção dos direitos laborais, nacionais e transnacionais - Direitos laborais, direitos económicos e/ou de mercado: problematização do jogo entre os direitos dos trabalhadores - adquiridos ou pretendidos - e a lógica liberal regente na maioria das estruturas empresariais • Compromisso Cidadão/Estado <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos-chave: identidade; liberdade; igualdade; participação; cidadania; Estado; democracia; sociedade civil; organização política dos estados democráticos</i> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito de liberdade pessoal em democracia - Exercício da liberdade e da responsabilidade de cada cidadão - Direitos/Liberdades e Deveres/Responsabilidades do cidadão no Portugal contemporâneo - Direitos e deveres pessoais, laborais e sociais em confronto - Papel da sociedade civil na Democracia <ul style="list-style-type: none"> - Função reguladora das instituições da sociedade civil na construção da democracia - Instituições da sociedade civil com impacto na construção da democracia: instituições políticas; associações da defesa do consumidor; corporações; associações profissionais; associações ambientalistas, entre outras - Construção social e cultural de novas práticas de cidadania • Direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos-chave: representação; direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores; direitos e deveres de cidadania; direitos civis, direitos sociais; direitos políticos; responsabilidade social empresarial; condição perante o trabalho</i> <ul style="list-style-type: none"> - Mecanismos reguladores dos direitos laborais <ul style="list-style-type: none"> - O Código do Trabalho - Organismos e serviços de proteção dos direitos laborais, nacionais e transnacionais - Direitos laborais, direitos económicos e/ou de mercado: problematização do jogo entre os direitos dos trabalhadores - adquiridos ou pretendidos - e a lógica liberal regente na maioria das estruturas empresariais • Democracia representativa e participada <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos-chave: Estado; órgãos de soberania; organização política dos Estados Democráticos; descentralização; cultura política, representação</i> <ul style="list-style-type: none"> - Organização do Estado Democrático português <ul style="list-style-type: none"> - A Constituição da República Portuguesa - Os órgãos de soberania: competências e interligação - Regiões Autónomas e especificidades do seu regime político-administrativo - O Poder Local <ul style="list-style-type: none"> - Órgãos e atributos - Os novos desafios do poder local - Contributos do cidadão na promoção, construção e defesa dos princípios democráticos de participação e representatividade: a responsabilidade e capacidade de fazer escolhas • Comunidade global 	

- *Conceitos-chave: norma; igualdade; fronteira; direitos e deveres de cidadania; comunidade; transnacionalidade*
 - Cidadania europeia
 - Tratado de Maastricht
 - Tratado de Lisboa
 - Direitos dos cidadãos europeus
 - Livre circulação de pessoas: residir, estudar e trabalhar no espaço comum europeu
 - Direitos fundamentais do Homem: Declaração Universal dos Direitos do Homem e outros documentos-chave
- Áreas do Saber: Sociologia; Filosofia; Direito; Relações Internacionais; Geografia; Economia; Psicologia

CP_2	Processos sociais de mudança	Carga horária 50 horas
------	-------------------------------------	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Integra informação diversa necessária à resolução de problemas nas várias dimensões da vida quotidiana, recorrendo a novas técnicas e tecnologias. • Reconhece novas técnicas e modelos organizacionais de trabalho e implementa, fundamentadamente, esses processos. • Identifica os constrangimentos pessoais e institucionais para a participação associativa e ultrapassa conscientemente esses obstáculos. • Reconhece factos, fatores e dinâmicas de intervenção numa comunidade global, integrando-os na sua atuação como profissional e cidadão.
--------------------	---

Conteúdos

- Aprendizagem ao longo da vida
 - *Conceitos-chave: aprendente; competência; autonomia; desenvolvimento pessoal e social; tecnologias da informação e comunicação; aprendizagem ao longo da vida; sociedade do conhecimento*
 - A condição de aprendente
 - Noção de aprendente
 - Noções de *Lifelong* e *lifewide*
 - Apropriação do conceito de aprendizagem significativa
 - Dinâmicas formais, informais e não formais de aquisição e renovação de competências ao longo e nos vários domínios da vida
 - Importância de práticas de reflexão e auto-avaliação criteriosas e conscientes
 - Dimensões da aprendizagem ao longo da vida: saber-ser, saber-estar, saber-saber e aprender a aprender
 - Aprendizagem ao longo da vida enquanto motor de regeneração local e nacional e prática fundamental para a participação sustentada na sociedade do conhecimento
 - Recurso às novas tecnologias
 - Pesquisa, organização, reformulação e gestão da informação
 - Construção de novas práticas inerentes à gestão complexa e multidimensional da vida pessoal e profissional, designadamente no que diz respeito à facilitação de acesso a serviços e práticas de trabalho cooperativo (nomeadamente a distância)
- Novos processos de trabalho
 - *Conceitos-chave: autonomia; organização e gestão do trabalho; responsabilidade social empresarial*
 - Recurso a novas técnicas/ferramentas de organização e gestão de trabalho, com o objetivo de solucionar problemas através da adoção de práticas inovadoras: os exemplos do teletrabalho e da transformação organizacional (organigramas horizontais e verticais)
 - Implicações da responsabilidade social das empresas
- Movimentos associativos na sociedade civil
 - *Conceitos-chave: atores de desenvolvimento; intervenção social; sociedade civil; empreendedorismo social*
 - Função social dos movimentos colectivos
 - Princípios de organização e dinamização das associações civis
 - Gestão da vida pessoal e profissional com vista à participação associativa: empreendedorismo social
- Instâncias supranacionais dinamizadoras da intervenção comunitária
 - *Conceitos-chave: globalização; local/global; unidade na diversidade; cidadania mundial*
 - Instituições de intervenção à escala macro-social, de acordo com várias áreas
 - Sustentabilidade e meio ambiente; saúde; solidariedade/direitos sociais; direitos humanos; comércio; entre outros
 - Impactos da globalização na intervenção comunitária (e vice-versa)
 - Os novos desafios da cidadania: existe uma cidadania planetária?
 - A interdependência das escalas global-local
 - Os atores da globalização
 - O papel da globalização na construção de uma nova cidadania
 - Papel das novas tecnologias no funcionamento e dinamização em rede das entidades
 - Contributos da globalização para o reconhecimento e a promoção da multiculturalidade e da diversidade
- Área do Saber: Sociologia; Psicologia; Filosofia; Geografia; Direito; Relações Internacionais; Economia

CP_3	Reflexão e crítica	Carga horária 50 horas
------	---------------------------	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica as condicionantes pessoais de preconceito e age com vista à sua desconstrução. • Reconhece a importância de uma cultura de rigor no desempenho profissional, como uma nova atitude de civismo apurado. • Distingue modelos institucionais de escala local e nacional e respetivas atribuições. • Interpreta criticamente os mecanismos de formação de estereótipos culturais e sociais, com vista a um distanciamento crítico.
--------------------	--

Conteúdos

- Representações pessoais e sociais de estereótipos e preconceitos
 - *Conceitos-chave: preconceito; estereótipo; discriminação; diferença; unidade na diversidade*
 - Noção de estereótipos e preconceitos dominantes
 - Distinção e inter-relação dos conceitos de estereótipo e de preconceito
 - Identificação de comportamentos de preconceito na relação com a diferença, nomeadamente quanto a: etnias, religiões, género, portadores de necessidades especiais, grupos profissionais, grupos sociais, entre outros
- Paradigma de uma cultura de rigor no desempenho profissional
 - *Conceitos-chave: competência/performance; organização; cultura de rigor; desempenho profissional; multiculturalidade*
 - Relação com: cultura de cooperação, cultura de ambição, cultura de participação e empreendedorismo e cultura de inovação
 - Espírito de cooperação, integração e abertura multiculturais
 - Dinâmicas de regulação/diferenciação qualitativa positiva
 - Cumprimento de horários, cronogramas e objetivos, na promoção do respeito pelos fatores “tempo” e “qualidade”
 - Rotinas de avaliação
 - Posicionamento profissional entre a “disciplina” e a “inovação e mudança”
 - Sentido de crítica e Sentido de responsabilidade
- Análise e comparação crítica de modelos institucionais
 - *Conceitos-chave: local/global; identidade territorial; metodologias de trabalho; divisão administrativa*
 - Modelos de administração territorial: gestão das competências ao nível local e nacional
 - Instituições de intervenção/impacto local e nacional
 - Funções, atribuições e conteúdos funcionais de diferentes modelos institucionais, nomeadamente quanto a
 - Metodologias de trabalho e gestão institucional, com vista à promoção da eficácia
 - Implementação de uma cultura de rigor
- Sociedade da informação
 - *Conceitos-chave: comunicação; média; sociedade da informação; globalização*
 - Virtualidades e problemáticas de uma cultura de massas: relação entre os média e o espaço público - opinião pública e publicada
 - Mecanismos de adesão e difusão dos média quanto a estereótipos e preconceitos dominantes
 - Papel das novas tecnologias na formação da opinião pública
- Áreas do Saber: Sociologia; Psicologia; Filosofia; Direito; Economia

CP_4	Processos identitários	Carga horária 50 horas
------	-------------------------------	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> Assume condutas adequadas às instituições e aos princípios de lealdade comunitária. Integra o coletivo profissional com noção de pertença e lealdade. Reconhece a diversidade de políticas públicas de inserção e inclusão multicultural. Valoriza a interdependência e a solidariedade enquanto elementos geradores de um património comum da humanidade.
--------------------	---

Conteúdos

- Fundamentação dos princípios de conduta na relação com "o outro"
 - Conceitos-chave: igualdade; diferença; unidade na diversidade; equidade; direitos civis; direitos sociais; prospectividade*
 - Princípios de conduta: empatia, reação compassiva e solidariedade
 - Princípios de igualdade e equidade
 - A diversidade, a aceitação e a tolerância como elementos prospectivos das sociedades contemporâneas
 - As principais manifestações de intolerância à diferença: racismo e xenofobia, desigualdades de género, estado civil, homofobia e transfobia, portadores de necessidades especiais, religião ou crenças religiosas, edaísmo
- Papel da deontologia na construção de uma cultura organizacional
 - Conceitos-chave: motivação; ética; deontologia; organização; relações interpessoais; multiculturalidade*
 - Códigos de conduta no contexto profissional
 - Pertença e lealdade no colectivo
 - Relacionamento e inserção multicultural no trabalho
 - Participação na construção dos objetivos organizacionais à luz de uma cultura de rigor
 - Mecanismos de motivação e realização pessoal e profissional e sua relação com a produtividade
 - Convergência entre os objetivos organizacionais e as motivações pessoais
 - O papel da autonomia e da responsabilidade no planeamento e estruturação de metas
- Políticas públicas de inclusão
 - Conceitos-chave: condição humana; fluxos migratórios; unidade e diversidade; educação para a cidadania; organização política dos Estados democráticos*
 - Dispositivos e mecanismos de concertação social
 - Organismos institucionais de combate à discriminação, à escala nacional e internacional
 - A educação para a cidadania e a preservação da unidade na diversidade
 - Impactos económicos, culturais e sociais dos fluxos migratórios no Portugal Contemporâneo
- Uma nova identidade europeia em construção: o papel da multiculturalidade e da diversidade
 - Conceitos-chave: democracia; justiça; cultura; cidadania mundial; multiculturalidade; Direito Internacional*
 - Dimensão supranacional dos poderes do Estado
 - Exploração do conceito de Património Comum da Humanidade e suas implicações na atuação cívica à escala mundial
 - Respeito/solidariedade entre identidades culturais distintas
 - Relações jurídicas a um nível macro: agentes de nível governamental e sociedade civil
 - Exploração de documentos estruturantes da construção europeia
- Áreas do Saber: Filosofia; Psicologia; Economia; Direito; Relações Internacionais; Geografia; História; Sociologia

CP_5	Deontologia e princípios éticos	Carga horária 50 horas
------	--	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Posiciona-se, em consciência, relativamente a valores éticos e culturais. • Articula responsabilidade pessoal e profissional, adotando normas deontológicas e profissionais. • Identifica fatores éticos de promoção do desenvolvimento institucional. • Reconhece condutas éticas conducentes à preservação da solidariedade e do respeito numa comunidade global.
--------------------	--

Conteúdos

- Princípios fundamentais da ética
 - *Conceitos-chave: ética, deontologia, consciência*
 - Ética, Doutrina, Deontologia e Moral
 - Exploração dos conceitos
 - Distinção e interseção entre campos de reflexão/intervenção
 - O método analítico como fundamentação da Ética
 - Valores fundamentais de um código de ética
 - A ética e a liberdade: responsabilidade e intencionalidade
- Códigos de ética e padrões deontológicos
 - *Conceitos-chave: deontologia, códigos de ética; conduta profissional, dever*
 - Os códigos de ética pessoal e a deontologia profissional: da “ciência dos costumes” ao conjunto de deveres, princípios e normas específicos de um grupo profissional
 - O papel das normas de conduta profissional na definição da deontologia de uma profissão
 - Relação entre as normas deontológicas e a responsabilidade social de um grupo profissional
 - Dinâmica entre a responsabilidade profissional e os diferentes contextos sociais
- Ética e desenvolvimento institucional
 - *Conceitos-chave: igualdade; diferença; organização comunitária*
 - Relação entre a ética individual e os padrões de ética institucional
 - Os códigos de ética e conduta institucional como elementos de identidade e formação de princípios reguladores das relações inter-pessoais e socioculturais
 - O papel dos princípios éticos e deontológicos institucionais na mediação de conflitos colectivos
- Comunidade Global
 - *Conceitos-chave: nexo local/global; globalização*
 - A globalização e as novas dimensões de atitudes: local, nacional, transnacional e global
 - Internacionalização, transnacionalidade e os problemas éticos colocados pela globalização
 - As ambivalências do processo de globalização, nomeadamente
 - Abertura de mercados: ética na competitividade
 - Esbatimento de fronteiras: ética para a igualdade/inclusão
 - A construção de uma cidadania mundial inclusiva
 - Importância da criação de plataformas de convergência e desenvolvimento, com vista a uma integração económica mundial
 - Dimensão ética do combate às desigualdades económico-sociais, no âmbito da globalização
- Áreas do Saber: Filosofia; Antropologia; Sociologia; Geografia; História; Psicologia

CP_6	Tolerância e mediação	Carga horária 50 horas
------	------------------------------	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Age sobre a diversidade e a diferença com tolerância, enquanto valor democrático consciente. • Intervém aplicando princípios de negociação em contexto profissionais. • Reconhece a comunidade política enquanto representativa de um projeto de intervenção plural. • Participa ativamente na mediação intercultural, enquanto fator de gestão de tolerância e de abertura moral.
--------------------	---

Conteúdos

- Democracia representativa
 - *Conceitos-chave: democracia; participação política; cidadania; comunidade política*
 - Conceito de democracia
 - Mecanismos da democracia e formas de participação ao dispor do cidadão
 - Papel da cidadania participativa na relação entre sociedade civil, estado e mercado
 - Cidadania representativa e integradora da diferença
 - Dispositivos e mecanismos de concertação social
 - Importância da concertação social na defesa dos diferentes interesses dos cidadãos
 - O respeito pela diversidade cultural e os direitos de cidadania
 - Diversidade cultural com elemento potenciador da identidade comunitária
- Tolerância e abertura na atividade profissional
 - *Conceitos-chave: intervenção; tolerância; abertura*
 - A tolerância nas relações profissionais como
 - Premissa de uma cultura de rigor e exigência
 - Respeito das diferenças: abertura face a opiniões e posturas diferentes e/ou divergentes
 - Deontologia profissional e tolerância: processos de negociação ao nível pessoal e institucional
 - Multiculturalidade e heterogeneidade no local de trabalho: processos de desconstrução de preconceitos e estereótipos, como fatores de inclusão e desenvolvimento
- Portugal como país multiétnico e multicultural
 - *Conceitos-chave: comunidade política; fluxos migratórios; pluralidade; multiculturalidade*
 - Pluralidade e heterogeneidade nas sociedades contemporâneas: diferentes contributos para a construção da identidade territorial
 - A comunidade política e a identidade partilhada: a importância das diversas perspetivas políticas na construção de uma sociedade plural (Análise de programas políticos diversos relativamente a uma dada temática de interesse nacional)
 - Efeitos da multiculturalidade
 - Portugal como país de acolhimento: efeitos económicos, culturais e sociais dos novos fluxos migratórios em Portugal
 - Reflexão fundamentada sobre a emigração e a imigração em Portugal (por exemplo, a partir da análise de dados estatísticos)
- O respeito pela diversidade cultural: direito ou dever da cidadania?
 - *Conceitos-chave: mediação; património ético comum*
 - A importância das atitudes de abertura face ao outro e à diferença na construção de um património ético comum
 - Exploração do conceito de mediação intercultural
 - A mediação intercultural como recurso para o desenvolvimento social
- Áreas do Saber: Sociologia; Antropologia; Direito; Psicologia; Filosofia

CP_7	Processos e técnicas de negociação	Carga horária 50 horas
------	---	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Integra opiniões divergentes, revelando abertura e receptividade. • Reconhece e assume a assertividade como fator de mediação de conflitos entre vida pessoal e profissional. • Assume a importância da participação em instituições deliberativas, reconhecendo os seus mecanismos de funcionamento. • Distingue e aplica formas democráticas de intervenção pública.
--------------------	---

Conteúdos

- A conciliação da vida privada, familiar e profissional
 - *Conceitos chave: papéis sociais; protecção social; responsabilidade social das empresas*
 - Transformações sociais emergentes na sociedade portuguesa e consequências na vida privada, familiar e profissional dos cidadãos
 - Novos papéis sociais de género, novas atitudes e novas identidades na vida familiar
 - Noção de distribuição equilibrada das tarefas (domésticas e de apoio à família), como elemento promotor da conciliação entre o privado, o familiar e o profissional
 - Processos de conciliação entre a vida privada, familiar e profissional
 - Reorganização dos processos de trabalho e da gestão dos tempos de trabalho
 - Serviços de apoio ajustados às novas necessidades
 - A legislação portuguesa e as diretivas europeias sobre a conciliação da vida privada, familiar e profissional
- Comportamento assertivo
 - *Conceitos-chave: direitos e deveres de cidadania; assertividade*
 - Assertividade como motor da realização e legitimação nos contextos pessoal, familiar e profissional
 - Importância das técnicas assertivas de comunicação e os impactos nas relações humanas no trabalho
 - Articulação consciente dos direitos pessoais com os interesses do coletivo profissional
 - Auto-afirmação, positividade e aceitação dialogada
 - Princípio regulador de compromissos produtivos no espaço profissional
- Mudanças sociais e novas dimensões de intervenção: as instituições deliberativas informais
 - *Conceitos-chave: Mediação; negociação; intervenção; intervenção social*
 - Elementos dinamizadores do desenvolvimento local e comunitário: o exemplo do associativismo
 - Negociação e Mediação: definição e elementos distintivos fundamentais
 - Estratégias de negociação e construção de acordos, segundo princípios assertivos
 - Cidadania representativa e os dispositivos de concertação social
 - Novos espaços democráticos de intervenção: os exemplos dos media e da internet
 - As plataformas digitais e os movimentos de cidadania: novos poderes e novas responsabilidades na regulação das políticas públicas
 - Formas democráticas de intervenção pública: a importância dos processos de discussão pública
- Mudanças sociais e novas dimensões de intervenção: as instituições deliberativas formais
 - *Conceitos-chave: democracia participativa; instituições deliberativas; sistema eleitoral*
 - Princípios gerais da democracia participativa
 - Princípios gerais do sistema eleitoral português
 - Os sistemas eleitorais e legislativos como mecanismos reguladores da ação política
 - O Poder executivo e a administração do interesse público
 - Dinâmicas eleitorais no Portugal contemporâneo
 - Instituições deliberativas de diferente escala
 - Novos poderes e responsabilidades do cidadão na regulação das políticas públicas
- Áreas do Saber: Sociologia; Antropologia; Economia; Filosofia; Direito; Psicologia

CP_8	Construção de projetos pessoais e sociais	Carga horária 50 horas
------	--	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Explora recursos para uma gestão prospetiva e eficaz da vida pessoal. • Convoca saberes e novas formas de gestão profissional para a resolução de problemas complexos. • Coopera e planifica projetos coletivos, em contextos não diretivos e não formais. • Mobiliza competências e altera comportamentos à luz de novos contextos de incerteza e de ambiguidade.
--------------------	---

Conteúdos

- Gestão prospetiva da vida pessoal
 - *Conceitos-chave: papéis sociais; inovação; prospetividade; sociedade da informação; condição perante o trabalho; conciliação vida pessoal e profissional; responsabilidade social empresarial*
 - Papel das novas tecnologias na gestão da vida pessoal em toda a sua complexidade
 - Planificação de projetos pessoais, tendo em conta variantes de constrangimento à sua concretização: gestão do tempo e do(s) espaço(s), enquadramento familiar, qualificações/competências pessoais e profissionais, fatores económicos, entre outros
 - A importância da criação de serviços inovadores de apoio ajustados às novas necessidades de conciliação da vida pessoal e profissional: o exemplo dos serviços de proximidade
- Estratégias de revitalização de empresas e instituições: os novos papéis do indivíduo na organização
 - *Conceitos chave: empowerment; sinergia; autonomia; delegação, responsabilidade*
 - Políticas de *empowerment*
 - Liderança e delegação de poderes
 - Autonomia, descentralização e competitividade
 - *Empowerment* na promoção da intervenção social
 - Métodos de prospecção
 - *Marketing* e análise de mercado
 - Prospecção e fidelização
- Envolvimento e responsabilização na construção dos projetos coletivos: a construção de uma sociedade mais plural e solidária
 - *Conceitos chave: intervenção comunitária; empowerment; organização comunitária; discriminação*
 - A importância dos conceitos de negociação, planificação, dinamização e avaliação na definição de uma estratégia de intervenção comunitária
 - Técnicas diversificadas de trabalho em equipa
 - Aplicação de estratégias de *empowerment* em projetos coletivos de índole não diretiva e não formal
 - Agentes de promoção da igualdade a nível governamental: o Estado Português, a União Europeia, o Poder Local, Comissões para a Igualdade, entre outros
 - Agentes de promoção da igualdade da sociedade civil: os cidadãos, as empresas, a escola, a comunicação social, as ONG, entre outros
- Responsabilidades pessoais e institucionais em fenómenos coletivos
 - *Conceitos-chave: práticas individuais; responsabilidade social; direitos e deveres de cidadania; identidade partilhada*
 - As práticas individuais como conceito: o papel do indivíduo na valorização e construção da consciência colectiva
 - O respeito da comunidade pela projeção da identidade individual
 - Implicações do conceito de identidade partilhada
 - Exploração de conceitos e práticas: os exemplos da reciclagem, do consumo sustentável, da prevenção e reutilização, da compostagem e do *ecodesign*
- Área do Saber: Sociologia; Antropologia; Economia; Filosofia; Direito; Psicologia

STC_1	Equipamentos - princípios de funcionamento	Carga horária 50 horas
-------	---	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Opera com equipamentos e sistemas técnicos em contextos domésticos, identificando e compreendendo as suas normas de boa utilização e os seus diferentes utilizadores. • Opera com equipamentos e sistemas técnicos em contextos profissionais, identificando e compreendendo as suas normas de boa utilização e seus impactos nas organizações. • Interage com instituições, em situações diversificadas, discutindo e solucionando questões de teor técnico para a reparação ou melhor utilização de equipamentos e sistemas técnicos. • Compreende e apropria-se das transformações nos equipamentos e sistemas técnicos.
--------------------	--

Conteúdos

- Processos socio-históricos de apropriação dos equipamentos e sistemas técnicos
 - Conceitos-chave: género, divisão social do trabalho, competitividade, poder, sociedade industrial, estrutura sociocultural
 - Desigualdades de género na divisão social do trabalho e em particular, das tarefas domésticas
 - (Re)estruturação das organizações em função das competências e qualificações necessárias para a sua modernização e competitividade
 - Relações de poder e instâncias mediadoras na introdução e uso dos equipamentos e sistemas técnicos (assistência, fiscalização, consultoria, etc.)
 - Emergência e metamorfoses das sociedades industriais, através da interação (dialéctica) entre estruturas socioculturais e desenvolvimento tecnológico
- Dimensões científicas da aquisição, utilização e gestão dos equipamentos e sistemas técnicos
 - Conceitos-chave: sistema, matéria, energia, eficiência, (des)equilíbrio sistémico, evolução tecnológica
 - Princípios físicos e químicos elementares, segundo os quais operam os sistemas fundamentais (mecânicos, elétricos e químicos) para o funcionamento dos equipamentos
 - Diferentes fases que constituem o ciclo de vida dos equipamentos
 - Modos de quantificar os equipamentos, enquanto elementos consumidores de matéria e de energia
 - Distintas alternativas tecnológicas, numa perspetiva comparativa, em função da eficiência com vista à satisfação das (diferentes) necessidades do utilizador
 - Desequilíbrios no funcionamento dos equipamentos e formas de comunicá-los com eficiência aos agentes competentes (reparação, deposição, etc.)
 - Fases, agentes e dinâmicas da evolução histórica dos equipamentos, no sentido de um processo contínuo e gradual de aproximação ao homem e à satisfação das suas necessidades
- Aspectos do raciocínio matemático fundamentais para a utilização e gestão de equipamentos e sistemas técnicos
 - Conceitos-chave: lógica, experimentação empírica, sucessão, variável, probabilidade, desempenho, fiabilidade
 - Critérios de lógica na conceção dos equipamentos, distinguindo-se processos racionalizáveis e processos de experimentação empírica
 - Procedimentos básicos de estatística na gestão do equipamento, compreendendo o período de vida útil de um equipamento como uma sucessão de utilizações discretas
 - Formas de medição do desempenho de um equipamento ao longo de um certo período de tempo, relacionando-o com fatores intrínsecos e extrínsecos
 - Modos de tradução da fiabilidade de um equipamento (e de um sistema que inclua diversos equipamentos) em termos probabilísticos
- Áreas do Saber: Física; Química; Sociologia; Economia; História; Matemática

STC_2

Sistemas ambientais

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Promove a preservação e melhoria da qualidade ambiental, através de práticas quotidianas que envolvem preocupações com o consumo e a eficiência energética.
- Pondera a aplicação de processos de valorização e tratamento de resíduos nas medidas de segurança e preservação ambiental.
- Diagnostica as tensões institucionais entre o desenvolvimento e a sustentabilidade, relativamente à exploração e gestão de recursos naturais.
- Interpreta as transformações ambientais ao longo dos tempos, sob diferentes pontos de vista, incluindo as suas consequências nas dinâmicas sociais e populacionais.

Conteúdos

- Abordagem socio-histórica das formas de representação e atuação sobre o ambiente
 - *Conceitos-chave: cosmo-visões, modernidade, padrão demográfico, política ambiental, sociedade de risco, reflexividade, sustentabilidade*
 - Diferentes relações dos povos e civilizações com o ambiente, associados a distintas cosmo-visões e diferentes recursos tecnológicos
 - Emergência da modernidade como aprofundamento do controlo e manipulação sobre o ambiente, nas suas várias vertentes
 - Associação desta mudança profunda na relação com o ambiente com a transformação dos padrões demográficos e migratórios
 - Análise da relação complexa que os indivíduos estabelecem hoje com as políticas ambientais, particularmente visível nas polémicas públicas sobre a instalação de novos equipamentos com um impacto ambiental considerável
 - As sociedades contemporâneas como sociedades de risco, implicando um aumento da reflexividade e sensibilidade social para formas mais sustentáveis (e seguras) de relação com o ambiente
- Perspectivas político-geográficas sobre o ambiente e, em particular, a exploração e gestão dos recursos naturais
 - *Conceitos-chave: recurso natural, níveis de desenvolvimento, modelos de desenvolvimento, dependência energética, energia renovável*
 - Os diversos recursos naturais: distinção entre renováveis e não renováveis e debate sobre os desafios que se colocam à gestão dos segundos
 - Relação das desigualdades na distribuição e consumo energéticos com os níveis e modelos de desenvolvimento das regiões
 - A dependência de Portugal relativamente aos recursos do subsolo (em particular, em termos energéticos): implicações financeiras e ambientais da aposta em energias renováveis
 - Quantidade e qualidade dos recursos hídricos, em função quer de fatores climáticos quer da atividade humana
 - Diversas instâncias administrativas e comerciais que regulam a aquisição e exploração dos recursos naturais, explorando tensões entre elas
 - Distintos modelos de desenvolvimento, em contexto urbano e em contexto rural, caracterizados por diferentes modos de relação com o meio ambiente
- Dimensão física e química dos sistemas ambientais
 - *Conceitos-chave: sistema ambiental, (des)equilíbrio sistémico, intervenção antropogénica, ciclo, matéria, energia, escala, contaminação*
 - Os diferentes elementos que constituem os sistemas ambientais: ar, água, solo e ecossistemas
 - Princípios físicos e químicos que comandam os sistemas ambientais nos diferentes elementos, conhecendo os modelos teóricos desenvolvidos para interpretar a forma segundo aqueles operam
 - Quantificação dos desequilíbrios nos sistemas ambientais, diagnosticando as causas associadas e, em particular, a dimensão da intervenção antropogénica sobre o ambiente
 - A evolução dos sistemas ambientais: causas de desequilíbrios e modos de intervenção sobre as mesmas com vista à correção dos seus efeitos
 - Perspectiva sistémica dos sistemas ambientais, segundo o funcionamento em ciclos interligados de matéria e energia, em diferentes escalas
 - Multidisciplinaridade e transversalidade dos problemas ambientais, ao nível da contaminação biológica e físico-química dos vários compartimentos ambientais (água, ar, solo, biota), resultante da emissão de poluentes, e das suas soluções, considerando as dimensões ecológica, social e económica do desenvolvimento sustentável
- Conceitos matemáticos para o diagnóstico e intervenção de sistemas ambientais
 - Utilidade(s) da matemática na interpretação e sistematização dos ciclos ambientais
 - Modelos teóricos explicativos dos ciclos ambientais e sua explicitação formal em equações
 - Grandezas fundamentais para o diagnóstico dos desequilíbrios em sistemas ambientais
 - Métodos matemáticos para relacionar as causas dos desequilíbrios em sistemas ambientais e para dimensionar as soluções
 - Leitura e construção de funções, na sua forma gráfica, numérica e analítica, na representação do comportamento dos sistemas ambientais
- Áreas do Saber: Física; Química; Sociologia; História; Geografia; Matemática

STC_3

Saúde - comportamentos e instituições

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Adota cuidados básicos de saúde em função de diferentes necessidades, situações e contextos de vida.
- Promove comportamentos saudáveis e medidas de segurança e prevenção de riscos, em contexto profissional.
- Reconhece diversas componentes científicas e técnicas na tomada de decisões racionais no campo da saúde, na sua interação com elementos éticos e/ou políticos.
- Previne patologias, tomando em consideração a evolução das realidades sociais, científicas e tecnológicas.

Conteúdos

- Modos psicológicos de relação com o corpo, quer nas rotinas de prevenção de riscos quer na resposta a crises originadas por doenças próprias ou de pessoas dependentes
 - *Conceitos-chave: cognição, percepção, memória, aprendizagem, inteligência, sistema fisiológico, emoção, representação, apoio psicológico*
 - A importância da cognição nos comportamentos relativamente ao corpo e às doenças, através dos processos de percepção, memória, aprendizagem e inteligência
 - Perspectiva dos fundamentos biológicos do comportamento, em termos dos principais sistemas fisiológicos relacionados com o comportamento (nervoso, endócrino e imunitário), e da sua inter-relação
 - Processos fundamentais da cognição social que medeiam a relação do indivíduo com os demais, em particular, nos contextos de saúde (relação com médico, enfermeiro, farmacêutico, etc.)
 - Integração dos aspetos cognitivos e emocionais na representação que o indivíduo constrói sobre si mesmo e nos cuidados de saúde que desenvolve
 - Importância do apoio psicológico a indivíduos em situação de doença, distinguindo características do apoio profissionalizado e do apoio fornecido por familiares ou amigos
- Transformações históricas da forma como os indivíduos se representam e atuam sobre si mesmos e sobre terceiros, nos cuidados de higiene e saúde
 - *Conceitos-chave: civilização, representação, antropocentrismo, ciência, democracia, controlo urbano, patologia, classe social*
 - Diferentes representações do indivíduo, do corpo e da medicina, associadas a distintas cosmo-visões e matrizes civilizacionais
 - A revolução das concepções cosmológicas ocorrida ao longo dos séculos XV e XVI: o novo enfoque no indivíduo (antropocentrismo) e a emergência da ciência moderna (matematização do real)
 - Existência de um processo civilizacional que, progressivamente, tem tornado mais sofisticada a relação dos indivíduos com o corpo e os seus cuidados de higiene e saúde
 - Generalização dos sistemas nacionais de saúde, nos séculos XIX-XX, enquanto requisito quer da democracia quer de controlo urbano
 - Principais patologias em diferentes épocas históricas, relacionando-as com as condições sociais, de higiene e de saúde vigentes
 - Diferenças e assimetrias atuais entre classes sociais na sua relação com o corpo, no acesso a cuidados de saúde e, assim, na sua vulnerabilidade a diversas patologias
- Processos biológicos e fisiológicos que sustentam a vida
 - *Conceitos-chave: organismo, sistema, célula, substância química, (des)equilíbrio, doença*
 - Sistemas constituintes dos seres humanos (nervoso, circulatório, linfático, respiratório, digestivo, estrutura óssea)
 - Da célula como unidade básica dos sistemas vivos à existência de diferentes tipos de células com funções específicas
 - Interação dos sistemas intrínsecos ao ser vivo com elementos extrínsecos, incluindo substâncias químicas, que intervêm em processos como a alimentação, a respiração, a medicação, etc.
 - Conceito de equilíbrio de cada um dos sistemas constituintes e do ser vivo como um todo, diagnosticando e interpretando possíveis desequilíbrios
 - Relação entre o aparecimento de novas doenças e os desequilíbrios dos sistemas no ser vivo, compreendendo as intervenções necessárias para a retoma do seu funcionamento normal
- Conteúdos matemáticos para a adoção de cuidados básicos de saúde
 - *Conceitos-chave: dose, proporção, concentração, variação, regulação, distribuição, disseminação, probabilidade, variável*
 - O conceito de dose e sua adequação em função das características do organismo (proporções)
 - A medição dos níveis de concentração de substâncias no organismo e sua variação ao longo do tempo
 - Quantidades de substância necessária para agir sobre os desequilíbrios do sistema e necessidade de regular os períodos de toma de medicamentos
 - Distribuição e evolução, no tempo e no espaço, da disseminação de certas doenças numa população e num território
 - Incidência (ou probabilidade) de uma doença sobre um determinado grupo ou população, em função das suas variáveis (genéticas, comportamentais, ambientais)
- Áreas do Saber: Psicologia; Biologia; Química; História; Matemática

STC_4

Relações económicas

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Organiza orçamentos familiares, tendo em conta a influência dos impostos e os produtos e serviços financeiros disponíveis.
- Aplica princípios de gestão de recursos na compreensão e melhoria do funcionamento de organizações produtivas (públicas ou privadas).
- Perspetiva a influência dos sistemas monetários e financeiros na economia e na sociedade.
- Compreende os impactos dos desenvolvimentos sociais, tecnológicos e científicos, nos usos e gestão do tempo.

Conteúdos

- Dimensão socio-antropológica da organização das atividades produtivas e sua relação com as estruturas culturais
 - *Conceitos-chave: família, unidade de produção, unidade de consumo, modo de produção, matriz cultural, tempo, modernidade*
 - Diferentes modelos de família, enquanto unidade de produção e de consumo, bem como os seus referentes históricos e culturais
 - Relação dos modos de produção com as estruturas e dinâmicas familiares em sociedades e épocas distintas
 - Matrizes culturais que permitem (e condicionam) o desenvolvimento dos sistemas económicos
 - O tempo enquanto construção social: a transformação radical da sua representação associada ao advento da modernidade
- Dimensão económica das organizações produtivas e das sociedades
 - *Conceitos-chave: consumo, poupança, rendimento, coeficiente orçamental, produtividade marginal, economia de escala, moeda, custo de produção*
 - O consumo e a poupança enquanto atos (económicos e sociais) de utilização dos rendimentos, reconhecendo diferentes tipos de consumo e de poupança nas sociedades contemporâneas
 - Evolução dos coeficientes orçamentais, relativamente à evolução dos níveis de rendimento
 - Cálculo dos valores relativos à evolução da produção total e da produtividade marginal, em função das variações do fator trabalho
 - Definição de economias de escala, explicitando-se os fatores que as podem originar ou bloquear
 - A importância da moeda no desenvolvimento económico, relacionando a evolução tecnológica com o processo de desmaterialização da moeda
 - Distintos custos de produção, incluindo a variável tempo e explorando situações para os otimizar
- Técnicas contabilísticas elementares para a gestão de unidades produtivas e de agrupamentos familiares
 - *Conceitos-chave: folha de cálculo, balanço contabilístico, ativo, passivo, capital próprio, elemento patrimonial, dinâmica patrimonial, gestão sustentável*
 - Elaboração de folhas de cálculo, utilizando fórmulas na resolução de operações fundamentais da área económico-financeira
 - Estrutura de um balanço: distinção entre ativo, passivo e capital próprio, bem como entre os variados elementos patrimoniais
 - A dinâmica patrimonial, a partir da elaboração de balanços sucessivos
 - Distinção entre balanço inicial e final e desenvolvimento de modelos de previsão/simulação, com vários cenários, orientados para uma gestão sustentável
- Conteúdos matemáticos fundamentais para a gestão corrente de unidades produtivas e seu crescimento sustentável
 - *Conceitos-chave: decisão optimal, função, taxa de variação instantânea, taxa de variação média, programação linear*
 - Contributo da matemática para a tomada de decisões optimais, assim como as suas limitações
 - Utilização de estudos gráfico, numérico e analítico de funções no cálculo da relação receitas/despesas, ao longo do tempo
 - Conceitos de taxa de variação instantânea e taxa de variação média num intervalo
 - Resolução numérica, graficamente e com recurso a programas computacionais (na folha de cálculo) de problemas de programação linear
- Áreas do Saber: Economia, Contabilidade, Antropologia, Matemática

STC_5

Redes de informação e comunicação

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Entende as utilizações das comunicações rádio em diversos contextos.
- Perspetiva a interação entre a evolução tecnológica e as mudanças nos contextos organizacionais, bem como nas qualificações profissionais.
- Discute o impacto dos media na construção da opinião pública.
- Relaciona a evolução das redes tecnológicas com a transformação das redes sociais.

Conteúdos

- Aspectos socio-económicos do desenvolvimento e da implementação das tecnologias da informação e da comunicação
 - *Conceitos-chave: diversidade social, desigualdade social, investimento, inovação, meio de comunicação de massas, sociedade em rede*
 - Diferentes modos de relação com a tecnologia que coexistem nas sociedades contemporâneas, bem como a sua correlação com certas variáveis sociais (idade, qualificações, recursos económicos, formação específica, grupos de sociabilidade, etc.)
 - Relação entre competências tecnológicas e crescimento económico, a nível individual, organizacional e social
 - Ponderação de soluções tecnológicas sustentáveis, a nível organizacional, a partir de uma estimativa dos seus custos e benefícios
 - A importância do investimento em inovação tecnológica e em investigação e desenvolvimento na atividade económica
 - A importância dos meios de comunicação de massas no desenvolvimento da democracia e da reflexividade social, em particular, através do fortalecimento (e possível controlo ou regulação) de uma “opinião pública”
 - Implicações socio-económicas da difusão das redes tecnológicas, em particular, no desenvolvimento de uma nova configuração social, a sociedade em rede
- Elementos tecnológicos centrais que estruturam o funcionamento dos sistemas de informação e comunicação
 - *Conceitos-chave: tecnologia da informação e comunicação, terminal, rede, intranet, internet, desempenho*
 - Os sistemas funcionais básicos das tecnologias de informação e comunicação (armazenagem e transferência de dados, construção, articulação e apresentação de informação)
 - Os diversos tipos de tecnologias de informação e comunicação, caracterizando as suas dimensões individual e coletiva (terminais e redes)
 - Principais elementos, estrutura e dinâmicas das redes informáticas fechadas (intranet) e abertas (internet)
 - Aplicação das tecnologias de informação e comunicação nas múltiplas atividades humanas (produção, comércio, serviços, comunicação social, etc.)
 - Limitações no desempenho e aplicação associadas à componente tecnológica das tecnologias de informação e comunicação
- Conhecimentos científicos e matemáticos fundamentais para a compreensão e boa utilização das tecnologias da informação e da comunicação
 - *Conceitos-chave: princípio físico, código binário, linguagem, base de dados, estatística*
 - Os princípios físicos fundamentais que permitem a realização de operações pelos sistemas de informação e comunicação
 - O código binário como linguagem da programação: estrutura e operações básicas
 - Operações estatísticas básicas: construção de bases de dados, produção e interpretação de resultados estatísticos, na forma numérica e gráfica
- Áreas do Saber: Economia, Sociologia, Física, Matemática

STC_6

Modelos de urbanismo e mobilidade

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Associa conceitos de construção e arquitetura à integração social e à melhoria do bem-estar individual.
- Promove a qualidade de vida através da harmonização territorial em modelos de desenvolvimento rural ou urbano.
- Compreende os diferentes papéis das instituições que trabalham no âmbito da administração, segurança e território.
- Reconhece diferentes formas de mobilidade territorial (do local ao global), bem como a sua evolução.

Conteúdos

- Processos de mudança fundamentais na geografia das populações, em particular, os intensos fluxos de migração, emigração e imigração que ocorreram no território português, desde o início do século XX
 - *Conceitos-chave: densidade populacional, área urbana, êxodo rural, terciarização, modelo de desenvolvimento, emigração, imigração*
 - Distribuição da população no território português, enfatizando as grandes assimetrias regionais em termos de densidade populacional e a emergência de grandes áreas urbanas
 - O processo de êxodo rural, litoralização e progressivo despovoamento do interior, a partir da transformação profunda dos critérios de atratividade e repulsividade dos diferentes locais
 - Relação entre o crescimento das cidades, a melhoria das acessibilidades e a industrialização e terciarização dos sistemas económicos
 - Diferentes modelos de desenvolvimento sustentável e de qualidade de vida, tanto em contexto urbano como em contexto rural
 - Novas tendências na relação espaço-campo e, em particular, novos padrões residenciais, impulsionados pela melhoria das acessibilidades e das telecomunicações
 - A situação de Portugal como um país de emigração e imigração: novas facetas deste fenómeno resultantes da criação de um território europeu de livre circulação
- Princípios psicológicos associados à integração e bem-estar, com enfoque nos contextos de desenvolvimento e nos processos de mudança de meio envolvente
 - *Conceitos-chave: comunidade, bem-estar, modelo ecológico do desenvolvimento, adaptação, transferência cognitiva*
 - O funcionamento e o papel social das comunidades como promotoras de desenvolvimento e bem-estar pessoais
 - Os diferentes contextos no modelo ecológico do desenvolvimento (macro-sistema, meso-sistema, exo-sistema, micro-sistema)
 - Factores de risco e de proteção em cada um dos sistemas
 - Mecanismos de adaptação e transferência cognitiva, inerentes a qualquer processo de mobilidade individual entre diferentes comunidades (possibilidades e limitações)
- Conceitos fundamentais nos processos de construção do espaço de vivência (arquitetura) e de ordenamento do território
 - *Conceitos-chave: necessidade, satisfação, habitat, espaço, urbanidade, modelo territorial*
 - As necessidades do Homem no seu habitat (habitação, trabalho, convívio, alimentação, deslocação, etc.)
 - A dimensão física do espaço de vivência, considerando as componentes de estar e deslocar
 - Relação da organização e da construção do espaço urbano, entre o estar e o deslocar, com a satisfação das necessidades do Homem
 - Caracterização dos modelos territoriais de organização do espaço de vivência: formas de medição e análise dos padrões de ocupação de solo e configuração de vias de comunicação de diferentes tipos de transporte
 - As variáveis físicas que limitam o desenvolvimento do espaço urbano
- Princípios físicos na organização e gestão do espaço habitável
 - *Conceitos-chave: fluxos, matéria, energia, circulação, resíduo, eficiência*
 - Fluxos materiais e energéticos no interior dos espaços urbanos e entre estes e os espaços adjacentes
 - Medição, análise e interpretação da circulação de ar, água e seres vivos, bem como da produção de resíduos e o consumo de energia no espaço urbano
 - Medição, análise e interpretação dos fluxos materiais e energéticos do lar, associando as variáveis determinantes para a gestão eficiente daqueles (equipamentos utilizados, construção do espaço, orientação solar, comportamentos de utilização de energia, etc.)
- Áreas do Saber: Psicologia, Geografia, Arquitetura/Ordenamento do Território, Física, Matemática

STC_7

Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhece os elementos fundamentais ou unidades estruturais e organizativas que baseiam a análise e o raciocínio científicos.
- Recorre a processos e métodos científicos para atuar em diferentes domínios da vida social.
- Intervém racional e criticamente em questões públicas com base em conhecimentos científicos e tecnológicos.
- Interpreta leis e modelos científicos, num contexto de coexistência de estabilidade e mudança.

Conteúdos

- Conceitos nucleares para a compreensão e desenvolvimento dos vários ramos das ciências
 - *Conceitos-chave: átomo, molécula, célula, órgão, indivíduo, cultura, sistema, rede, fenómeno*
 - O átomo e a molécula como elementos base do universo (ciências físico-químicas)
 - A célula e o órgão como elementos base dos seres vivos (ciências biológicas)
 - O indivíduo e a cultura como elementos base das sociedades (ciências sociais)
 - Estruturação destes elementos em sistemas ou redes alargadas, produtoras de fenómenos complexos (não redutíveis à soma dos elementos)
- Aspectos metodológicos elementares da ciência enquanto prática social e modo específico de produção de conhecimento
 - *Conceitos-chave: ciência, método, conceito, modelo, teoria, investigação científica, experimentação, lógica, conhecimento*
 - O método enquanto base do trabalho científico
 - Conceitos, modelos e teorias como ponto de partida e de chegada da investigação científica
 - As várias formas de experimentação empírica (controlada) como forma de verificação (refutação ou confirmação) das hipóteses resultantes das teorias e modelos abstractos
 - Procedimentos lógicos como base do raciocínio científico (dedução e indução)
 - A matemática enquanto linguagem e forma de raciocínio fundamental para o desenvolvimento e a expressão do conhecimento científico
- Processos através dos quais a ciência se integra e participa nas sociedades
 - *Conceitos-chave: interação, argumentação, controvérsia pública, participação, competência científica, tomada de decisão*
 - Modos diferenciados como os cidadãos interagem com a ciência e utilizam os conhecimentos científicos no seu quotidiano
 - Formas como os argumentos científicos são mobilizados em controvérsias públicas, a par de outro tipo de argumentos (políticos, económicos, éticos, religiosos, etc.), na busca de soluções
 - Importância atual das competências científicas para a participação dos indivíduos em diversas questões públicas
 - Limitações do conhecimento científico e da atuação dos cientistas na tomada de decisão em polémicas públicas
- Compreensão dos processos e conhecimentos científicos como base de um novo tipo de cultura e de desenvolvimento social
 - *Conceitos-chave: dogma, preconceito, evolução, democracia, industrialização, dialética, sociedade do conhecimento*
 - O conhecimento científico enquanto aproximação (sempre provisória) ao real, no qual o maior rigor e funcionalidade resultam de uma contínua evolução
 - A rutura com os dogmas, preconceitos e estereótipos enquanto atitude central no pensamento científico
 - A relação entre a emergência da ciência moderna e a erosão dos sistemas de poder tradicionais, dando origem às sociedades democráticas e industriais
 - A relação dialética entre investimento em investigação & desenvolvimento e os níveis de progresso e de bem-estar das sociedades
 - Intensificação da presença da ciência nos vários campos da vida contemporânea, dando origem a sociedades do conhecimento ou da reflexividade

CLC_1

Equipamentos - impactos culturais e comunicacionais

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhece a multiplicidade de funções utilitárias e criativas dos equipamentos e sistemas técnicos, em contexto privado.
- Conjuga saberes especializados relativos a equipamentos e sistemas técnicos no estabelecimento e desenvolvimento de contactos profissionais.
- Convoça conhecimentos sobre equipamentos e sistemas técnicos com o objetivo de facilitar a integração, a comunicação e a intervenção em contextos institucionais.
- Relaciona transformações e evoluções técnicas com as novas formas de acesso à informação, à cultura e ao conhecimento, reconhecendo o contributo dos novos suportes tecnológicos de comunicação.

Conteúdos

- Reflexos da evolução dos equipamentos e sistemas técnicos na Cultura e na Arte
 - *Conceitos-chave: arte; cultura; tradição; conforto; progresso; memória colectiva; cultura de massas; estética artística*
 - A Arte como produto e motor das mentalidades, das condições materiais e do contexto ideológico, na sincronia e diacronia
 - Tradição, conforto e progresso: abrangência e inter-relação entre os conceitos
 - Noção tradicional de Cultura e noção integradora de Cultura
 - Memória individual e memória colectiva
 - Dimensão étnica e popular da cultura e a cultura de massas – confrontos e influências
 - Implicações da integração de equipamentos e sistemas técnicos no quotidiano privado artístico e cultural
 - A acessibilidade da Arte e consequente alteração do conceito de cultura
 - A inovação das/nas manifestações artísticas (nomeadamente, na alteração dos “padrões” da estética artística)
 - Relação entre as diversas expressões/manifestações de Arte
- A Língua como fator de apropriação dos equipamentos e sistemas técnicos
 - *Conceitos-chave: linguagem icónica; instruções; crónica; reclamação; protesto; relatório crítico; artigos técnicos; mensagem publicitária; hipertexto*
 - Interpretação de instruções de montagem e uso de equipamentos através da descodificação de folhetos e manuais de instruções (linguagem icónica e verbal; rede de relações semânticas específicas)
 - Pesquisa, seleção e aplicação de informação específica em documentação técnica de cariz diverso (artigos técnicos ou outros), sobre as potencialidades, vantagens e multiplicidade de opções dos equipamentos, adequando ao contexto de utilização
 - Construção e expressão de opinião especializada em relação a equipamentos e sistemas técnicos, com base em artigos científicos e recurso a uma interação discursiva adequada
 - Comunicação, em contexto profissional e/ou institucional, através de formatos textuais e de equipamentos diversos: fax, mensagem eletrónica, SMS, carta, telegrama, entre outros meios
 - Acessibilidade e produção de informação em suportes diversos, como forma de integrar eficazmente uma rede de relações profissionais e/ou institucionais: a crónica, a reclamação e o protesto como estruturas facilitadoras da intervenção
 - Os efeitos da produção de relatórios críticos e de síntese na melhoria do funcionamento das instituições.
 - Argumentação oral, escrita verbal e escrita não verbal: o poder da palavra e da imagem nos processos comunicacionais, adequados aos contextos específicos do ato de comunicação
 - A importância e o impacto da mensagem publicitária na percepção das evoluções técnicas: publicidade comercial e institucional
 - A internet e o hipertexto como ferramentas inovadoras de acesso às manifestações culturais e artísticas: leitura por associação de ideias e escrita interactiva
- Reflexos da evolução dos equipamentos e sistemas técnicos no perfil comunicacional das relações interpessoais
 - *Conceitos-chave: comunicação funcional, de lazer e artística; identidade e alteridade; comunicação institucional; Média; equipamentos inovadores; comportamento social*
 - Diferenciação dos referentes da comunicação funcional, de lazer e artística e função comunicativa contextualizada dos diversos meios técnicos disponíveis
 - Alteração dos referentes comunicacionais de espaço e tempo pela utilização generalizada dos equipamentos e sistemas técnicos no quotidiano privado e profissional
 - Equipamentos e sistemas técnicos como elementos facilitadores e globalizantes da comunicação a todos os níveis da intervenção humana
 - Adequação dos equipamentos e sistemas técnicos contemporâneos às exigências da comunicação profissional e/ou institucional (eficácia e fluidez)
 - Novas práticas de trabalho (colectivo e individual) e alteração dos perfis de comportamento em contextos profissionais e institucionais
 - Impactos no perfil das relações humanas, em variados contextos da sua utilização
 - Apropriação de sistemas e equipamentos inovadores na construção de uma nova geração média
 - Evolução e transformação dos equipamentos e sistemas técnicos desde de Vannevar Bush até aos nossos dias
- Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; História; Tecnologias de Informação e Comunicação

CLC_2

Culturas ambientais

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Aplica conhecimentos técnicos e competências interpretativas na gestão equilibrada de consumos energéticos.
- Comunica eficazmente, de acordo com a perceção das implicações e mais-valias de processos de reciclagem em contexto profissional.
- Participa conscientemente em atividades de proteção e salvaguarda dos recursos naturais.
- Constrói opiniões críticas fundamentadas sobre os diversos impactos das atividades humanas nas alterações climáticas.

Conteúdos

- Cultura de Redução, Reutilização e Reciclagem
 - *Conceitos-chave: qualidade ambiental; equilíbrio ambiental; reciclar; reduzir; reutilizar; consumo; desperdício; recursos naturais; demografia; alterações climáticas; aquecimento global*
 - Aplicações da política dos três erres em contexto privado e profissional
 - Noções de consumo, desperdício e qualidade ambiental
 - Hábitos de vida e tempos de lazer “verdes”: perceção universal do impacto das tradições culturais no ambiente
 - Energias alternativas: estilos de vida e práticas culturais em confronto com o ambiente e sua sustentabilidade
 - A identidade geográfica e cultural das populações e sua relação com os recursos naturais: caracterização regional
 - Perfil humano e demográfico das regiões
 - A influência das alterações ambientais nessa identidade
 - A Arte reciclada: processos de inovação artística com recurso à reciclagem
- A Língua como fator de intervenção ambiental sustentável
 - *Conceitos-chave: discurso argumentativo; artigos de apreciação crítica; construção de opinião crítica; texto expositivo-argumentativo; reclamação; protesto; texto criativo; texto literário; iconografia; linguagem panfletária; comunicação em linha; ciberespaço; publicidade institucional*
 - Síntese de conhecimentos e informações técnicas de forma a orientar a (auto) regulação de consumos energéticos
 - Aperfeiçoamento do discurso argumentativo oral como instrumento de sensibilização e persuasão para as práticas de redução, reutilização e reciclagem
 - Exploração de recursos de Língua e tipologias de texto estruturantes na formulação de opinião crítica
 - Domínio e uso quotidiano de universos semânticos relacionados com reciclagem, como forma de indução de práticas
 - Leitura de artigos de apreciação crítica, para informação e documentação acerca da salvaguarda dos recursos naturais
 - Textos expositivo-argumentativos e a mobilização para movimentos de sensibilização em relação às alterações climáticas
 - Redacção de reclamações e/ou protestos de salvaguarda dos recursos naturais na interação institucional
 - Leitura e análise de textos criativos e literários que forneçam uma perspetiva crítica e diacrónica em relação às alterações climáticas, à transformação da paisagem e à evolução do conceito de Qualidade de Vida
 - Utilização da função argumentativa/persuasiva da iconografia em ações promotoras da redução dos consumos energéticos, nomeadamente através da composição gráfica e verbal de mensagens panfletárias e informativas
 - Participação em comunidades online como prática de sensibilização para processos de preservação do meio ambiente (os três erres) em vários contextos da vida quotidiana (através de fóruns, subscrições e salas de conversação temáticas)
- Aspectos comunicacionais dos direitos e deveres ambientais, individuais e coletivos
 - *Conceitos-chave: Informação; sensibilização; defesa ambiental; sustentabilidade; direitos e deveres laborais; rede cívica; movimento global; Média*
 - Adequação dos direitos e deveres individuais e coletivos à problemática do ambiente e sustentabilidade, com recurso à análise da legislação ambiental em vigor
 - A Informação e a sensibilização, nomeadamente em contextos profissionais e institucionais, como bases do sucesso das políticas de defesa ambiental
 - Importância das redes cívicas alargadas de sensibilização para as questões ambientais: co-responsabilização institucional
 - A casa Global: muitas culturas, uma só Terra
 - Posicionamento crítico face aos movimentos globais de utilização/gestão desequilibrada dos recursos naturais (relação entre consumo e desperdício)
 - O papel dos média no movimento global de sensibilização: posicionamento crítico face à informação veiculada
- Áreas do saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; Geografia; História; Formação Cívica

CLC_3

Saúde - língua e comunicação

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Interpreta informação e comunica com objetivos de prevenção na adoção de cuidados básicos de saúde, em contexto doméstico.
- Aprende regras e meios de segurança, participando conscientemente na construção de uma cultura de prevenção no coletivo profissional.
- Relaciona a multiplicidade de terapêuticas com a diversidade cultural, respeitando opções diferenciadas.
- Mobiliza saberes culturais, linguísticos e comunicacionais no contacto com patologias e cuidados preventivos, nomeadamente no que diz respeito ao envelhecimento da população e ao aumento da esperança de vida.

Conteúdos

- Perspectivas culturais e socio-profissionais da Qualidade de Vida: gestão consciente dos Tempos de Lazer, da Higiene e Segurança no Trabalho e da Esperança de Vida
 - *Conceitos-chave: desenvolvimento; qualidade de vida; lazer; Higiene e Segurança no Trabalho; Estado de Providência; Saúde Pública; esperança de vida; equilíbrio e sustentabilidade*
 - O Desenvolvimento como elemento proporcionador da Qualidade de Vida e relação entre esta e as práticas de Lazer
 - Hábitos quotidianos e domésticos que promovem a qualidade de vida
 - Princípios de Higiene e Segurança no Trabalho: especificidades de alguns grupos laborais no que respeita a Higiene e Segurança no Trabalho
 - Práticas terapêuticas tradicionais e “alternativas”: traços distintivos
 - O Estado de Providência e o Sistema Nacional de Saúde
 - O conceito de Saúde Pública e o papel das instituições na sua promoção e defesa
 - O aumento da Esperança de Vida e seu reflexo na organização e dinâmica das instituições
 - Saúde: uma cultura de prevenção
 - Esperança de Vida e modo de vida: implicações do aumento daquela na perspetiva desta
 - Equilíbrio e sustentabilidade universal: desafios de uma macro-sociedade envelhecida
- A Língua como forma de apropriação e intervenção na gestão quotidiana dos cuidados básicos de saúde
 - *Conceitos-chave: técnicas de resumo; texto panfletário; texto informativo; intencionalidade comunicativa; relato; meios de comunicação; estruturas legislativas; circular; comunicado; informação institucional; discurso expositivo-argumentativo*
 - Técnicas de resumo de informação, proveniente de fontes e suportes diversos como forma de adotar, em consciência, cuidados básicos de saúde em contexto privado, profissional e institucional
 - Exploração da intencionalidade comunicativa de textos panfletários e informativos, em revistas e jornais, de forma a construir um leque de opções em torno de atividades de lazer como fator preventivo
 - Recursos para difusão de práticas de prevenção em contexto profissional e institucional
 - Instrumentos de comunicação eficazes e céleres (exemplos do fax e da mensagem electrónica)
 - As estruturas legislativas como suporte das opções prescritivas: Lei, Decreto-Lei, Despacho e Portaria
 - As circulares e os comunicados como veículos de informação institucional acerca de práticas terapêuticas e prescritivas
 - Leitura, interpretação e metodologias de implementação de regulamentos relacionados com Higiene e Segurança no Trabalho
 - Interpretação de textos metalinguísticos e metacognitivos: dicionário e *simposium* como suportes para pesquisa de informação que fundamenta práticas terapêuticas de índole variada
 - Pesquisa e seleção de informação pertinente sobre as patologias do envelhecimento e cuidados de prevenção em suportes diversificados: relatos, textos autobiográficos, Internet, entre outros possíveis
 - O debate público e a dissertação crítica como veículos de opinião fundamentada acerca dos problemas que afetam a saúde pública universal
- A Comunicação como elemento fundamental no processo de mudança de mentalidades e atitudes em relação à prevenção
 - *Conceitos-chave: prevenção; Higiene e Segurança no Trabalho; comunicação inter-institucional; rede cívica; saúde pública*
 - Informação publicitária e informação técnica especializada sobre cuidados básicos de saúde: características e princípios estruturantes
 - Práticas de Higiene e Segurança no Trabalho
 - Importância da circulação de informação e da comunicação inter-institucional na promoção de hábitos e práticas, nomeadamente quanto à legislação em vigor
 - Perfil das empresas e instituições antes e depois da implementação de cuidados de Higiene e Segurança no Trabalho: consciencialização e comunicação
 - Papel e pertinência da comunicação na construção de uma rede cívica de informação no combate e prevenção de problemas de saúde pública à escala global: Doenças Sexualmente Transmissíveis, Obesidade, Toxicodependência, Cardiovasculares; Diabetes; Raquitismo, patologias derivadas do envelhecimento, entre outras
- Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua estrangeira; Formação Cívica; Sociologia

CLC_4

Comunicação nas organizações

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Utiliza terminologias adequadas na definição de orçamentos familiares e no preenchimento de formulários de impostos, aplicando tecnologias que facilitam cálculos, preenchimentos e envios.
- Adequa-se a modelos de organização e gestão que valorizam o trabalho em equipa, em articulação com outros saberes especializados.
- Compreende e aplica os princípios de funcionamento dos sistemas monetários e financeiros, enquanto elementos de configuração cultural e comunicacional das sociedades atuais.
- Identifica os impactos de evoluções técnicas na gestão do tempo, reconhecendo os seus efeitos nos modos de processar e transmitir informação.

Conteúdos

- A influência da Cultura nos modelos de organização, orçamentação e gestão financeira
 - *Conceitos-chave: cultura; arte; gestão orçamental; oferta cultural; financiamento cultural; defesa patrimonial; cultura e multiculturalidade; organização hierárquica e organização sistémica do trabalho*
 - Gestão da orçamentação privada reservada a vivências culturais e artísticas
 - Oferta cultural gratuita e oferta cultural paga: distinção e opção
 - Dimensão económica da Cultura e da Arte
 - Propósitos dos investimentos financeiros (públicos e privados) na Arte, Cultura e Lazer
 - Papel das instituições no desenvolvimento de estratégias de sustentabilidade financeira das atividades culturais
 - Cultura de defesa patrimonial regional, nacional e internacional: cultura e multiculturalidade
 - Paradigmas organizacionais das empresas e instituições e suas implicações na comunicação nas/entre as organizações
 - Organização hierárquica e organização sistémica do Trabalho: vantagens e desvantagens dos dois modelos
 - Vetores de perceção de uma cultura do rigor: cultura de cooperação, cultura de ambição, cultura de participação, cultura de inovação – consequências nas necessidades e características da comunicação
 - Vivência egotista e em diferido, ou vivência partilhada e em tempo real: uma opção macro-estrutural de gestão da comunidade global
- Suportes linguísticos indispensáveis aos processos de gestão pessoal, profissional, institucional e macro-estrutural
 - *Conceitos-chave: formulário; declaração; artigo técnico; folheto informativo; documentário; texto publicitário; requerimento; petição; acordo; tratado; hiperonímia e hiponímia; identidade e alteridade; texto de carácter autobiográfico*
 - Estruturas linguísticas específicas para a correta gestão financeira privada: preenchimento de cheques, interpretação de extratos, construção de folhas de receitas e despesas
 - Instrumentos de execução orçamental em contexto privado: formulários e declarações em suporte papel e digital
 - Leitura, interpretação e síntese de artigos técnicos e folhetos informativos acerca da gestão privada de bens e valores
 - Recursos e estruturas de Língua necessários ao registo de informação em folha de cálculo: hiperonímia e hiponímia
 - Adequação do registo discursivo aos suportes e interlocutores em contexto profissional: carta, fax, mensagem eletrónica, discurso oral sustentado e estruturado
 - Papel regulador e orientador dos relatórios críticos na gestão de equipas de trabalho
 - Importância da escuta/visionamento para integração de informação
 - Os textos publicitários áudio e *scriptovisuais* como forma de perceção do funcionamento dos sistemas financeiros
 - Documentários especializados em movimentos financeiros nacionais e internacionais
 - Tipologias textuais de interação com/entre instituições, no plano cultural e financeiro: requerimento, petição, outros
 - Leitura e interpretação crítica de textos com objetivos geoestratégicas: papel dos acordos e dos tratados na gestão da comunidade global
 - Implicação do Eu no discurso e gestão dos vetores espaço-temporais: apresentação e defesa de pontos de vista, convicções, ideias e ideais em textos de carácter autobiográfico, a saber, memórias, cartas, diários, relatos
- Enquadramentos informativos e comunicacionais da gestão: construção de uma rede de interações
 - *Conceitos-chave: privacidade; sobre-endividamento; Orçamento Geral do Estado; crescimento económico; progresso social*
 - O exercício do direito de privacidade
 - Sobre-endividamento: conceito, prevenção e estruturas sociais de apoio
 - Importância dos sistemas de informação e respetivos mecanismos de comunicação nos ambientes profissionais
 - Orçamento Geral do Estado: contemplação financeira da cultura na generalidade e na especialidade
 - Serviços públicos de informação: objetivos culturais e limites financeiros
 - Distinção entre crescimento económico e progresso social, com base em informação veiculada pelos média
 - Adequação das estratégias de comunicação ao público-alvo e aos vetores espaço-temporais
 - Estratégias de seleção de informação na sociedade contemporânea
 - Massificação da iconografia e dos textos informativos
 - Exercício do pensamento crítico próprio
- Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua estrangeira; Geografia; História; Marketing; Contabilidade

CLC_5

Cultura, comunicação e média

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Compreende as diferentes utilizações da língua nas comunicações rádio, adequando-as às necessidades da organização do seu quotidiano.
- Identifica as mais valias da sistematização da informação disponibilizada por via eletrónica em contextos socioprofissionais.
- Reconhece os impactos dos *mass media* na constituição do poder mediático e sua influência na regulação institucional.
- Desenvolve uma atitude crítica face aos conteúdos disponibilizados através da internet e dos meios de comunicação social no geral.

Conteúdos

- Novas formas e expressões de Cultura: evolução e impacto social das tecnologias de informação e comunicação
 - *Conceitos-chave: Tecnologias de Informação e Comunicação; memória colectiva; arte digital; museu virtual; arte interactiva; lazer; otimização e rentabilização do trabalho; macro-eletrónica; micro-eletrónica; ergonomia do trabalho*
 - As tecnologias de informação e comunicação (TIC) ao serviço da memória colectiva
 - A difusão da arte e da cultura pelas tecnologias de informação e comunicação quanto à acessibilidade e celeridade no acesso à informação/formação; consequências no conceito de cultura
 - A Reinvenção da Arte através do ciberespaço: a Arte Digital e os Museus Virtuais
 - Alteração do conceito de propriedade autoral: Arte Interactiva
 - Reflexos da alteração das coordenadas espaço/tempo do ciberespaço na construção e apropriação de elementos culturais
 - Gestão das diversas dimensões do quotidiano com recurso às TIC: gestão dos recursos domésticos, novas formas de lazer e novas noções de qualidade de vida
 - Vantagens trazidas pela evolução das tecnologias de informação e comunicação no coletivo profissional
 - Novos métodos de otimização e rentabilização do trabalho e de gestão da comunicação
 - Micro e macro eletrónica ao serviço da ergonomia do trabalho
 - Armazenamento e recuperação de dados
- Construção linguística da intervenção cultural e comunicacional com recurso às tecnologias de informação e comunicação
 - *Conceitos-chave: pesquisa, seleção e tratamento de informação; iconografia; comunicação em suporte electrónico; intencionalidade comunicativa; discurso oral; texto argumentativo; crónica; base de dados; hipertexto; anúncio; curriculum vitae; resumo; síntese; texto informativo*
 - Técnicas de pesquisa, seleção e tratamento de informação, com objetivos pessoais e profissionais, através do recurso a ferramentas disponibilizadas pelas tecnologias de informação e comunicação (processador de texto e folha de cálculo)
 - Adequação a situações de comunicação em suporte electrónico
 - Percepção das intencionalidades comunicativas implícitas e explícitas na comunicação em linha
 - Produção de discurso oral em presença e a distância: consciencialização dos mecanismos linguísticos supressores da ausência do interlocutor
 - Construção de uma ou mais identidades eletrónicas e mobilização de recursos linguísticos adequados à participação em comunidades cibernéticas (Netiquette)
 - Interpretação de textos argumentativos, crónicas e discursos políticos para intervenção sustentada em comunidades de opinião em linha
 - Mecanismos de Língua para sistematização da informação, em contexto socioprofissional
 - Adequação linguística e caracterização comunicacional das diversas ferramentas das tecnologias de informação e comunicação: mensagens eletrónicas, fax, texto processado, folhas de cálculo, ASCII, Visual Basic, HTML
 - Resposta a anúncios e construção de Curriculum Vitae em modelos diversos
 - O hipertexto como recurso comunicativo linguístico verbal e não verbal ao serviço da capacidade de intervenção na ação das instituições: páginas pessoais, *blogs*, entre outros
 - Formas de intervenção crítica sobre a informação mediatizada: resumo e síntese de textos informativos e construção de folhetos informativos para apropriação e esclarecimento das mensagens veiculadas pelos média
- Os média e a alteração dos processos de comunicação, intervenção e participação pública
 - *Conceitos-chave: Comunidade; comunicação global; identidade local; identidade eletrónica; opinião pública; pensamento crítico à escala global*
 - Reformulação do conceito de comunidade por efeito das potencialidades comunicativas das tecnologias de informação e comunicação
 - Alteração do perfil das inter-relações humanas; noção de Identidade eletrónica
 - Comunicação global vs identidade local
 - O poder dos média: importância da imagem e de novas formas de linguagem e de comunicação na formulação e preservação de uma opinião pública
 - A importância da segurança dos sistemas de informação em contextos profissionais e institucionais: enquadramento legal e exploração dos instrumentos disponíveis para uma comunicação organizacional com vista à minimização de riscos
 - Percepção da iconografia como linguagem preferencial dos diversos suportes tecnológicos e seu relacionamento pertinente com os tipos de texto e de comunicação inerentes
 - A universalização dos grandes debates da Humanidade: a intervenção comunitária e a formulação de pensamento crítico numa conjuntura de globalização
- Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; História; Marketing; Tecnologias de Informação e Comunicação

CLC_6

Culturas de urbanismo e mobilidade

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Recorre a terminologias específicas no âmbito do planeamento e ordenação do território, construção de edifícios e equipamentos.
- Compreende as noções de ruralidade e urbanidade, compreendendo os seus impactos no processo de integração socioprofissional.
- Identifica sistemas de administração territorial e respetivos funcionamentos integrados.
- Relaciona a mobilidade e fluxos migratórios com a disseminação de patrimónios linguísticos e culturais.

Conteúdos

- Questões culturais que envolvem o planeamento e o ordenamento do território
 - *Conceitos-chave: urbanismo; mobilidade; arquitectura; planeamento habitacional; equilíbrio paisagístico; rutura paisagística; equipamento cultural; ordenamento e coesão territorial; Plano Diretor Municipal; turismo; fluxo migratório; património cultural*
 - Critérios de qualidade no *Planeamento Habitacional*
 - Equipamentos culturais de suporte à habitação: espaços verdes, zonas de lazer, espaços de interação cultural
 - Influência dos equipamentos culturais no ordenamento e coesão territorial
 - Arquitectura tradicional e sistemas construtivos
 - Ambientes rurais e ambientes urbanos
 - História oral das Comunidades e Socialização
 - A memória dos lugares e a Epifania dos espaços
 - Traços arquitetónicos distintivos: integração e rutura paisagística
 - A polissemia da Polis
 - Plano Diretor Municipal: conceito, objetivos e concretização
 - Fomento, oportunidade e mobilidade laborais aliados à valorização do património urbano e rural
 - Novas áreas de oferta profissional: Turismo urbano, turismo rural, turismo de habitação, turismo cultural e turismo de aventura
 - Reconstrução de percursos profissionais e projetos de vida através da qualificação profissional em áreas associadas à reclassificação urbanística
 - Fluxos Migratórios: causas e consequências económicas, políticas e culturais dos fenómenos de migração, emigração, imigração e êxodo
 - Consequências dos fluxos migratórios na expressão cultural e artística e o papel dos equipamentos culturais nos processos de integração
- A Língua como suporte indispensável à gestão e à intervenção no urbanismo e na mobilidade
 - *Conceitos-chave: prevenção rodoviária; caderno de encargos; projeto; licença; planta; mapa; topografia; resumo; síntese; reclamação; requerimento; debate; património linguístico; relato; crónica; texto literário; texto informativo*
 - Terminologia e estrutura de documentos e situações de comunicação específicas, relacionados com a temática do urbanismo e mobilidade
 - Descodificação de folhetos informativos relativos ao código da estrada, prevenção rodoviária e outros
 - Caderno de encargos, projeto de construção, licença de construção, planta, mapa, carta topográfica
 - Técnicas de pesquisa, seleção e resumo/síntese de informação, nomeadamente na Internet, acerca dos sistemas de administração territorial e de instituições relacionadas com urbanismo e mobilidade
 - Documentos de interação formal em processos de planeamento e construção (reclamação e o requerimento)
 - Percepção da hierarquia e teor dos documentos legais e sua articulação com o planeamento: Lei, Decreto-Lei, Despacho e Portaria
 - Expressão oral e escrita coesa e coerente num debate/participação institucional público
 - Os processos de migração e seus impactos na configuração do urbanismo e da mobilidade
 - Recolha de informação acerca dos fluxos migratórios e ao património linguístico e cultural a eles associado: crónicas, textos literários, textos informativos diversos, relatos de vivências, entre outros
 - Pesquisa e tratamento de informação, a partir de textos de apreciação crítica sobre a importância da Língua Portuguesa no mundo
 - Apropriação e uso linguístico apropriado para inserção em contextos socioprofissionais
 - Mapas, cartas topográficas, projeto de construção, plantas, escalas, licença de construção, iconografia associada, folhetos e cartazes informativos
 - Apropriação de variantes regionais de realização do português como forma de integração socioprofissional
 - Leitura e interpretação de textos literários que exemplifiquem fenómenos de superação da exclusão social e profissional
- A Comunicação nos processos contemporâneos de mobilidade humana e intervenção urbanística
 - *Conceitos-chave: mobilidade humana; intervenção urbanística; espaço rural; espaço urbano; mercado de trabalho; recuperação; reclassificação; coesão humana e paisagística do território; impacto visual; impacto ambiental; Qualidade de Vida*
 - Importância da Língua Portuguesa na criação de laços humanos e culturais e na sensibilização para atitudes comunitárias
 - Problemática da integração e relacionamento com as sociedades imigrantes em Portugal
 - Preservação e dinamização do espaço rural e do espaço urbano com vista à recuperação da memória coletiva dos espaços
 - A recuperação e reclassificação dos espaços e suas consequências no mercado de trabalho
 - Campanhas institucionais: cruzamento do seu teor com a coesão paisagística e humana do território
 - Formas de comunicação entre operários e agentes especializados, de forma a adequar o planeamento à construção

- Integração espacial e temporal da construção e seu impacto visual e ambiental
- Ordenamento da construção e Qualidade de Vida: princípios e regras (análise da legislação em vigor)
- Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; Geografia; Filosofia; História; Sociologia; Formação Cívica

CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	Carga horária 50 horas
Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Intervém de forma pertinente, convocando recursos diversificados das dimensões cultural, linguística e comunicacional. • Revela competências em cultura, língua e comunicação adequadas ao contexto profissional em que se inscreve. • Formula opiniões críticas, mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais. • Identifica os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação. 	
Conteúdos		
	<ul style="list-style-type: none"> • Uma Cultura de programação: trajetos pessoais e mudança social <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos-chave: contexto de vida; trajeto pessoal; família; trabalho; interação social; mudança social; recurso financeiro; aprendizagem não formal; investigação cultural intensiva e extensiva; urbanismo; património; sistemas de comunicação; cultura artística; literatura; património cultural e artístico; globalização</i> - Relação entre os contextos de vida e os trajetos pessoais <ul style="list-style-type: none"> - Novas dinâmicas de família, trabalho e de redes de interação social - Importância dos recursos financeiros, dos equipamentos culturais, das interações sociais nas opções e nas trajetórias individuais - Consciência da presença e da representação do Outro na construção do Eu - A importância das aprendizagens não formais nas manifestações culturais e artísticas e destas naquelas - Metodologias disponíveis de diagnose e prospeção ao serviço da atividade cultural: inquérito, entrevista, observação direta e análise documental - Investigação cultural intensiva e extensiva: objetivos, propósitos e adequação da opção - Arte privada e Arte pública <ul style="list-style-type: none"> - Consequências na gestão do urbanismo e do património - Manifestações artísticas diferenciadas: intervenção e apropriação - Instituições, Museus e Arquivos - A influência dos fatores culturais, políticos e físicos nos processos de mudança social ao longo da história - Evolução dos princípios estéticos da Arte e sua relação com o real - A Cultura artística e seu impacto nas sociedades - A Importância da Literatura na consolidação do património cultural e artístico de um povo - Fatores de aceleração da mudança social e cultural na história recente: os advenços da Revolução industrial, do cientismo, do racionalismo, dos confrontos bélicos, entre outros - Efeitos da globalização das políticas financeiras e seus impactos na gestão da promoção da Cultura, nos seus diferentes aspetos e dimensões (por exemplo, arte popular e arte das elites) • A Língua e a Literatura portuguesas no mundo como elementos de união e intervenção cívica <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos-chave: texto criativo; texto literário; registo autobiográfico; realidade e ficção; texto informativo; notas; resumo; síntese; texto argumentativo; texto expositivo-argumentativo; debate; leitura; interpretação; escrita; variação e mudança; Língua; Literatura; metalinguagem; identidade global e local</i> - O texto criativo como expressão de vivências <ul style="list-style-type: none"> - Mecanismos de reconhecimento do Outro na construção de Si - Registo autobiográfico de trajetos de vida individuais e coletivos: memórias, diários, cartas, relatos entre outros - Memória coletiva e imaginário, traçados pelo recurso consciente e estruturado a crónicas, entrevistas, descrições e relatos - Percursos individuais e coletivos no texto literário: realidade e ficção - Registos linguísticos/textuais de intervenção socioprofissional <ul style="list-style-type: none"> - Recurso consciente e estruturado a diversos tipos de texto como forma de intervenção profissional: narrativa literária, textos de carácter autobiográfico - Domínio de mecanismos linguísticos que viabilizem metodologias de diagnose e prospeção: inquéritos, entrevistas, formulários entre outros - Tomada de notas, resumo e síntese de textos informativos como preparação da produção de textos reflexivos em contexto profissional - Construção de opiniões fundamentadas num contexto institucional <ul style="list-style-type: none"> - Os textos de apreciação crítica e as dinâmicas de intervenção na vida social, económica, política e cultural - O texto argumentativo e expositivo-argumentativo como instrumento de formulação e apresentação de opiniões críticas de amplitude institucional - Técnicas de estruturação de um guião para debate/participação institucional público - Consciência da Língua viva, em constante mudança <ul style="list-style-type: none"> - Os fenómenos de variação e mudança na Língua Portuguesa, como causas e consequências da intervenção cívica e social no campo do conhecimento - Perceção da Língua como elemento construtor do universo e impulsionador da evolução das sociedades: exemplo do 	

- hipertexto e usos linguísticos específicos das tecnologias de informação e comunicação
 - Fontes de informação terminológica e cultural: o movimento constante entre a estabilização de conceitos e o acompanhamento da mudança (exemplos das enciclopédias e dos dicionários)
 - O papel da Literatura na formação de opinião para a intervenção social: leitura e interpretação de textos literários de autores portugueses e/ou estrangeiros de mérito reconhecido como forma de fortalecer e mobilizar competências culturais, linguísticas e comunicacionais.
 - Recursos linguísticos pertinentes para a construção de páginas pessoais na Internet e a participação em fóruns, subscrições, salas de conversação, entre outros
 - Importância da exploração e produção de documentários e artigos de apreciação crítica acerca da identidade global e local, na construção da opinião pessoal fundamentada
 - Os sistemas de Comunicação na expressão do pensamento crítico, na construção da relação entre a opinião pessoal e a opinião pública
 - *Conceitos-chave: identidade cultural; relação interpessoal; intenção comunicativa; o quarto poder – Média; suporte teórico; competência*
 - A comunicação entre indivíduos, através de suportes diversos, como forma de construção de uma identidade cultural comum
 - O papel dos média e da opinião pública nas relações interpessoais
 - Perceção de intenções comunicativas de alcance cultural e ideológico
 - Construção de um posicionamento crítico face à construção de opinião pública pelos média, através da seleção da informação veiculada
 - O quarto poder: influência dos média e dos sistemas de comunicação na face das sociedades e nos ritmos de alteração de paradigmas culturais
 - Perceção da complementaridade Teoria/Prática em contexto profissional e institucional
 - Noção de suporte teórico das práticas profissionais
 - Noção de mobilização pragmática de competências e perceção integradora do desempenho profissional
 - Estratégias de sensibilização para planos formativos integradores
 - Cultura de globalização e Cultura de preservação de identidades: confronto ou complementaridade?
 - Influência dos movimentos globalizantes no quotidiano individual
 - Mudança dos modelos e ritmos de acesso à informação
 - Alteração de paradigmas de atuação e de abrangência da intervenção cívica
 - Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Literatura Portuguesa; Língua estrangeira; Filosofia; Geografia; História; Formação Cívica
-

CLC_LEI_1

Língua estrangeira - iniciação - inglês

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
 - Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
 - Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)
 - Ler
 - Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
 - Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
 - Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
 - Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- Competências de produção
 - Falar/Escrever
 - Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
 - Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
 - Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
 - Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
 - Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
 - Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
 - Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
 - Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEI_2

Língua estrangeira - iniciação - francês

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
 - Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
 - Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)
 - Ler
 - Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
 - Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
 - Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
 - Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- Competências de produção
 - Falar/Escrever
 - Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
 - Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
 - Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
 - Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
 - Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
 - Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
 - Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
 - Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEI_3

Língua estrangeira - iniciação - alemão

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
 - Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
 - Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)
 - Ler
 - Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
 - Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
 - Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
 - Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- Competências de produção
 - Falar/Escrever
 - Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
 - Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
 - Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
 - Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
 - Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
 - Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
 - Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
 - Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEI_4

Língua estrangeira - iniciação - espanhol

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
 - Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
 - Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)
 - Ler
 - Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
 - Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
 - Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
 - Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- Competências de produção
 - Falar/Escrever
 - Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
 - Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
 - Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
 - Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
 - Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
 - Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
 - Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
 - Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEI_5

Língua estrangeira - iniciação - italiano

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
 - Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
 - Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)
 - Ler
 - Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
 - Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
 - Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
 - Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- Competências de produção
 - Falar/Escrever
 - Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
 - Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
 - Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
 - Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
 - Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
 - Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
 - Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
 - Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEC_1

Língua estrangeira - continuação - inglês

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
 - Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
 - Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais
 - Ler
 - Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário
 - Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
 - Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
 - Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
 - Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
 - Compreensão de instruções escritas complexas
- Competências de produção
 - Falar
 - Interacção eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
 - Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação
 - Escrever
 - Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
 - Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários
 - Produção de textos de carácter transaccional
 - Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
 - Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

CLC_LEC_2

Língua estrangeira - continuação - francês

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
 - Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
 - Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais
 - Ler
 - Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário
 - Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
 - Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
 - Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
 - Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
 - Compreensão de instruções escritas complexas
- Competências de produção
 - Falar
 - Interação eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
 - Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação
 - Escrever
 - Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
 - Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários
 - Produção de textos de carácter transaccional
 - Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
 - Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

CLC_LEC_3

Língua estrangeira - continuação - alemão

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
 - Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
 - Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais
 - Ler
 - Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário
 - Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
 - Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
 - Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
 - Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
 - Compreensão de instruções escritas complexas
- Competências de produção
 - Falar
 - Interação eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
 - Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação
 - Escrever
 - Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
 - Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários
 - Produção de textos de carácter transaccional
 - Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
 - Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

CLC_LEC_4

Língua estrangeira - continuação - espanhol

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
 - Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
 - Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais
 - Ler
 - Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário
 - Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
 - Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
 - Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
 - Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
 - Compreensão de instruções escritas complexas
- Competências de produção
 - Falar
 - Interação eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
 - Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação
 - Escrever
 - Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
 - Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários
 - Produção de textos de carácter transaccional
 - Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
 - Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

CLC_LEC_5

Língua estrangeira - continuação - italiano

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
 - Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
 - Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais
 - Ler
 - Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário
 - Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
 - Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
 - Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
 - Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
 - Compreensão de instruções escritas complexas
- Competências de produção
 - Falar
 - Interação eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
 - Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação
 - Escrever
 - Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
 - Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários
 - Produção de textos de carácter transaccional
 - Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
 - Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

4.2. Formação Tecnológica

4300	Organização biológica - da célula à biosfera	Carga horária 25 horas
Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a diversidade biológica que caracteriza um ecossistema.• Reconhecer a célula como unidade estrutural e funcional de todos os seres vivos.	
Conteúdos		
<ul style="list-style-type: none">• Diversidade na Biosfera• Organização biológica: da célula à Biosfera• A célula: unidade estrutural e funcional dos seres vivos<ul style="list-style-type: none">◦ Microscopia e organização celular<ul style="list-style-type: none">- A célula ao microscópio ótico composto - observação e estudo comparativo da estrutura geral das células animais e vegetais- A célula ao microscópio eletrónico - ultra estrutura celular◦ Organitos celulares – principais funções		

4301	Sistemática dos seres vivos	Carga horária 50 horas
Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none">• Classificar os seres vivos em função dos cinco reinos de Wittaker: <i>Monera</i>, <i>Protista</i>, <i>Fungi</i>, <i>Plantae</i> e <i>Animalia</i>.• Elaborar informação sobre a Fauna e a Flora mais representativa de um circuito pedestre da região, aplicando as regras básicas da nomenclatura.	
Conteúdos		
<ul style="list-style-type: none">• Diversidade da Vida - uma perspetiva evolutiva• Sistemática - ciência da classificação<ul style="list-style-type: none">◦ Classificações biológicas e sua evolução (breve referência)• Critérios de classificação• Categorias taxonómicas<ul style="list-style-type: none">◦ Regras básicas de nomenclatura• Sistemas de classificação dos seres vivos em Reinos<ul style="list-style-type: none">◦ Procariontes - Reino <i>Monera</i><ul style="list-style-type: none">- Organização dos procariontes- Importância biológica dos procariontes◦ Eucariontes - Reino <i>Protista</i><ul style="list-style-type: none">- Divisão dos protozoários- Divisão das algas◦ Eucariontes - Reino <i>Fungi</i><ul style="list-style-type: none">- Diversidade e classificação dos fungos- Fungos – importância ecológica e económica• Eucariontes - Reino <i>Plantae</i><ul style="list-style-type: none">◦ Morfologia geral e estrutura das plantas: raízes, caules, folhas, flores, frutos◦ A importância das plantas no mundo vivo◦ A função fotossintética◦ Sistemática das plantas<ul style="list-style-type: none">- Briófitas, traqueófitas – licopodíneas, equisetíneas, filicíneas, gimnospérmicas, angiospérmicas◦ As plantas mais representativas da região• Eucariontes - Reino <i>Animalia</i><ul style="list-style-type: none">◦ Sistemática Animal<ul style="list-style-type: none">- <i>Filos Porífera, Cnidária, Platyhelminthes, Nemathelminthes, Mollusca, Anellida, Arthropoda, Equinodermata</i>- <i>Filo Chordata</i><ul style="list-style-type: none">- Subfilo <i>Vertebrata</i>. Superclasse <i>Pisces</i> e superclasse <i>Tetrapoda</i>◦ Principais classes dos <i>Filos Mollusca, Arthropoda</i> e <i>Chordata</i>◦ Principais ordens das classes <i>Aves</i> e <i>Mammalia</i>		

4302

Estrutura e dinâmica dos ecossistemas

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir ecossistema e identificar fatores bióticos e abióticos no ecossistema.
- Reconhecer a importância da circulação da matéria e do fluxo de energia num ecossistema.
- Caracterizar a dinâmica e evolução dos ecossistemas.
- Elaborar um circuito pedestre interpretativo.

Conteúdos

- Ecossistemas
- Fatores bióticos e abióticos
 - Relações bióticas
 - Influência dos fatores abióticos nos ecossistemas
- Diversidade de ecossistemas
 - Caso particular do ecossistema agrário
 - Os grandes ecossistemas terrestres
 - Biomas
- Circulação de matéria e fluxo de energia nos ecossistemas
 - Cadeias e teias alimentares – níveis tróficos
 - Transferência de energia nos ecossistemas – pirâmides energéticas
 - Ciclos biogeoquímicos
- Evolução dos ecossistemas - sucessão ecológica

4303

Ambiente e recursos naturais

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer os efeitos da rutura do equilíbrio natural sobre os seres vivos.
- Identificar as causas e as consequências da explosão demográfica.
- Identificar os principais poluentes do ar, da água e do solo e suas consequências nos seres vivos.
- Reconhecer a importância dos recursos naturais na sociedade contemporânea assim como suporte de atividades de lazer e turismo.

Conteúdos

- Desenvolvimento e evolução do panorama ambiental
- O crescimento da população humana
 - Pirâmides de idade
 - Populações em crescimento, estáveis e em regressão
 - Consequências do crescimento da população humana
- Causas das modificações ambientais
 - Factores de rutura do equilíbrio ecológico
- Os recursos ambientais
 - Enumeração e caracterização
 - Conservação e gestão dos recursos
 - Integração e adequação da gestão dos recursos
 - Necessidade de uma conservação e gestão adequadas
 - Riscos de uma gestão inadequada

4304

Ordenamento do território

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais instrumentos da política de Ordenamento do Território e Urbanismo.
- Identificar os principais instrumentos e medidas que permitem uma articulação entre o ambiente e a agricultura.
- Reconhecer a importância do património histórico-cultural no processo de planeamento.

Conteúdos

- A dualidade crescimento económico/desenvolvimento
 - O desenvolvimento sustentável
- O planeamento territorial
 - A política de Ordenamento do Território e Urbanismo
 - Principais finalidades
 - Instrumentos de gestão territorial
 - Vertentes: física e socioeconómica
 - O carácter dinâmico do processo de planeamento
 - Os planos e as diferentes escalas de intervenção: nacional, regional e local, por exemplo: PDR, PROT, PDM
 - A participação pública nas várias fases de planeamento
 - Os planos municipais - planos de formas de uso e ocupação do solo
 - PDM, PU, PP
 - Áreas urbanas e urbanizáveis
 - Zona de edificabilidade intensiva
 - Zona de edificabilidade extensiva
 - Zona de transição
 - Zona de concentração industrial
 - Zona de equipamentos
 - Áreas não urbanas e não urbanizáveis ou áreas de salvaguarda
 - RAN, REN e áreas de valorização paisagística
 - Análise cartográfica: PDM do município de inserção da Escola
- O Património histórico-cultural no processo de planeamento
 - Processo de classificação
 - Processo de reabilitação
- A dualidade crescimento económico/desenvolvimento
 - O desenvolvimento sustentável
- Legislação aplicável

4305

Áreas protegidas

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os objetivos e características do turismo de natureza.
- Planear uma atividade turística a desenvolver numa área protegida.

Conteúdos

- Áreas Protegidas - da caracterização à gestão
 - Classificação das Áreas Protegidas
 - Objectivos inerentes
 - Legislação referente às Áreas Protegidas
 - Áreas Protegidas em Portugal
 - Rede Nacional de Áreas Protegidas
 - A Rede Natura 2000
 - Zonas de Proteção Especial (ZPE) e Zonas Especiais de Conservação (ZEC)
- Turismo e ambiente
 - Proteção ambiental no setor turístico.
 - O turismo de natureza
 - As Áreas Protegidas como destino turístico
 - Património natural e cultural
 - Identificação das atividades de animação turística
 - Conflitos entre os interesses da conservação e os interesses das populações
 - A importância da conservação das espécies e raças autóctones
- Projecto: "As Áreas Protegidas como instrumento de conservação da natureza - da teoria à prática."

4306

Caracterização da atividade agrária

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar alguns problemas estruturais da agricultura portuguesa.
- Identificar a relação entre os solos e o clima de uma determinada região com o seu aproveitamento agrário e com as tecnologias utilizadas.
- Reconhecer a necessidade de praticar uma atividade agrícola que preserve os recursos naturais e respeite a vida.

Conteúdos

- A agricultura como atividade socio-económica
 - Finalidades e tipos de agricultura (empresarial, subsistência, lazer; tempo inteiro, tempo parcial; conta própria, arrendamento; patronal, familiar)
 - Produção intensiva/extensiva
 - Custos e benefícios socioeconómicos
- Êxodo rural
 - Funções sociais da agricultura
 - Melhoria da qualidade de vida (empregabilidade, acessibilidades, saneamento básico, água e luz, comunicações, habitação)
 - Conservação de recursos humanos
 - Conservação e recuperação do património histórico e arquitectónico
 - Meios promotores da atividade agrícola
 - Formação profissional
 - Associativismo
 - Mercados agrícolas
 - Crédito
 - Parceiros sociais
 - Investimento
- Retrospectiva histórica da agricultura (breve análise às alterações tecnológicas introduzidas ao longo do tempo)
- Utilização dos fatores naturais na agricultura
 - Solo
 - Importância do solo na atividade agrária
 - Génese e constituição
 - Tipos e características dos solos
 - Capacidade de uso
 - Melhoramento dos solos
 - Trabalhos de mobilização, saneamento e correcção
 - Conservação dos solos contra a erosão e contra a poluição química
 - Agricultura sem solo
 - Água
 - Importância da água na atividade agrária
 - A água no solo
 - Principais sistemas de rega
 - Protecção dos aquíferos nas explorações agrícolas
 - Clima
 - Importância do clima na atividade agrária
 - Influência dos fatores climáticos na atividade agrícola
 - Pluviosidade
 - Temperatura
 - Humidade relativa do ar
 - Fotoperíodo
 - Insolação e vento
 - Avisos agrícolas
 - A relação dos fatores água, solo e clima na diversidade dos sistemas
 - Higiene e segurança no trabalho agrícola
- O homem e a atividade agrária
 - Os fatores limitantes
 - Os fatores potencializadores
 - Higiene e segurança no trabalho agrícola
- Ordenamento agro-florestal
- Sistemas de produção agrícola e culturas mais representativas
 - Sequeiro
 - Regadio
- Espécies animais mais representativas
 - Raças autóctones
 - Raças para exploração intensiva
 - Regimes de exploração

4310

Diversidade agrária regional

**Carga horária
50 horas**

Objetivo(s)

- Caracterizar a atividade agrária na região.
- Identificar as tecnologias agrárias utilizadas, sua fundamentação técnica e circunstâncias socioeconómicas que condicionam a atividade dos agricultores.
- Identificar os principais recursos endógenos.
- Realizar ações e desenvolver técnicas que valorizem e promovam os recursos endógenos.
- Verificar a importância do turismo no espaço rural para o desenvolvimento rural.

Conteúdos

- Actividade agrária
 - Caracterização edafoclimática da região (breve)
 - Principais produtos e o seu valor comercial
 - Técnicas de produção dos principais produtos da região (seleccionar os conteúdos de acordo com a região)
 - Agricultura convencional versus agricultura em modo biológico
 - Culturas arvenses
 - Consumo humano
 - Forrageiras
 - Industriais
 - Fruticultura
 - Frutos
 - Pequenos frutos
 - Frutos secos
 - Viticultura
 - Olivicultura
 - Hortofloricultura
 - Horticultura ao ar livre e sob coberto
 - Floricultura ao ar livre e sob coberto
 - Plantas aromáticas e medicinais
 - Jardinagem e espaços verdes
 - Silvicultura
 - Principais espécies da região
 - Manutenção e gestão de matas e florestas
 - Exploração de madeira e/ou outros produtos florestais
 - Silvo-pastorícia
 - Produção animal
 - Produção e manejo das espécies mais representativas
- Recursos endógenos da região
 - Identificação dos principais recursos endógenos da região (seleccionar os conteúdos de acordo com a região)
 - Produtos para consumo em fresco
 - Produtos transformados
 - Consumo humano
 - Conhecimentos técnicos dos processos de produção e transformação
 - Produtos da horta – exemplos:
 - Solanáceas: batata; pimento; tomate
 - Leguminosas: ervilha; faveira; feijão
 - Saladas: alface; agrião
 - Couves: brócolos; bruxelas; flor; lombarda; repolho
 - Bolbos: alho; cebola
 - Cucurbitáceas: melância; melão; pepino
 - Raízes: cenoura, nabo
 - Culturas vivazes: espargos; morangos
 - Plantas aromáticas e medicinais
 - Cogumelos
 - Doces e compotas
 - Conservas
 - Mel
 - Pão tradicional
 - Azeite e azeitonas
 - Vinho e outras bebidas alcoólicas
 - Queijos e outros lacticínios
 - Enchidos
- Valorização e promoção dos produtos
 - Regiões Demarcadas
 - Certificação da qualidade
 - Denominação de origem
 - Identificação do produtor
- Técnicas e processos potencializadores do valor dos recursos endógenos da região
 - Gastronomia
 - Enoturismo
 - Folclore

- Artesanato: linho; lã; arte floral; trabalhos com madeira, folhas, cascas de árvores, camisas de milho, escamas de peixe; sabões aromáticos
- Cinegética
- Pesca
- "Rotas": Vinho, azeite
- Feiras e romarias
 - Museus temáticos
- A comercialização de produtos endógenos
 - O espaço de venda
 - A apresentação dos produtos

4311

Sociologia do lazer

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Explicitar algumas definições e conceitos no âmbito das teorias sócio culturais do lazer.
- Precisar os fatores que conduziram à institucionalização social do lazer.
- Reconhecer a relação trabalho/lazer.
- Reconhecer o binómio lazer e turismo.

Conteúdos

- Tempo e tempo livre
- Definição de conceitos
 - Tempo: biofísico/de trabalho
 - Tempo livre: constrangido/de lazer
 - Lazer
 - Ócio
- Evolução histórica dos conceitos
 - Tempo livre, lazer e trabalho
- Abordagem sociológica do lazer
 - Antecedentes do estudo sociológico do lazer
 - A civilização do lazer e do ócio
 - O Turismo como atividade de ócio
 - Importância do lazer nas sociedades actuais
- Regulação das relações de lazer nas sociedades capitalistas
- Teses marxistas sobre o lazer
- Centralidade do lazer e do ócio na Pós-Modernidade
- Construção social das necessidades de lazer
- Organização social do lazer
 - Uso dos tempos livres, atividades de lazer e práticas culturais da população portuguesa

4312

Turismo: evolução, conceitos e classificações

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Descrever a evolução de turismo.
- Definir os conceitos fundamentais do turismo.
- Identificar as diferentes classificações do turismo.

Conteúdos

- Conceito de lazer, recreio e turismo
- Classificação do sujeito turístico
- Evolução do Turismo e suas características
- Perspectivas de evolução do turismo

3479

Procura e oferta turística

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar e caracterizar as diversas componentes da procura e oferta turística.

Conteúdos

- Procura turística
 - Noção e formas da procura turística
 - Característica fundamental da procura turística
 - Factores determinantes da procura turística
 - Dimensão e características da procura turística
 - Diferentes características e motivações do turista
 - Tendências de evolução e a emergência de novos tipos de turismo
 - Perspectivas da procura internacional
- Oferta turística
 - Definição das características e componentes
 - Negócios Turísticos
 - Componentes da oferta turística:
 - Componentes da oferta turística de base
 - Transporte
 - Alojamento
 - Restauração e bebidas
 - Visitas guiadas
 - Componentes da oferta turística "complementar"
 - Atracções turísticas
 - Eventos
 - Actividades de animação
 - Conferências e seminários
 - Actividades recreativas e entretenimento
 - Produtos Turísticos

4314

Direito e política do ambiente

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Tomar conhecimento dos objetivos e princípios fundamentais da Política do Ambiente.
- Identificar os principais documentos legislativos em matéria de ambiente.
- Discriminar a aplicação dos diversos programas de fundos comunitários.

Conteúdos

- Noções de Direito do Ambiente e bases do sistema jurídico
- Natureza dos documentos legislativos
- Princípios subjacentes à política e legislação de ambiente
 - Objectivos e princípios fundamentais
 - Vertentes
 - Instrumentos de apoio
- Alicerces da Política de Ambiente
 - A Constituição da República
 - O Programa do Governo
 - A Lei de Bases do Ambiente (Lei n.º 11/87, de 7 de Abril)
- Estrutura e competências da Administração Pública
 - Administração central
 - Administração local
- Organismos internacionais com políticas relacionadas com o Ambiente (OCDE, UE, ONU, Conselho da Europa, PNUA)
- Resoluções internacionais e convenções a que Portugal aderiu
- Política e legislação comunitária de ambiente
 - Instituições da EU
 - Política comunitária
 - Programas de acção
 - Acto Único Europeu
 - Direito Comunitário
- Programas de aplicação de fundos comunitários
- Aplicações
 - Principais documentos legislativos nacionais em matéria de ambiente: ar, ruído, solos, água, licenciamento e atividade industrial, avaliação de impacto ambiental, prevenção de acidentes industriais graves, transporte, armazenagem e eliminação de substâncias tóxicas e perigosas, as boas práticas agrícolas, resíduos provenientes da exploração agrícola, edificações urbanas, entre outros

5265

Educação Ambiental

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir o conceito de Educação Ambiental e a sua evolução histórica.
- Definir as diferentes etapas da educação ambiental em Portugal.

Conteúdos

- O conceito de Educação Ambiental
- Finalidade/objetivos da Educação ambiental
- Evolução histórica e ideológica: da Carta de Belgrado à atualidade
- A Educação Ambiental em Portugal
 - Etapas
 - Intervenientes
- Estudo de casos regionais – alguns exemplos

4316	Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável	Carga horária 25 horas
-------------	--	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Enunciar o conceito de Desenvolvimento Rural Sustentado. • Caracterizar a multifuncionalidade das explorações agrícolas, na ótica da sua valorização para um turismo de qualidade. • Identificar as técnicas associadas a novas formas de produção agrícola que contribuam para a manutenção do equilíbrio dos agro-ecossistemas.
--------------------	---

Conteúdos

- Conceitos de Agricultura Sustentada e de Desenvolvimento Rural Sustentado
- Princípios e pressupostos do desenvolvimento sustentado
- A gestão do capital natural em agricultura
 - Plano de conservação do solo
 - Gestão da água e da nutrição das plantas
- O modo de produção biológico
- A produção integrada
 - Fundamentos
 - Técnicas de proteção das plantas
 - Fertilização e rega
- A diversificação de atividades na exploração agrícola
 - Prestação de serviços de caráter ambiental
 - Desenvolvimento de produtos tradicionais de qualidade, valorização de construções rurais de traça tradicional
 - Dinamização de espaços agro-florestais para fins lúdicos e/ou pedagógicos relacionados com o meio rural
 - Criação de espaços museológicos de temática rural
- Instrumentos de Política Agrícola e de Desenvolvimento Rural em vigor

4317	Empresa - ferramentas clássicas de gestão	Carga horária 25 horas
-------------	--	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Tomar conhecimento da evolução da gestão empresarial. • Tomar conhecimento das medidas institucionais e legais necessárias para a criação de uma empresa.
--------------------	--

Conteúdos

- Gestão empresarial
 - A evolução histórica do conceito
 - A tomada de decisões na base da gestão moderna
 - Introdução às ferramentas clássicas de gestão
 - Do Taylorismo ao TQM
 - Ferramentas de diagnóstico - "Os diagramas em espinha"
 - Ferramentas de atribuição de prioridades - "O método ABC"
 - Ferramentas de análise - "A análise SWOT"
 - As cinco forças competitivas de Porter
 - Ferramentas de decisões estratégicas - "Matriz de BCG"
- Conceito de empresa
 - Caracterização da empresa
 - Critérios de classificação das empresas
 - Organização da empresa
- Constituição de uma empresa
- Os contratos comerciais
 - O caso dos contratos de *allotment* no turismo
- Documentos comerciais
- Títulos de crédito e operações bancárias

4318

Contabilidade - princípios contabilísticos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar as principais funções da contabilidade.
- Calcular o valor patrimonial.
- Distinguir balanço de inventário.
- Distinguir proveitos de custos.
- Apurar o resultado líquido do exercício.
 - Interpretar os valores apresentados no balanço.

Conteúdos

- Funções da contabilidade
- Estática patrimonial
 - Património da empresa
 - Conta
 - Inventário e balanço
 - Representação do balanço
- Dinâmica patrimonial
 - Registo de movimentos de conta
 - Apuramento do resultado líquido do exercício
 - Balanço e demonstração de resultados

4360

Fiscalidade

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Interpretar e aplicar os principais aspetos e conceitos da fiscalidade.

Conteúdos

- Princípios da fiscalidade
- Noção de imposto
- Classificação dos impostos
- Tipos de imposto
 - IRS
 - IRC
 - IVA
 - Imposto de selo
 - IMI

1000	Contas e análise financeira	Carga horária 25 horas
-------------	------------------------------------	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os objetivos da função financeira. • Descrever o ciclo financeiro da empresa. • Interpretar a informação económica, financeira e patrimonial contida, num balanço e em balanços sucessivos. • Elaborar um orçamento de tesouraria. • Propor soluções financeiras ou alteração do plano de atividades da empresa em função dos resultados do orçamento de tesouraria. • Calcular o valor de uma quantia de dinheiro diferida no tempo.
--------------------	--

Conteúdos

- A função financeira na empresa
 - Conceitos
 - Objectivos
- Os mecanismos financeiros na empresa
 - Os fluxos reais e os fluxos monetários
- O ciclo financeiro
- Elementos que servem de base à análise da função financeira
 - O balanço
 - A demonstração de resultados
- Análise económico-financeira da empresa
 - Critérios de análise
 - Análise gráfica do Balanço
 - Mapa de Origem e Aplicação de Fundos
 - Método dos Indicadores ou Rácios
- O Papel do gestor financeiro
 - A curto prazo
 - A longo prazo
- Estudo das fontes de financiamento
- O Orçamento de Tesouraria e o Plano Financeiro
- O risco como determinante da rentabilidade da empresa
 - Comportamento do investidor face ao risco
 - Variação de uma quantia de dinheiro no tempo

3483	Imagem pessoal e comunicação com o cliente	Carga horária 50 horas
-------------	---	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e aplicar os protocolos de acordo com a situação e tipo de cliente. • Identificar e aplicar as técnicas de comunicação com clientes.
--------------------	---

Conteúdos

- Protocolos e técnicas de comunicação com os clientes – situações específicas
- Normas de conduta e de imagem pessoal

0704

Atendimento - técnicas de comunicação

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Aplicar técnicas de comunicação em situação de atendimento de público em diferentes contextos.

Conteúdos

- Etapas do atendimento
 - Acolhimento
 - Diferentes tipos de contextos
 - Diferentes tipos de públicos
 - Características essenciais do atendedor
 - Aspectos comunicacionais verbais e não verbais
 - Escuta ativa
 - Alinhamento com o contexto organizacional
 - Resolução / Encaminhamento da situação
 - Despedida
- Regras do atendimento presencial e telefónico
 - Códigos de comunicação verbal e /ou não verbal nos diferentes contextos de atendimento
 - Facilitadores de comunicação

4322

Tipos e técnicas de animação

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância das Técnicas de Animação para o desempenho da atividade de animador.
- Associar técnicas de animação às necessidades, expectativas e problemas de grupos sociais específicos.
- Evidenciar a expressão corporal, enquanto técnica de educação integral nas várias dimensões da pessoa humana.

Conteúdos

- Papel do animador
 - Modelo de referência
 - Adequação/rentabilização de talentos
 - Transmissão de autonomia
 - Facilitação da tomada de decisões
 - Responsabilização de cada elemento do grupo
- Expressão corporal
 - Jogos de concentração
 - Consciencialização do corpo
 - Dança
 - Teatro: dramatização de históricas, *sketches*
 - Jogos e outras atividades lúdicas: jogos tradicionais, concursos
- Expressão oral
 - Voz e dicção: exercícios de voz, leitura de textos
 - Música: canções tradicionais, entre outras
- Expressão plástica
 - Expressão plástica livre: pintura, escultura
- Animação de grupos especiais

4323

Organização institucional do turismo

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar as organizações no âmbito do setor do turismo, nacionais e internacionais – suas atribuições e áreas de atuação.

Conteúdos

- Organismos internacionais com intervenção turística
- Papel do Estado no desenvolvimento do turismo
- Estrutura e organismos do setor público e do setor privado

4324

Legislação turística

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Aplicar a legislação reguladora da atividade turística, designadamente do turismo em espaço rural, da animação ambiental, do turismo de natureza, aos empreendimentos hoteleiros e agências de viagem.
- Aplicar a legislação reguladora ao licenciamento de projetos de interesse para o turismo e apoio ao licenciamento da atividade turística.

Conteúdos

- Enquadramento jurídico da atividade turística
 - Estratégias de intervenção do Estado no setor do turismo
 - Papel do Estado no setor do turismo – A função legislativa
 - O papel do Turismo de Portugal, IP, na regulamentação turística
- Legislação reguladora
 - Empreendimentos turísticos
 - Turismo em espaço rural
 - Turismo de natureza
 - Empresas de animação turística
 - Agências de viagens
 - Gastronomia como património cultural
 - Estabelecimentos de restauração e bebidas
- Sistemas de incentivos para o turismo

4325

Componentes e operações do turismo

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar as diferentes componentes e operações de turismo.
- Delinear técnicas e práticas específicas de cada uma das atividades do setor.
- Reconhecer a importância da conjugação de todas as atividades para a organização de produtos turísticos.

Conteúdos

- A acomodação ou alojamento turístico e serviços relacionados
- Equipamentos de atração e animação
- Transportes convencionais e turísticos
- Restauração
- Distribuição turística
- Informação turística
- Produtos turísticos

4326

Património artístico e cultural

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Distinguir os diferentes estilos e expressões artísticas.
- Mobilizar os conhecimentos adquiridos de modo a preservar e valorizar o património artístico e cultural.
- o património arquitetónico do país e, em particular, o património classificado.

Conteúdos

- O Património: conceito e tipologias de classificação
- A UNESCO e o seu papel na classificação de Património Mundial
- Portugal: Monumentos e sítios classificados como património mundial. Outras classificações patrimoniais - IPPAR
- A Arte Paleolítica e a sua distribuição no território nacional: o parque arqueológico do Côa
- A Arte Megalítica
- A Cultura Castreja
- A expressão artística clássica: a arte grega e a arte romana
- A expressão artística medieval: o estilo românico e o estilo gótico
- A arte sob o signo de Alá: o legado artístico e cultural islâmico no território português
- A Arte do Renascimento: a persistência do gótico em Portugal e o Manuelino
- Do Renascimento ao Maneirismo
- O estilo Barroco.
- Aspectos culturais e artísticos do Portugal setecentista: Classicismo e Academismo
- Do Neoclássico à Arte Moderna. O Romantismo, o Realismo e o Impressionismo
- Correntes artísticas do século XX: do Modernismo à Arte Contemporânea

4327

Itinerários e circuitos turísticos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os diferentes tipos e formas de itinerários turísticos.
- Realizar uma proposta de projeto de itinerário turístico.
- Criar um projeto de itinerário turístico, tendo em conta os atrativos e produtos da região.

Conteúdos

- Conceitos e terminologias
- Planeamento e conceção de itinerários turísticos
 - Objectivos e características de um itinerário turístico
 - Recursos afetos à conceção de itinerários
 - Fases de organização de um itinerário
 - Execução de um traçado
 - Experimentação do itinerário planeado
- Divulgação e comercialização de um itinerário

4328

Marketing turístico

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Definir *marketing* e *marketing mix*.
- Identificar os elementos que compõem um plano de *marketing*.
- Utilizar os instrumentos promocionais disponíveis.
- Executar um plano de *marketing* para um produto/projeto turístico.

Conteúdos

- Conceito de *Marketing*
- Conceito de *Marketing* Turístico
- O *marketing mix*
 - Política de produto
 - Política de preço
 - Política de distribuição
 - Política de promoção
 - O mix dos serviços
 - Pessoal em contacto
 - Imagem
 - Processo de prestação do serviço
- Segmentação
 - Definição de segmentação
 - Razões da segmentação
 - Processo de segmentação
 - Principais critérios de segmentação
 - Escolha dos critérios de segmentação
- Posicionamento de destinos turísticos
 - Definição de posicionamento
 - Importância da escolha de um posicionamento
 - As duas dimensões de um posicionamento
 - A escolha das características/atributos distintivos
 - A qualidade de um posicionamento
- Elaboração de uma estratégia de *marketing* turístico
 - A análise e diagnóstico da situação do destino e espaço turístico (SWOT...)
 - Definição de objectivos
 - As opções estratégicas de *marketing*
 - Elaboração e formulação do *marketing mix*
 - A avaliação do plano de acção
- Instrumentos promocionais
- Novos conceitos estratégicos de marketing para o turismo
 - *Marketing* relacional
 - O *e-marketing*

4329	Qualidade no serviço turístico - turismo rural	Carga horária 50 horas
-------------	---	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e aplicar as normas de qualidade e identificar necessidades de melhoria. • Identificar e aplicar normas de segurança específicas na organização e prestação de serviços de animação.
--------------------	---

Conteúdos

- Qualidade do serviço turístico
 - Qualidade
 - Novos requisitos da norma ISO 9001:2001
 - Conceito de processo
 - Processo de melhoria contínua – caracterização e aplicação
 - Processos de avaliação e satisfação do cliente
 - Gestão de topo e o seu papel no processo de gestão integrada da qualidade
 - Introdução à Higiene e Segurança na Restauração e HACCP
 - Contaminações alimentares e saúde pública
 - Higiene pessoal
 - Processos e planos de limpeza e desinfeção na Restauração
 - dos locais
 - dos equipamentos e instrumentos
 - Normas de referência
 - Sistemas de gestão da segurança alimentar. Norma Portuguesa ISO 22000:2005 e HACCP
 - Introdução ao sistema HACCP - princípios de aplicação
 - Metodologias para a aplicação dos planos de autocontrolo no âmbito da manipulação de alimentos
 - Preparação dos planos de autocontrolo
 - Requisitos para a certificação de Empreendimentos de Turismo em Espaço Rural
- Normas de segurança na organização e prestação de serviços de animação
 - Requisitos de segurança no planeamento e organização dos vários serviços turísticos e em determinados contextos (actividades de animação, alojamento...)
 - Seguros
 - Prevenção de doenças/acidentes

4331	Planeamento turístico e impactos do turismo	Carga horária 50 horas
-------------	--	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância do planeamento no âmbito do turismo. • Definir plano turístico e caracterizar as suas etapas. • Definir estratégias conducentes à preparação de um plano de turismo. • Avaliar o impacto do turismo sobre o meio ambiente e a economia. • Enumerar os efeitos do turismo nas estruturas sociológicas e culturais.
--------------------	--

Conteúdos

- Planeamento turístico
 - Noção
 - Etapas
 - Análise da procura
 - Análise da oferta
 - Previsão da procura
 - Custos de financiamento e implementação do plano
 - Monitorização e avaliação
- Conceito de plano
 - Realidades
 - Objectivos
 - Implementação
- Impacto turístico
 - Ambiental
 - Social
 - Cultural
 - Económico

4332	Animação turística	Carga horária 25 horas
-------------	---------------------------	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Precisar um conceito de Animação Turística. • Reconhecer a interdependência entre o Turismo e a Animação. • Identificar e explicitar as diferentes modalidades de Animação Turística previstas nas áreas protegidas. • Distinguir as funções do animador: animador gestor, animador técnico, animador polivalente.
--------------------	---

Conteúdos

- Animação Turística
 - Conceitos
 - Objectivos
 - Vantagens económicas
 - Evolução histórica
- Enquadramento Legal
 - Empresa de Animação Turística
 - Conceito
 - Actividades próprias
 - Actividades acessórias
 - Requisitos principais
 - Processo de licenciamento
- A Animação Turística no âmbito do turismo de natureza
 - Enquadramento geral
 - Modalidades de animação
- O Animador Turístico
 - Estatuto
 - Perfil do animador
 - Características gerais
 - Características específicas
- Funções do animador
 - Animador chefe
 - Animador gestor
 - Animador polivalente
 - Animador técnico

4333

Planeamento e organização de projetos de animação

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar as potencialidades da região para a animação.
- Criar e implementar planos de animação de acordo com as potencialidades da região.

Conteúdos

- Potencialidades da região
 - Instrumentos de pesquisa
 - Indicadores de potencialidades no que respeita a animação
 - Potencialidades da animação na região
- Projectos de animação
 - Plano de animação turística
 - Especificação de conceitos
 - Plano
 - Projecto
 - Programa
 - Estrutura do plano de animação
 - Diagnóstico
 - Inventários: oferta turística local/regional
 - Análise da procura turística
 - Definição de objetivos e estratégia
 - Programa de ação
 - Plano de *marketing* perspectivado no âmbito da animação
 - Técnicas de promoção da animação
 - Objetivos da promoção
 - Critérios gerais da promoção
 - Atração
 - Títulos/temas apelativos
 - Adequação
 - Oportunidade
 - Multiplicidade/diversificação
 - Suportes promocionais mais comuns
 - Cartazes
 - Megafonia
 - Promoção pessoal
 - *Sketches* promocionais
 - Outros suportes
 - Implementação
 - Estruturação do trabalho de animação assente nos fenómenos de interação
 - Técnicas de planeamento e gestão de projectos
 - Etapas e metodologias de ação subjacentes à implementação de atividade de animação
 - Operacionalização da animação potenciada através de
 - Adequação estratégica e tipologia matriz do grupo
 - Operacionalização para a obtenção de resultados
 - Recursos humanos, materiais e técnicos

3496

Técnicas de animação turística

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar técnicas de animação turística.

Conteúdos

- Técnicas de animação – caracterização
- Normas de segurança

4335

Valorização e empreendedorismo rural

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar o empreendedorismo nas suas diversas componentes.
- Identificar atividades económicas complementares à agricultura.
- Elaborar planos Turismo Ambiental e Rural.

Conteúdos

- O Empreendedorismo
 - Planeamento e Plano de Negócios
 - Instrumentos institucionais de desenvolvimento rural
- O Empreendedor
 - Tomada de decisão
 - Liderança
 - Identificação de oportunidades
 - Intuição empresarial
- Análise de projetos empresariais rurais

3478

Geografia do Turismo

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar a posição geográfica de Portugal – localização, características e atividades.
- Identificar a diversidade climática das várias regiões de Portugal.
- Identificar as principais características demográficas da população portuguesa.
- Identificar os principais fluxos turísticos em Portugal.
- Descrever e caracterizar as regiões turísticas portuguesas.

Conteúdos

- Posição geográfica de Portugal
 - Portugal e as suas dimensões
 - Localização e organização territorial
 - Posição geográfica como uma das características biofísicas do território
 - Evolução das atividades económicas e a distribuição e ocupação da população no território português
- Diversidade climática regional
 - Fatores do clima e sua dinâmica geográfica climática
 - Tipos de tempo e sua distribuição ao longo do território
 - Regiões climáticas portuguesas, suas divisões e enquadramento
 - Clima e as energias alternativas
 - Diversidade e capacidade de uso de solos
 - Repartição das diferentes espécies arbóreas e seus fatores condicionantes
 - Regiões naturais
- População portuguesa
 - Dinamismo, estrutura e fatores condicionantes da sua evolução
 - Distribuição geográfica da população portuguesa
 - Fenómeno da litoralização e suburbanização da população em geral
 - Abandono das regiões do interior e os seus impactos económicos
 - Condições de vida da população portuguesa em geral
 - Mundo rural português e o seu espaço em mutação
 - Novos enquadramentos do espaço rural e urbano
- Fluxos turísticos – países geradores e recetores
 - Fluxos turísticos
 - Fluxos recetores e geradores de turismo
 - Identificação dos fluxos mais importantes para Portugal
 - Especificidade do espaço turístico do sul da Europa
- Regiões turísticas portuguesas
 - Rotas e o seu interesse turístico (do vinho, do vidro, da cerâmica, gastronómicas, etc...)
 - Património como recurso turístico
 - Animação e turismo
 - Destinos de férias
 - Destinos de negócio
 - Itinerários tradicionais mais relevantes
 - Itinerários inovadores e as formas de turismo “alternativo”
 - Tipos de turismo (turismo balnear, de saúde e bem estar, de negócios, rural, desportivo/ativo, ecoturismo, cultural e recreativo, etc.)
 - Os novos enquadramentos do espaço rural e urbano

6962

Língua inglesa – atendimento e acolhimento

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Aplicar vocabulário específico na atividade de assistência ao cliente, em língua inglesa.

Conteúdos

- Atendimento
 - Atendimento:
 - Presencial
 - Telefónico
 - Por fax ou e-mail
- Acolhimento
 - Acolhimento:
 - Posto de turismo
 - Agência de viagens
 - Hotel
 - Guia turístico
 - Tipos de Turismo
 - Turismo, ócio e descanso
 - Turismo de massas
 - Turismo ambiental e rural
 - Turismo cultural
 - Turismo desportivo
 - Turismo religioso
 - Turismo gastronómico
 - Turismo termal

6963

Língua francesa – atendimento e acolhimento

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Aplicar vocabulário específico na atividade de assistência ao cliente, em língua francesa.

Conteúdos

- Atendimento
 - Atendimento:
 - Presencial
 - Telefónico
 - Por fax ou e-mail
- Acolhimento
 - Acolhimento:
 - Posto de turismo
 - Agência de viagens
 - Hotel
 - Guia turístico
 - Tipos de Turismo
 - Turismo, ócio e descanso
 - Turismo de massas
 - Turismo ambiental e rural
 - Turismo cultural
 - Turismo desportivo
 - Turismo religioso
 - Turismo gastronómico
 - Turismo termal

4309

Atividade económica

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar o circuito económico e as funções dos vários agentes económicos.
- Relacionar o conceito económico de mercado e a formação dos preços em economia aberta.
- Relacionar o conceito de inflação, o seu cálculo e a sua relação com o nível de vida e o emprego.

Conteúdos

- Introdução à Ciência Económica
- Atividade económica
 - Agentes económicos
 - Circuitos económicos
- Bens e serviços
 - Noção e classificação
 - Produção e processo produtivo
 - Sectores de atividade económica
- O mercado
 - Oferta e procura
- Política Monetária
 - Euro e Banco Central Europeu
 - Inflação
 - Emprego
- Políticas económicas
 - Orçamental e fiscal
- Produção de bens e serviços
 - Bens – noção e classificação
 - Produção de bens, serviços e processo produtivo
 - Fatores de produção, noção e classificação
 - Emprego
 - Combinação dos fatores de produção
- Mercado e as leis da oferta e da procura
 - Conceito de mercado
 - Mercados de bens e serviços
 - Mercados de trabalho
 - Mercados financeiros
 - Procura individual e procura agregada
 - Concorrência e o preço de equilíbrio

6964

Língua espanhola – atendimento e acolhimento

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Aplicar vocabulário específico na atividade de assistência ao cliente, em língua espanhola.

Conteúdos

- Atendimento
 - Atendimento:
 - Presencial
 - Telefónico
 - Por fax ou e-mail
- Acolhimento
 - Acolhimento:
 - Posto de turismo
 - Agência de viagens
 - Hotel
 - Guia turístico
 - Tipos de Turismo
 - Turismo, ócio e descanso
 - Turismo de massas
 - Turismo ambiental e rural
 - Turismo cultural
 - Turismo desportivo
 - Turismo religioso
 - Turismo gastronómico
 - Turismo termal

6957

Língua inglesa – informações acerca da vida quotidiana, compras, e serviços e locais de interesse turístico

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Pedir e dar informações pessoais e do quotidiano, em língua inglesa.
- Pedir e dar informações acerca de refeições, alimentos e bebidas, em língua inglesa.
- Pedir e dar informações sobre serviços, transportes e compras, em língua inglesa.
- Pedir e dar informações acerca de locais de interesse turístico e de atividades de lazer, em língua inglesa.

Conteúdos

- Informações pessoais e do quotidiano
 - Identificação / Caracterização de si próprio
 - Descrição física e psicológica de pessoas
 - Rotina diária
 - Refeições, alimentos e bebidas
- Compras, transportes e serviços
 - Compras
 - Lojas
 - Tipos de comércio
 - Serviços:
 - Bancos
 - Correios
 - Telefones
- Locais de interesse turístico e atividades de lazer
 - Locais de interesse turístico
 - Caracterização de vários tipos de locais de interesse turístico
 - Regras de utilização de cada espaço
 - Condições meteorológicas
 - Ocupação de tempos-livres
 - Atividades de lazer
 - Viagens

6958	Língua francesa – informações acerca da vida quotidiana, compras e serviços e locais de interesse turístico	Carga horária 50 horas
-------------	--	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Pedir e dar informações pessoais e do quotidiano, em língua francesa. • Pedir e dar informações acerca de refeições, alimentos e bebidas, em língua francesa. • Pedir e dar informações sobre serviços, transportes e compras, em língua francesa. • Pedir e dar informações acerca de locais de interesse turístico e de atividades de lazer, em língua francesa.
--------------------	---

Conteúdos

- Informações pessoais e do quotidiano
 - Identificação / Caracterização de si próprio
 - Descrição física e psicológica de pessoas
 - Rotina diária
 - Refeições, alimentos e bebidas
- Compras, transportes e serviços
 - Compras
 - Lojas
 - Tipos de comércio
 - Serviços:
 - Transportes
 - Bancos
 - Correios
 - Telefones
- Locais de interesse turístico e atividades de lazer
 - Locais de interesse turístico
 - Caracterização de vários tipos de locais de interesse turístico
 - Regras de utilização de cada espaço
 - Condições meteorológicas
 - Ocupação de tempos-livres
 - Atividades de lazer
 - Viagens

6965	Língua alemã – atendimento e acolhimento	Carga horária 50 horas
-------------	---	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar vocabulário específico na atividade de assistência ao cliente, em língua alemã.
--------------------	---

Conteúdos

- Atendimento
 - Atendimento:
 - Presencial
 - Telefónico
 - Por fax ou e-mail
- Acolhimento
 - Acolhimento:
 - Posto de turismo
 - Agência de viagens
 - Hotel
 - Guia turístico
 - Tipos de Turismo
 - Turismo, ócio e descanso
 - Turismo de massas
 - Turismo ambiental e rural
 - Turismo cultural
 - Turismo desportivo
 - Turismo religioso
 - Turismo gastronómico
 - Turismo termal

6966

Língua italiana – atendimento e acolhimento

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Aplicar vocabulário específico na atividade de assistência ao cliente, em língua italiana.

Conteúdos

- Atendimento
 - Atendimento:
 - Presencial
 - Telefónico
 - Por fax ou e-mail
- Acolhimento
 - Acolhimento:
 - Posto de turismo
 - Agência de viagens
 - Hotel
 - Guia turístico
 - Tipos de Turismo
 - Turismo, ócio e descanso
 - Turismo de massas
 - Turismo ambiental e rural
 - Turismo cultural
 - Turismo desportivo
 - Turismo religioso
 - Turismo gastronómico
 - Turismo termal

6959

Língua espanhola – informações acerca da vida quotidiana, compras e serviços e locais de interesse turístico

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Pedir e dar informações pessoais e do quotidiano, em língua espanhola.
- Pedir e dar informações acerca de refeições, alimentos e bebidas, em língua espanhola.
- Pedir e dar informações sobre serviços, transportes e compras, em língua espanhola.
- Pedir e dar informações acerca de locais de interesse turístico e de atividades de lazer, em língua espanhola.

Conteúdos

- Informações pessoais e do quotidiano
 - Identificação / Caracterização de si próprio
 - Descrição física e psicológica de pessoas
 - Rotina diária
 - Refeições, alimentos e bebidas
- Compras, transportes e serviços
 - Compras
 - Lojas
 - Tipos de comércio
 - Serviços:
 - Transportes
 - Bancos
 - Correios
 - Telefones
- Locais de interesse turístico e atividades de lazer
 - Locais de interesse turístico
 - Caracterização de vários tipos de locais de interesse turístico
 - Regras de utilização de cada espaço
 - Condições meteorológicas
 - Ocupação de tempos-livres
 - Atividades de lazer
 - Viagens

6960	Língua alemã – informações acerca da vida quotidiana, compras, e serviços e locais de interesse turístico	Carga horária 50 horas
-------------	--	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Pedir e dar informações pessoais e do quotidiano, em língua alemã. • Pedir e dar informações acerca de refeições, alimentos e bebidas, em língua alemã. • Pedir e dar informações sobre serviços, transportes e compras, em língua alemã. • Pedir e dar informações acerca de locais de interesse turístico e de atividades de lazer, em língua alemã.
--------------------	---

Conteúdos

- Informações pessoais e do quotidiano
 - Identificação / Caracterização de si próprio
 - Descrição física e psicológica de pessoas
 - Rotina diária
 - Refeições, alimentos e bebidas
- Compras, transportes e serviços
 - Compras
 - Lojas
 - Tipos de comércio
 - Serviços:
 - Transportes
 - Bancos
 - Correios
 - Telefones
- Locais de interesse turístico e atividades de lazer
 - Locais de interesse turístico
 - Caracterização de vários tipos de locais de interesse turístico
 - Regras de utilização de cada espaço
 - Condições meteorológicas
 - Ocupação de tempos-livres
 - Atividades de lazer
 - Viagens

7449	Língua holandesa – atendimento e acolhimento	Carga horária 50 horas
-------------	---	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar vocabulário específico na atividade de assistência ao cliente, em língua holandesa.
--------------------	---

Conteúdos

- Atendimento
 - Atendimento:
 - Presencial
 - Telefónico
 - Por fax ou e-mail
- Acolhimento
 - Acolhimento:
 - Posto de turismo
 - Agência de viagens
 - Hotel
 - Guia turístico
 - Tipos de Turismo
 - Turismo, ócio e descanso
 - Turismo de massas
 - Turismo ambiental e rural
 - Turismo cultural
 - Turismo desportivo
 - Turismo religioso
 - Turismo gastronómico
 - Turismo termal

7450

Língua finlandesa – atendimento e acolhimento

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Aplicar vocabulário específico na atividade de assistência ao cliente, em língua finlandesa.

Conteúdos

- Atendimento
 - Atendimento:
 - Presencial
 - Telefónico
 - Por fax ou e-mail
- Acolhimento
 - Acolhimento:
 - Posto de turismo
 - Agência de viagens
 - Hotel
 - Guia turístico
 - Tipos de Turismo
 - Turismo, ócio e descanso
 - Turismo de massas
 - Turismo ambiental e rural
 - Turismo cultural
 - Turismo desportivo
 - Turismo religioso
 - Turismo gastronómico
 - Turismo termal

6961

Língua italiana – informações acerca da vida quotidiana, compras e serviços e locais de interesse turístico

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Pedir e dar informações pessoais e do quotidiano, em língua italiana.
- Pedir e dar informações acerca de refeições, alimentos e bebidas, em língua italiana.
- Pedir e dar informações sobre serviços, transportes e compras, em língua italiana.
- Pedir e dar informações acerca de locais de interesse turístico e de atividades de lazer, em língua italiana.

Conteúdos

- Informações pessoais e do quotidiano
 - Identificação / Caracterização de si próprio
 - Descrição física e psicológica de pessoas
 - Rotina diária
 - Refeições, alimentos e bebidas
- Compras, transportes e serviços
 - Compras
 - Lojas
 - Tipos de comércio
 - Serviços:
 - Bancos
 - Correios
 - Telefones
- Locais de interesse turístico e atividades de lazer
 - Locais de interesse turístico
 - Caracterização de vários tipos de locais de interesse turístico
 - Regras de utilização de cada espaço
 - Condições meteorológicas
 - Ocupação de tempos-livres
 - Atividades de lazer
 - Viagens

7451

Língua norueguesa – atendimento e acolhimento

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Aplicar vocabulário específico na atividade de assistência ao cliente, em língua norueguesa.

Conteúdos

- Atendimento
 - Atendimento:
 - Presencial
 - Telefónico
 - Por fax ou e-mail
- Acolhimento
 - Acolhimento:
 - Posto de turismo
 - Agência de viagens
 - Hotel
 - Guia turístico
 - Tipos de Turismo
 - Turismo, ócio e descanso
 - Turismo de massas
 - Turismo ambiental e rural
 - Turismo cultural
 - Turismo desportivo
 - Turismo religioso
 - Turismo gastronómico
 - Turismo termal

7445

Língua holandesa – informações acerca da vida quotidiana, compras, e serviços e locais de interesse turístico

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Pedir e dar informações pessoais e do quotidiano, em língua holandesa.
- Pedir e dar informações acerca de refeições, alimentos e bebidas, em língua holandesa.
- Pedir e dar informações sobre serviços, transportes e compras, em língua holandesa.
- Pedir e dar informações acerca de locais de interesse turístico e de atividades de lazer, em língua holandesa.

Conteúdos

- Informações pessoais e do quotidiano
 - Identificação / Caracterização de si próprio
 - Descrição física e psicológica de pessoas
 - Rotina diária
 - Refeições, alimentos e bebidas
- Compras, transportes e serviços
 - Compras
 - Lojas
 - Tipos de comércio
 - Serviços:
 - Transportes
 - Bancos
 - Correios
 - Telefones
- Locais de interesse turístico e atividades de lazer
 - Locais de interesse turístico
 - Caracterização de vários tipos de locais de interesse turístico
 - Regras de utilização de cada espaço
 - Condições meteorológicas
 - Ocupação de tempos-livres
 - Atividades de lazer
 - Viagens

7446

Língua finlandesa – informações acerca da vida quotidiana, compras e serviços e locais de interesse turístico

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Pedir e dar informações pessoais e do quotidiano, em língua finlandesa.
- Pedir e dar informações acerca de refeições, alimentos e bebidas, em língua finlandesa.
- Pedir e dar informações sobre serviços, transportes e compras, em língua finlandesa.
- Pedir e dar informações acerca de locais de interesse turístico e de atividades de lazer, em língua finlandesa.

Conteúdos

- Informações pessoais e do quotidiano
 - Identificação / Caracterização de si próprio
 - Descrição física e psicológica de pessoas
 - Rotina diária
 - Refeições, alimentos e bebidas
- Compras, transportes e serviços
 - Compras
 - Lojas
 - Tipos de comércio
 - Serviços:
 - Transportes
 - Bancos
 - Correios
 - Telefones
- Locais de interesse turístico e atividades de lazer
 - Locais de interesse turístico
 - Caracterização de vários tipos de locais de interesse turístico
 - Regras de utilização de cada espaço
 - Condições meteorológicas
 - Ocupação de tempos-livres
 - Atividades de lazer
 - Viagens

7452

Língua sueca – atendimento e acolhimento

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Aplicar vocabulário específico na atividade de assistência ao cliente, em língua sueca.

Conteúdos

- Atendimento
 - Atendimento:
 - Presencial
 - Telefónico
 - Por fax ou e-mail
- Acolhimento
 - Acolhimento:
 - Posto de turismo
 - Agência de viagens
 - Hotel
 - Guia turístico
 - Tipos de Turismo
 - Turismo, ócio e descanso
 - Turismo de massas
 - Turismo ambiental e rural
 - Turismo cultural
 - Turismo desportivo
 - Turismo religioso
 - Turismo gastronómico
 - Turismo termal

8777

Língua chinesa – atendimento e acolhimento

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Aplicar vocabulário específico na atividade de assistência ao cliente, em mandarim.

Conteúdos

- Atendimento
 - Atendimento:
 - Presencial
 - Telefónico
 - Por fax ou e-mail
- Acolhimento
 - Acolhimento:
 - Posto de turismo
 - Agência de viagens
 - Hotel
 - Guia turístico
 - Tipos de Turismo
 - Turismo, ócio e descanso
 - Turismo de massas
 - Turismo ambiental e rural
 - Turismo cultural
 - Turismo desportivo
 - Turismo religioso
 - Turismo gastronómico
 - Turismo termal

7447

Língua norueguesa – informações acerca da vida quotidiana, compras e serviços e locais de interesse turístico

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Pedir e dar informações pessoais e do quotidiano, em língua norueguesa.
- Pedir e dar informações acerca de refeições, alimentos e bebidas, em língua norueguesa.
- Pedir e dar informações sobre serviços, transportes e compras, em língua norueguesa.
- Pedir e dar informações acerca de locais de interesse turístico e de atividades de lazer, em língua norueguesa.

Conteúdos

- Informações pessoais e do quotidiano
 - Identificação / Caracterização de si próprio
 - Descrição física e psicológica de pessoas
 - Rotina diária
 - Refeições, alimentos e bebidas
- Compras, transportes e serviços
 - Compras
 - Lojas
 - Tipos de comércio
 - Serviços:
 - Transportes
 - Bancos
 - Correios
 - Telefones
- Locais de interesse turístico e atividades de lazer
 - Locais de interesse turístico
 - Caracterização de vários tipos de locais de interesse turístico
 - Regras de utilização de cada espaço
 - Condições meteorológicas
 - Ocupação de tempos-livres
 - Atividades de lazer
 - Viagens

7448	Língua sueca – informações acerca da vida quotidiana, compras, e serviços e locais de interesse turístico	Carga horária 50 horas
-------------	--	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Pedir e dar informações pessoais e do quotidiano, em língua sueca. • Pedir e dar informações acerca de refeições, alimentos e bebidas, em língua sueca. • Pedir e dar informações sobre serviços, transportes e compras, em língua sueca. • Pedir e dar informações acerca de locais de interesse turístico e de atividades de lazer, em língua sueca.
--------------------	---

Conteúdos

- Informações pessoais e do quotidiano
 - Identificação / Caracterização de si próprio
 - Descrição física e psicológica de pessoas
 - Rotina diária
 - Refeições, alimentos e bebidas
- Compras, transportes e serviços
 - Compras
 - Lojas
 - Tipos de comércio
 - Serviços:
 - Transportes
 - Bancos
 - Correios
 - Telefones
- Locais de interesse turístico e atividades de lazer
 - Locais de interesse turístico
 - Caracterização de vários tipos de locais de interesse turístico
 - Regras de utilização de cada espaço
 - Condições meteorológicas
 - Ocupação de tempos-livres
 - Atividades de lazer
 - Viagens

8778	Língua russa – atendimento e acolhimento	Carga horária 50 horas
-------------	---	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar vocabulário específico na atividade de assistência ao cliente, em língua russa.
--------------------	---

Conteúdos

- Atendimento
 - Atendimento:
 - Presencial
 - Telefónico
 - Por fax ou e-mail
- Acolhimento
 - Acolhimento:
 - Posto de turismo
 - Agência de viagens
 - Hotel
 - Guia turístico
 - Tipos de Turismo
 - Turismo, ócio e descanso
 - Turismo de massas
 - Turismo ambiental e rural
 - Turismo cultural
 - Turismo desportivo
 - Turismo religioso
 - Turismo gastronómico
 - Turismo termal

8775	Língua chinesa – informações acerca da vida quotidiana, compras e serviços e locais de interesse turístico	Carga horária 50 horas
-------------	---	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Pedir e dar informações pessoais e do quotidiano, em mandarim. • Pedir e dar informações acerca de refeições, alimentos e bebidas, em mandarim. • Pedir e dar informações sobre serviços, transportes e compras, em mandarim. • Pedir e dar informações acerca de locais de interesse turístico e de atividades de lazer, em mandarim.
--------------------	---

Conteúdos

- Informações pessoais e do quotidiano
 - Identificação / Caracterização de si próprio
 - Descrição física e psicológica de pessoas
 - Rotina diária
 - Refeições, alimentos e bebidas
- Compras, transportes e serviços
 - Compras
 - Lojas
 - Tipos de comércio
 - Serviços:
 - Transportes
 - Bancos
 - Correios
 - Telefones
- Locais de interesse turístico e atividades de lazer
 - Locais de interesse turístico
 - Caracterização de vários tipos de locais de interesse turístico
 - Regras de utilização de cada espaço
 - Condições meteorológicas
 - Ocupação de tempos-livres
 - Atividades de lazer
 - Viagens

7852

Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/ desenvolvimento

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Explicar o conceito de empreendedorismo.
- Identificar as vantagens e os riscos de ser empreendedor.
- Aplicar instrumentos de diagnóstico e de autodiagnóstico de competências empreendedoras.
- Analisar o perfil pessoal e o potencial como empreendedor.
- Identificar as necessidades de desenvolvimento técnico e comportamental, de forma a favorecer o potencial empreendedor.

Conteúdos

- Empreendedorismo
 - Conceito de empreendedorismo
 - Vantagens de ser empreendedor
 - Espírito empreendedor versus espírito empresarial
- Autodiagnóstico de competências empreendedoras
 - Diagnóstico da experiência de vida
 - Diagnóstico de conhecimento das “realidades profissionais”
 - Determinação do “perfil próprio” e autoconhecimento
 - Autodiagnóstico das motivações pessoais para se tornar empreendedor
- Características e competências-chave do perfil empreendedor
 - Pessoais
 - Autoconfiança e automotivação
 - Capacidade de decisão e de assumir riscos
 - Persistência e resiliência
 - Persuasão
 - Concretização
 - Técnicas
 - Área de negócio e de orientação para o cliente
 - Planeamento, organização e domínio das TIC
 - Liderança e trabalho em equipa
- Fatores que inibem o empreendedorismo
- Diagnóstico de necessidades do empreendedor
 - Necessidades de carácter pessoal
 - Necessidades de carácter técnico
- Empreendedor - autoavaliação
 - Questionário de autoavaliação e respetiva verificação da sua adequação ao perfil comportamental do empreendedor

7853

Ideias e oportunidades de negócio

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os desafios e problemas como oportunidades.
- Identificar ideias de criação de pequenos negócios, reconhecendo as necessidades do público-alvo e do mercado.
- Descrever, analisar e avaliar uma ideia de negócio capaz de satisfazer necessidades.
- Identificar e aplicar as diferentes formas de recolha de informação necessária à criação e orientação de um negócio.
- Reconhecer a viabilidade de uma proposta de negócio, identificando os diferentes fatores de sucesso e insucesso.
- Reconhecer as características de um negócio e as atividades inerentes à sua prossecução.
- Identificar os financiamentos, apoios e incentivos ao desenvolvimento de um negócio, em função da sua natureza e plano operacional.

Conteúdos

- Criação e desenvolvimento de ideias/oportunidades de negócio
 - Noção de negócio sustentável
 - Identificação e satisfação das necessidades
 - Formas de identificação de necessidades de produtos/serviços para potenciais clientes/consumidores
 - Formas de satisfação de necessidades de potenciais clientes/consumidores, tendo presente as normas de qualidade, ambiente e inovação
- Sistematização, análise e avaliação de ideias de negócio
 - Conceito básico de negócio
 - Como resposta às necessidades da sociedade
 - Das oportunidades às ideias de negócio
 - Estudo e análise de bancos/bolsas de ideias
 - Análise de uma ideia de negócio - potenciais clientes e mercado (target)

- Descrição de uma ideia de negócio
 - Noção de oportunidade relacionada com o serviço a clientes
 - Recolha de informação sobre ideias e oportunidades de negócio/mercado
 - Formas de recolha de informação
 - Direta – junto de clientes, da concorrência, de eventuais parceiros ou promotores
 - Indireta – através de associações ou serviços especializados - públicos ou privados, com recurso a estudos de mercado/viabilidade e informação disponível on-line ou noutros suportes
 - Tipo de informação a recolher
 - O negócio, o mercado (nacional, europeu e internacional) e a concorrência
 - Os produtos ou serviços
 - O local, as instalações e os equipamentos
 - A logística – transporte, armazenamento e gestão de stocks
 - Os meios de promoção e os clientes
 - O financiamento, os custos, as vendas, os lucros e os impostos
 - Análise de experiências de criação de negócios
 - Contacto com diferentes experiências de empreendedorismo
 - Por setor de atividade/mercado
 - Por negócio
 - Modelos de negócio
 - Benchmarking
 - Criação/diferenciação de produto/serviço, conceito, marca e segmentação de clientes
 - Parceria de outsourcing
 - Franchising
 - Estruturação de raiz
 - Outras modalidades
 - Definição do negócio e do target
 - Definição sumária do negócio
 - Descrição sumária das atividades
 - Target a atingir
 - Financiamento, apoios e incentivos à criação de negócios
 - Meios e recursos de apoio à criação de negócios
 - Serviços e apoios públicos – programas e medidas
 - Banca, apoios privados e capitais próprios
 - Parcerias
 - Desenvolvimento e validação da ideia de negócio
 - Análise do negócio a criar e sua validação prévia
 - Análise crítica do mercado
 - Estudos de mercado
 - Segmentação de mercado
 - Análise crítica do negócio e/ou produto
 - Vantagens e desvantagens
 - Mercado e concorrência
 - Potencial de desenvolvimento
 - Instalação de arranque
 - Economia de mercado e economia social – empreendedorismo comercial e empreendedorismo social
 - Tipos de negócio
 - Natureza e constituição jurídica do negócio
 - Atividade liberal
 - Empresário em nome individual
 - Sociedade por quotas
 - Contacto com entidades e recolha de informação no terreno
 - Contactos com diferentes tipologias de entidades (municípios, entidades financiadoras, assessorias técnicas, parceiros, ...)
 - Documentos a recolher (faturas pró-forma; plantas de localização e de instalações, catálogos técnicos, material de promoção de empresas ou de negócios, etc...)
-

8776

Língua russa – informações acerca da vida quotidiana, compras e serviços e locais de interesse turístico

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Pedir e dar informações pessoais e do quotidiano, em língua russa.
- Pedir e dar informações acerca de refeições, alimentos e bebidas, em língua russa.
- Pedir e dar informações sobre serviços, transportes e compras, em língua russa.
- Pedir e dar informações acerca de locais de interesse turístico e de atividades de lazer, em língua russa.

Conteúdos

- Informações pessoais e do quotidiano
 - Identificação / Caracterização de si próprio
 - Descrição física e psicológica de pessoas
 - Rotina diária
 - Refeições, alimentos e bebidas
- Compras, transportes e serviços
 - Compras
 - Lojas
 - Tipos de comércio
 - Serviços:
 - Transportes
 - Bancos
 - Correios
 - Telefones
- Locais de interesse turístico e atividades de lazer
 - Locais de interesse turístico
 - Caracterização de vários tipos de locais de interesse turístico
 - Regras de utilização de cada espaço
 - Condições meteorológicas
 - Ocupação de tempos-livres
 - Atividades de lazer
 - Viagens

7854

Plano de negócio – criação de micronegócios

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais métodos e técnicas de gestão do tempo e do trabalho.
- Identificar fatores de êxito e de falência, pontos fortes e fracos de um negócio.
- Elaborar um plano de ação para a apresentação do projeto de negócio a desenvolver.
- Elaborar um orçamento para apoio à apresentação de um projeto com viabilidade económica/financeira.
- Elaborar um plano de negócio.

Conteúdos

- Planeamento e organização do trabalho
 - Organização pessoal do trabalho e gestão do tempo
 - Atitude, trabalho e orientação para os resultados
- Conceito de plano de ação e de negócio
 - Principais fatores de êxito e de risco nos negócios
 - Análise de experiências de negócio
 - Negócios de sucesso
 - Insucesso nos negócios
 - Análise SWOT do negócio
 - Pontos fortes e fracos
 - Oportunidades e ameaças ou riscos
 - Segmentação do mercado
 - Abordagem e estudo do mercado
 - Mercado concorrencial
 - Estratégias de penetração no mercado
 - Perspetivas futuras de mercado
- Plano de ação
 - Elaboração do plano individual de ação
 - Atividades necessárias à operacionalização do plano de negócio
 - Processo de angariação de clientes e negociação contratual
- Estratégia empresarial
 - Análise, formulação e posicionamento estratégico
 - Formulação estratégica
 - Planeamento, implementação e controlo de estratégias
 - Negócios de base tecnológica | Start-up
 - Políticas de gestão de parcerias | Alianças e joint-ventures
 - Estratégias de internacionalização
 - Qualidade e inovação na empresa
- Plano de negócio
 - Principais características de um plano de negócio
 - Objetivos
 - Mercado, interno e externo, e política comercial
 - Modelo de negócio e/ou constituição legal da empresa
 - Etapas e atividades
 - Recursos humanos
 - Recursos financeiros (entidades financiadoras, linhas de crédito e capitais próprios)
 - Formas de análise do próprio negócio de médio e longo prazo
 - Elaboração do plano de ação
 - Elaboração do plano de marketing
 - Desvios ao plano
 - Avaliação do potencial de rendimento do negócio
 - Elaboração do plano de aquisições e orçamento
 - Definição da necessidade de empréstimo financeiro
 - Acompanhamento do plano de negócio
- Negociação com os financiadores

7852

Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/ desenvolvimento

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Explicar o conceito de empreendedorismo.
- Identificar as vantagens e os riscos de ser empreendedor.
- Aplicar instrumentos de diagnóstico e de autodiagnóstico de competências empreendedoras.
- Analisar o perfil pessoal e o potencial como empreendedor.
- Identificar as necessidades de desenvolvimento técnico e comportamental, de forma a favorecer o potencial empreendedor.

Conteúdos

- Empreendedorismo
 - Conceito de empreendedorismo
 - Vantagens de ser empreendedor
 - Espírito empreendedor versus espírito empresarial
- Autodiagnóstico de competências empreendedoras
 - Diagnóstico da experiência de vida
 - Diagnóstico de conhecimento das “realidades profissionais”
 - Determinação do “perfil próprio” e autoconhecimento
 - Autodiagnóstico das motivações pessoais para se tornar empreendedor
- Características e competências-chave do perfil empreendedor
 - Pessoais
 - Autoconfiança e automotivação
 - Capacidade de decisão e de assumir riscos
 - Persistência e resiliência
 - Persuasão
 - Concretização
 - Técnicas
 - Área de negócio e de orientação para o cliente
 - Planeamento, organização e domínio das TIC
 - Liderança e trabalho em equipa
- Fatores que inibem o empreendedorismo
- Diagnóstico de necessidades do empreendedor
 - Necessidades de carácter pessoal
 - Necessidades de carácter técnico
- Empreendedor - autoavaliação
 - Questionário de autoavaliação e respetiva verificação da sua adequação ao perfil comportamental do empreendedor

7853

Ideias e oportunidades de negócio

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os desafios e problemas como oportunidades.
- Identificar ideias de criação de pequenos negócios, reconhecendo as necessidades do público-alvo e do mercado.
- Descrever, analisar e avaliar uma ideia de negócio capaz de satisfazer necessidades.
- Identificar e aplicar as diferentes formas de recolha de informação necessária à criação e orientação de um negócio.
- Reconhecer a viabilidade de uma proposta de negócio, identificando os diferentes fatores de sucesso e insucesso.
- Reconhecer as características de um negócio e as atividades inerentes à sua prossecução.
- Identificar os financiamentos, apoios e incentivos ao desenvolvimento de um negócio, em função da sua natureza e plano operacional.

Conteúdos

- Criação e desenvolvimento de ideias/oportunidades de negócio
 - Noção de negócio sustentável
 - Identificação e satisfação das necessidades
 - Formas de identificação de necessidades de produtos/serviços para potenciais clientes/consumidores
 - Formas de satisfação de necessidades de potenciais clientes/consumidores, tendo presente as normas de qualidade, ambiente e inovação
- Sistematização, análise e avaliação de ideias de negócio
 - Conceito básico de negócio
 - Como resposta às necessidades da sociedade
 - Das oportunidades às ideias de negócio
 - Estudo e análise de bancos/bolsas de ideias
 - Análise de uma ideia de negócio - potenciais clientes e mercado (target)

- Descrição de uma ideia de negócio
 - Noção de oportunidade relacionada com o serviço a clientes
- Recolha de informação sobre ideias e oportunidades de negócio/mercado
 - Formas de recolha de informação
 - Direta – junto de clientes, da concorrência, de eventuais parceiros ou promotores
 - Indireta – através de associações ou serviços especializados - públicos ou privados, com recurso a estudos de mercado/viabilidade e informação disponível on-line ou noutros suportes
 - Tipo de informação a recolher
 - O negócio, o mercado (nacional, europeu e internacional) e a concorrência
 - Os produtos ou serviços
 - O local, as instalações e os equipamentos
 - A logística – transporte, armazenamento e gestão de stocks
 - Os meios de promoção e os clientes
 - O financiamento, os custos, as vendas, os lucros e os impostos
- Análise de experiências de criação de negócios
 - Contacto com diferentes experiências de empreendedorismo
 - Por setor de atividade/mercado
 - Por negócio
 - Modelos de negócio
 - Benchmarking
 - Criação/diferenciação de produto/serviço, conceito, marca e segmentação de clientes
 - Parceria de outsourcing
 - Franchising
 - Estruturação de raiz
 - Outras modalidades
- Definição do negócio e do target
 - Definição sumária do negócio
 - Descrição sumária das atividades
 - Target a atingir
- Financiamento, apoios e incentivos à criação de negócios
 - Meios e recursos de apoio à criação de negócios
 - Serviços e apoios públicos – programas e medidas
 - Banca, apoios privados e capitais próprios
 - Parcerias
- Desenvolvimento e validação da ideia de negócio
 - Análise do negócio a criar e sua validação prévia
 - Análise crítica do mercado
 - Estudos de mercado
 - Segmentação de mercado
 - Análise crítica do negócio e/ou produto
 - Vantagens e desvantagens
 - Mercado e concorrência
 - Potencial de desenvolvimento
 - Instalação de arranque
 - Economia de mercado e economia social – empreendedorismo comercial e empreendedorismo social
- Tipos de negócio
 - Natureza e constituição jurídica do negócio
 - Atividade liberal
 - Empresário em nome individual
 - Sociedade por quotas
- Contacto com entidades e recolha de informação no terreno
 - Contactos com diferentes tipologias de entidades (municípios, entidades financiadoras, assessorias técnicas, parceiros, ...)
 - Documentos a recolher (faturas pró-forma; plantas de localização e de instalações, catálogos técnicos, material de promoção de empresas ou de negócios, etc...)

7855	Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios	Carga horária 50 horas
Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os principais métodos e técnicas de gestão do tempo e do trabalho. • Identificar fatores de êxito e de falência, pontos fortes e fracos de um negócio. • Elaborar um plano de ação para a apresentação do projeto de negócio a desenvolver. • Elaborar um orçamento para apoio à apresentação de um projeto com viabilidade económica/financeira. • Reconhecer a estratégia geral e comercial de uma empresa. • Reconhecer a estratégia de I&D de uma empresa. • Reconhecer os tipos de financiamento e os produtos financeiros. • Elaborar um plano de marketing, de acordo com a estratégia definida. • Elaborar um plano de negócio. 	
Conteúdos		

- Planeamento e organização do trabalho
 - Organização pessoal do trabalho e gestão do tempo
 - Atitude, trabalho e orientação para os resultados
- Conceito de plano de ação e de negócio
 - Principais fatores de êxito e de risco nos negócios
 - Análise de experiências de negócio
 - Negócios de sucesso
 - Insucesso nos negócios
 - Análise SWOT do negócio
 - Pontos fortes e fracos
 - Oportunidades e ameaças ou riscos
 - Segmentação do mercado
 - Abordagem e estudo do mercado
 - Mercado concorrencial
 - Estratégias de penetração no mercado
 - Perspetivas futuras de mercado
- Plano de ação
 - Elaboração do plano individual de ação
 - Atividades necessárias à operacionalização do plano de negócio
 - Processo de angariação de clientes e negociação contratual
- Estratégia empresarial
 - Análise, formulação e posicionamento estratégico
 - Formulação estratégica
 - Planeamento, implementação e controlo de estratégias
 - Políticas de gestão de parcerias | Alianças e joint-ventures
 - Estratégias de internacionalização
 - Qualidade e inovação na empresa
- Estratégia comercial e planeamento de marketing
 - Planeamento estratégico de marketing
 - Planeamento operacional de marketing (marketing mix)
 - Meios tradicionais e meios de base tecnológica (e-marketing)
 - Marketing internacional | Plataformas multiculturais de negócio (da organização ao consumidor)
 - Contacto com os clientes | Hábitos de consumo
 - Elaboração do plano de marketing
 - Projeto de promoção e publicidade
 - Execução de materiais de promoção e divulgação
- Estratégia de I&D
 - Incubação de empresas
 - Estrutura de incubação
 - Tipologias de serviço
 - Negócios de base tecnológica | Start-up
 - Patentes internacionais
 - Transferência de tecnologia
- Financiamento
 - Tipos de abordagem ao financiador
 - Tipos de financiamento (capital próprio, capital de risco, crédito, incentivos nacionais e internacionais)
 - Produtos financeiros mais específicos (leasing, renting, factoring, ...)
- Plano de negócio
 - Principais características de um plano de negócio
 - Objetivos
 - Mercado, interno e externo, e política comercial
 - Modelo de negócio e/ou constituição legal da empresa
 - Etapas e atividades
 - Recursos humanos
 - Recursos financeiros (entidades financiadoras, linhas de crédito e capitais próprios)
 - Desenvolvimento do conceito de negócio
 - Proposta de valor
 - Processo de tomada de decisão
 - Reformulação do produto/serviço
 - Orientação estratégica (plano de médio e longo prazo)
 - Desenvolvimento estratégico de comercialização
 - Estratégia de controlo de negócio
 - Planeamento financeiro
 - Elaboração do plano de aquisições e orçamento
 - Definição da necessidade de empréstimo financeiro
 - Estimativa dos juros e amortizações
 - Avaliação do potencial de rendimento do negócio
 - Acompanhamento da consecução do plano de negócio

8598

Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir os conceitos de competência, transferibilidade e contextos de aprendizagem.
- Identificar competências adquiridas ao longo da vida.
- Explicar a importância da adoção de uma atitude empreendedora como estratégia de empregabilidade.
- Identificar as competências transversais valorizadas pelos empregadores.
- Reconhecer a importância das principais competências de desenvolvimento pessoal na procura e manutenção do emprego.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Conceitos de competência, transferibilidade e contextos de aprendizagem (formal e informal) – aplicação destes conceitos na compreensão da sua história de vida, identificação e valorização das competências adquiridas
- Atitude empreendedora/proactiva
- Competências valorizadas pelos empregadores - transferíveis entre os diferentes contextos laborais
 - Competências relacionais
 - Competências criativas
 - Competências de gestão do tempo
 - Competências de gestão da informação
 - Competências de tomada de decisão
 - Competências de aprendizagem (aprendizagem ao longo da vida)
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos (sociais ou relacionais)
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

7854

Plano de negócio – criação de micronegócios

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais métodos e técnicas de gestão do tempo e do trabalho.
- Identificar fatores de êxito e de falência, pontos fortes e fracos de um negócio.
- Elaborar um plano de ação para a apresentação do projeto de negócio a desenvolver.
- Elaborar um orçamento para apoio à apresentação de um projeto com viabilidade económica/financeira.
- Elaborar um plano de negócio.

Conteúdos

- Planeamento e organização do trabalho
 - Organização pessoal do trabalho e gestão do tempo
 - Atitude, trabalho e orientação para os resultados
- Conceito de plano de ação e de negócio
 - Principais fatores de êxito e de risco nos negócios
 - Análise de experiências de negócio
 - Negócios de sucesso
 - Insucesso nos negócios
 - Análise SWOT do negócio
 - Pontos fortes e fracos
 - Oportunidades e ameaças ou riscos
 - Segmentação do mercado
 - Abordagem e estudo do mercado
 - Mercado concorrencial
 - Estratégias de penetração no mercado
 - Perspetivas futuras de mercado
- Plano de ação
 - Elaboração do plano individual de ação
 - Atividades necessárias à operacionalização do plano de negócio
 - Processo de angariação de clientes e negociação contratual
- Estratégia empresarial
 - Análise, formulação e posicionamento estratégico
 - Formulação estratégica
 - Planeamento, implementação e controlo de estratégias
 - Negócios de base tecnológica | Start-up
 - Políticas de gestão de parcerias | Alianças e joint-ventures
 - Estratégias de internacionalização
 - Qualidade e inovação na empresa
- Plano de negócio
 - Principais características de um plano de negócio
 - Objetivos
 - Mercado, interno e externo, e política comercial
 - Modelo de negócio e/ou constituição legal da empresa
 - Etapas e atividades
 - Recursos humanos
 - Recursos financeiros (entidades financiadoras, linhas de crédito e capitais próprios)
 - Formas de análise do próprio negócio de médio e longo prazo
 - Elaboração do plano de ação
 - Elaboração do plano de marketing
 - Desvios ao plano
 - Avaliação do potencial de rendimento do negócio
 - Elaboração do plano de aquisições e orçamento
 - Definição da necessidade de empréstimo financeiro
 - Acompanhamento do plano de negócio
- Negociação com os financiadores

7855

Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais métodos e técnicas de gestão do tempo e do trabalho.
- Identificar fatores de êxito e de falência, pontos fortes e fracos de um negócio.
- Elaborar um plano de ação para a apresentação do projeto de negócio a desenvolver.
- Elaborar um orçamento para apoio à apresentação de um projeto com viabilidade económica/financeira.
- Reconhecer a estratégia geral e comercial de uma empresa.
- Reconhecer a estratégia de I&D de uma empresa.
- Reconhecer os tipos de financiamento e os produtos financeiros.
- Elaborar um plano de marketing, de acordo com a estratégia definida.
- Elaborar um plano de negócio.

Conteúdos

- Planeamento e organização do trabalho
 - Organização pessoal do trabalho e gestão do tempo
 - Atitude, trabalho e orientação para os resultados
- Conceito de plano de ação e de negócio
 - Principais fatores de êxito e de risco nos negócios
 - Análise de experiências de negócio
 - Negócios de sucesso
 - Insucesso nos negócios
 - Análise SWOT do negócio
 - Pontos fortes e fracos
 - Oportunidades e ameaças ou riscos
 - Segmentação do mercado
 - Abordagem e estudo do mercado
 - Mercado concorrencial
 - Estratégias de penetração no mercado
 - Perspetivas futuras de mercado
- Plano de ação
 - Elaboração do plano individual de ação
 - Atividades necessárias à operacionalização do plano de negócio
 - Processo de angariação de clientes e negociação contratual
- Estratégia empresarial
 - Análise, formulação e posicionamento estratégico
 - Formulação estratégica
 - Planeamento, implementação e controlo de estratégias
 - Políticas de gestão de parcerias | Alianças e joint-ventures
 - Estratégias de internacionalização
 - Qualidade e inovação na empresa
- Estratégia comercial e planeamento de marketing
 - Planeamento estratégico de marketing
 - Planeamento operacional de marketing (marketing mix)
 - Meios tradicionais e meios de base tecnológica (e-marketing)
 - Marketing internacional | Plataformas multiculturais de negócio (da organização ao consumidor)
 - Contacto com os clientes | Hábitos de consumo
 - Elaboração do plano de marketing
 - Projeto de promoção e publicidade
 - Execução de materiais de promoção e divulgação
- Estratégia de I&D
 - Incubação de empresas
 - Estrutura de incubação
 - Tipologias de serviço
 - Negócios de base tecnológica | Start-up
 - Patentes internacionais
 - Transferência de tecnologia
- Financiamento
 - Tipos de abordagem ao financiador
 - Tipos de financiamento (capital próprio, capital de risco, crédito, incentivos nacionais e internacionais)
 - Produtos financeiros mais específicos (leasing, renting, factoring, ...)
- Plano de negócio
 - Principais características de um plano de negócio
 - Objetivos
 - Mercado, interno e externo, e política comercial
 - Modelo de negócio e/ou constituição legal da empresa
 - Etapas e atividades
 - Recursos humanos
 - Recursos financeiros (entidades financiadoras, linhas de crédito e capitais próprios)
 - Desenvolvimento do conceito de negócio
 - Proposta de valor
 - Processo de tomada de decisão
 - Reformulação do produto/serviço
 - Orientação estratégica (plano de médio e longo prazo)
 - Desenvolvimento estratégico de comercialização
 - Estratégia de controlo de negócio
 - Planeamento financeiro
 - Elaboração do plano de aquisições e orçamento
 - Definição da necessidade de empréstimo financeiro
 - Estimativa dos juros e amortizações
 - Avaliação do potencial de rendimento do negócio
 - Acompanhamento da consecução do plano de negócio

8599	Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego	Carga horária 25 horas
Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar o conceito de assertividade. • Identificar e desenvolver tipos de comportamento assertivo. • Aplicar técnicas de assertividade em contexto socioprofissional. • Reconhecer as formas de conflito na relação interpessoal. • Definir o conceito de inteligência emocional. • Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego. • Aplicar as principais estratégias de procura de emprego. • Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae. • Identificar e selecionar anúncios de emprego. • Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas. • Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego. 	
Conteúdos		
<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação assertiva • Assertividade no relacionamento interpessoal • Assertividade no contexto socioprofissional • Técnicas de assertividade em contexto profissional • Origens e fontes de conflito na empresa • Impacto da comunicação no relacionamento humano • Comportamentos que facilitam e dificultam a comunicação e o entendimento • Atitude tranquila numa situação de conflito • Inteligência emocional e gestão de comportamentos • Modalidades de trabalho • Mercado de trabalho visível e encoberto • Pesquisa de informação para procura de emprego • Medidas ativas de emprego e formação • Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário) • Rede de contactos • Curriculum vitae • Anúncios de emprego • Candidatura espontânea • Entrevista de emprego 		

8598

Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir os conceitos de competência, transferibilidade e contextos de aprendizagem.
- Identificar competências adquiridas ao longo da vida.
- Explicar a importância da adoção de uma atitude empreendedora como estratégia de empregabilidade.
- Identificar as competências transversais valorizadas pelos empregadores.
- Reconhecer a importância das principais competências de desenvolvimento pessoal na procura e manutenção do emprego.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Conceitos de competência, transferibilidade e contextos de aprendizagem (formal e informal) – aplicação destes conceitos na compreensão da sua história de vida, identificação e valorização das competências adquiridas
- Atitude empreendedora/proactiva
- Competências valorizadas pelos empregadores - transferíveis entre os diferentes contextos laborais
 - Competências relacionais
 - Competências criativas
 - Competências de gestão do tempo
 - Competências de gestão da informação
 - Competências de tomada de decisão
 - Competências de aprendizagem (aprendizagem ao longo da vida)
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos (sociais ou relacionais)
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

8600

Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir o conceito de empreendedorismo.
- Identificar as vantagens e os riscos de ser empreendedor.
- Identificar o perfil do empreendedor.
- Reconhecer a ideia de negócio.
- Definir as fases de um projeto.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as principais estratégias de procura de emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Conceito de empreendedorismo – múltiplos contextos e perfis de intervenção
- Perfil do empreendedor
- Fatores que inibem o empreendedorismo
- Ideia de negócio e projeto
- Coerência do projeto pessoal / projeto empresarial
- Fases da definição do projeto
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

8599

Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Explicar o conceito de assertividade.
- Identificar e desenvolver tipos de comportamento assertivo.
- Aplicar técnicas de assertividade em contexto socioprofissional.
- Reconhecer as formas de conflito na relação interpessoal.
- Definir o conceito de inteligência emocional.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as principais estratégias de procura de emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Comunicação assertiva
- Assertividade no relacionamento interpessoal
- Assertividade no contexto socioprofissional
- Técnicas de assertividade em contexto profissional
- Origens e fontes de conflito na empresa
- Impacto da comunicação no relacionamento humano
- Comportamentos que facilitam e dificultam a comunicação e o entendimento
- Atitude tranquila numa situação de conflito
- Inteligência emocional e gestão de comportamentos
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

8600

Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir o conceito de empreendedorismo.
- Identificar as vantagens e os riscos de ser empreendedor.
- Identificar o perfil do empreendedor.
- Reconhecer a ideia de negócio.
- Definir as fases de um projeto.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as principais estratégias de procura de emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Conceito de empreendedorismo – múltiplos contextos e perfis de intervenção
- Perfil do empreendedor
- Fatores que inibem o empreendedorismo
- Ideia de negócio e projeto
- Coerência do projeto pessoal / projeto empresarial
- Fases da definição do projeto
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

9820

Planeamento e gestão do orçamento familiar

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Elaborar um orçamento familiar, identificando rendimentos e despesas e apurando o respetivo saldo.
- Avaliar os riscos e a incerteza no plano financeiro ou identificar fatores de incerteza no rendimento e na despesa.
- Distinguir entre objetivos de curto prazo e objetivos de longo prazo.
- Utilizar a conta de depósito à ordem e os meios de pagamento.
- Distinguir entre despesas fixas e variáveis e entre despesas necessárias e supérfluas.

Conteúdos

- Orçamento familiar
 - Fontes de rendimento: salário, pensão, subsídios, juros e dividendos, rendas
 - Deduções ao rendimento: impostos e contribuições para a segurança social
 - Distinção entre rendimento bruto e rendimento líquido
 - Tipos de despesas
 - Despesas fixas (e.g. renda de casa, escola dos filhos, pagamento de empréstimos)
 - Despesas variáveis prioritárias (e.g.: alimentação)
 - Despesas variáveis não prioritárias
 - A noção de saldo como relação entre os rendimentos e as despesas
- Planeamento do orçamento
 - Distinção entre objetivos de curto e de longo prazo
 - Cálculo das necessidades de poupança para a satisfação de objetivos no longo prazo
 - A poupança
- Fatores de incerteza
 - No rendimento (e.g. desemprego, divórcio, redução salarial, promoção)
 - Nas despesas (e.g. doença, acidente)
- Precaução
 - Constituição de um 'fundo de emergência' para fazer face a imprevistos
 - Importância dos seguros (e.g. acidentes, saúde)
- Conta de depósitos à ordem
 - Abertura da conta à ordem: elementos de identificação
 - Tipo de conta: individual, solidária e conjunta
 - Movimentação e saldo da conta: saldo disponível, saldo contabilístico e saldo autorizado
 - Formas de controlar os movimentos e o saldo da conta à ordem
 - Custos de manutenção da conta de depósitos à ordem
 - Descobertos autorizados em conta à ordem: vantagens e custos
- Meios de pagamento
 - Notas e moedas
 - Cheques: tipos de cheques (e.g. cruzados, não à ordem), endosso
 - Débitos diretos: domiciliação de pagamentos, cancelamento
 - Transferências interbancárias
 - Cartões de débito
 - Cartões de crédito

9821

Produtos financeiros básicos

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Distinguir entre depósitos à ordem e depósitos a prazo.
- Caracterizar a diferença entre cartões de débito e de crédito.
- Caracterizar os principais tipos de empréstimos comercializados pelas instituições de crédito para clientes particulares.
- Caracterizar os principais tipos de seguros.
- Identificar os direitos e deveres do consumidor financeiro.
- Caracterizar diversos tipos de fraude.

Conteúdos

- Depósitos à ordem vs. depósito a prazo
 - Remuneração e liquidez
 - Características dos depósitos a prazo: remuneração (conceitos de TANB, TANL, TANB média), reforços e mobilização
 - O fundo de garantia de depósito
- Cartões bancários: cartões de débito, cartões de crédito, cartões de débito diferido, cartões mistos
- Tipos de crédito bancário: crédito à habitação, crédito pessoal, crédito automóvel (clássico vs *leasing*), cartões de crédito, descobertos bancários
 - Principais características: regime de prestações, regime de taxa, crédito *revolving*
 - Conceitos: montante do crédito, prestação, taxa de juro (TAN), TAE e TAEG
 - Custos do crédito: juros, comissões, despesas, seguros e impostos
- Tipos de seguros: automóvel (responsabilidade civil vs. danos próprios), acidentes de trabalho, incêndio, vida, saúde
 - Principais características: seguros obrigatórios vs seguros facultativos, coberturas, prémio, declaração do risco, participação do sinistro, regularização do sinistro (seguro automóvel), cessação do contrato
 - Conceitos: apólice, prémio, capital seguro, multirrisco, tomador do seguro vs segurado, franquias, período de carência, princípio indemnizatório, resgate, estorno; e no âmbito do seguro automóvel: carta verde, declaração amigável, certificado de tarificação, indemnização direta ao segurado
- Tipos de produtos de investimento: ações, obrigações, fundos de investimento e fundos de pensões
 - Receção e execução de ordens
 - Registo e depósito de Valores Mobiliários
 - Consultoria para investimento
- Contratação de serviços financeiros à distância: internet, telefone
- Direitos e deveres do consumidor financeiro
 - Entidades reguladoras das instituições financeiras
 - Legislação de proteção dos consumidores de produtos e serviços financeiros
 - Direito a reclamar e formas de o fazer
 - Direito à informação pré-contratual, contratual e durante a vigência do contrato (e.g. Preçários, Fichas de Informação Normalizadas, minutas de contratos, cópias do contrato e extratos)
 - Dever de prestação de informação verdadeira e completa
- A aquisição de produtos financeiros como um contrato entre a instituição financeira e o consumidor
- Precaução contra a fraude
 - Instituições autorizadas a exercer a atividade
 - Fraudes mais comuns com produtos financeiros (e.g. phishing, notas falsas, utilização indevida de cheques e cartões) e sinais a que deve estar atento
 - Proteção de dados pessoais e códigos
 - Entidades a que deve recorrer em caso de fraude ou de suspeita de fraude

9822

Poupança – conceitos básicos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância da poupança relacionando-a com os objetivos da vida.
- Utilizar um conjunto de noções básicas de matemática financeira que apoiem a tomada de decisões financeiras.
- Relacionar remuneração e risco utilizando essa relação como ferramenta de auxílio nas decisões de aplicações de poupança.
- Identificar as características de alguns produtos financeiros onde a poupança pode ser aplicada.
- Identificar elementos de comparação dos produtos financeiros.

Conteúdos

- Poupança
 - A importância da poupança no ciclo de vida: maio para acomodar oscilações de rendimento e de despesas, para fazer face a imprevistos, para concretizar objetivos de longo prazo e para acumular património
 - Comportamentos básicos de poupança (e.g. fazer um orçamento, racionar despesas não prioritárias, envolver a família, avaliar e aproveitar descontos, etc.)
- Noções básicas sobre juros
 - Regime de juros simples e de juros compostos
 - Taxa de juro nominal vs. taxa de juro real
 - Taxa de juro nominal vs. taxa de juro efetiva
- Relação entre remuneração e o risco
 - A rentabilidade esperada, o risco e a liquidez
- Características de alguns produtos financeiros
 - Depósitos a prazo (e.g. tipo de remuneração, taxa de juro, prazo, mobilização antecipada)
 - Certificados de aforro (e.g. remuneração, mobilização)
 - Obrigações do tesouro (e.g. taxa de cupão, maturidade, valor de reembolso, valor nominal)
 - Obrigações de empresas (e.g. taxa de cupão, maturidade, valor de reembolso, valor nominal)
 - Ações
 - O valor de uma ação e o valor de uma empresa
 - Custos associados ao investimento em ações (comissões de guarda de títulos, de depósito ou de custódia, taxas de bolsa)
 - Aspetos a ter em conta no investimento em ações
- Fundos de Investimento: conceito e noções básicas
- Seguros de vida (âmbito da garantia, custo real, redução e resgate, rendimento mínimo garantido, participação nos resultados, noções de regime fiscal)
- Fundos de pensões
 - Fundos de pensões vs. - Planos de pensões
 - Espécies mais relevantes: fundos de pensões PPR/E
- Outros ativos: moeda, ouro, etc.

9823

Crédito e endividamento

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Definir o conceito de dívida e de taxa de esforço.
- Avaliar os custos do crédito.
- Comparar propostas alternativas de crédito.
- Caracterizar os direitos e deveres associados ao recurso ao crédito.

Conteúdos

- Recurso ao crédito: vantagens e desvantagens do endividamento
- Necessidades financeiras e finalidade do crédito (e.g. casa, carro, saúde, educação)
- Encargos com os empréstimos: juros, comissões, despesas, seguros e impostos
 - Conceito de taxa de juro anual nominal (TAN), TAE e TAEG
 - Principais tipos de comissões: iniciais, mensais, amortização antecipada, incumprimento
 - Seguros de vida e de proteção do crédito
- Reembolso do empréstimo
 - O prazo do empréstimo: fixo, revolving, curto prazo, longo prazo
 - Modalidades de reembolso e conceito de prestação mensal
 - Carência e diferimento de capital
- Empréstimos em regime de taxa fixa e em regime de taxa variável
 - Vantagens e desvantagens e relação entre o regime e o valor da taxa de juro
 - O indexante (taxa de juro de referência) e o spread
 - Fatores que influenciam o comportamento das taxas de juro de referência e a fixação do spread
- Elementos do empréstimo
 - Relação entre o valor da prestação, a taxa de juro e o prazo
 - Relação entre o montante do crédito, o prazo e total de juros a pagar
 - Relação entre variação da taxa de juro e a variação da prestação mensal
- Crédito à habitação e crédito aos consumidores (crédito pessoal, crédito automóvel, cartões de crédito, linhas de crédito e descobertos bancários)
 - Principais características
 - Informação pré-contratual, contratual e durante a vigência do contrato
 - Amortização antecipada dos empréstimos
 - Livre revogação no crédito aos consumidores
- Crédito automóvel clássico vs. em leasing: regime de propriedade e seguros obrigatórios
- Crédito *revolving*: cartões de crédito, linhas de crédito e descobertos bancários
 - Formas de utilização, modalidades de pagamento e custos associados
- Critérios relevantes para a comparação de diferentes propostas de crédito
 - Avaliação da solvabilidade: conceito de risco de crédito
 - Rendimento disponível, despesas fixas e taxa de esforço dos compromissos financeiros
 - Valor e tipo de garantias (e.g. hipoteca e penhor, fiança e aval, seguros)
 - Mapa de responsabilidades de crédito
- Tipos de instituições que concedem crédito e intermediários de crédito (e.g. o crédito no ponto de venda)
- O papel do fiador e as responsabilidades assumidas
- Regime de responsabilidade no pagamento de empréstimos conjuntos
- Consequências do incumprimento: juros de mora, histórico de crédito, penhora de bens, execução de hipotecas e insolvência
- O sobre-endividamento: como evitar e onde procurar ajuda

9824

Funcionamento do sistema financeiro

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar o papel dos bancos na intermediação financeira.
- Identificar as funções de um banco central.
- Identificar as funções do mercado de capitais.
- Identificar as funções dos seguros.
- Explicar o funcionamento do sistema financeiro.

Conteúdos

- O papel dos bancos na intermediação financeira (i.e. enquanto recetores de depósitos e financiadores da economia)
- O papel dos Bancos Centrais
 - O papel do Banco Central Europeu e a sua missão de estabilidade de preços: taxa de juro e taxa de inflação
 - As funções da moeda
 - Taxas de juro de referência (e.g. Euribor, taxa de juro de referência do Banco Central Europeu)
 - Moedas estrangeiras e taxa de câmbio
- As funções do mercado de capitais
 - O mercado de capitais enquanto alternativa ao financiamento bancário
 - O mercado de capitais na oferta de produtos de investimento (ações, obrigações e fundos de investimento)
 - Tipos de serviços financeiros: receção e execução de ordens; registo e depósito de Valores Mobiliários; consultoria para investimento; plataformas de negociação
 - Noções de gestão de carteira
- As funções dos seguros
 - Indemnização de perdas
 - Prevenção de riscos
 - Formação de poupança
 - Garantia
- Tipo de instituições financeiras autorizadas (e.g. bancos, instituições financeiras de crédito, empresas de seguros, mediadores de seguros, sociedades gestoras de fundos de pensões, sociedades gestoras de fundos de investimento, sociedades financeiras de corretagem e sociedades corretoras)
- O papel do sistema financeiro no progresso tecnológico e no financiamento do investimento

9825

Poupança e suas aplicações

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância de planejar a poupança
- Distinguir critérios de avaliação de produtos financeiros.
- Comparar produtos financeiros em função de objetivos.
- Selecionar aplicações de poupança em função de objetivos.

Conteúdos

- Poupança
 - A importância da poupança no ciclo de vida: meio para acomodar oscilações de rendimento e de despesas, para fazer face a imprevistos, para concretizar objetivos de longo prazo e para acumular património
 - Comportamentos básicos de poupança (e.g. fazer um orçamento, racionar despesas não prioritárias, envolver a família, avaliar e aproveitar descontos, etc.)
- Noções básicas de matemática financeira
 - Regime de juros simples e de juros compostos
 - Taxa de juro nominal vs. taxa de juro real
 - Taxas de juro nominais, efetivas e equivalentes
 - Rendimentos financeiros
- Relação entre remuneração e o risco
 - A rentabilidade esperada, o risco e a liquidez
 - As tipologias de risco e a sua gestão
- Características de alguns produtos financeiros
 - Depósitos a prazo (e.g. tipo de remuneração, taxa de juro, prazo, mobilização antecipada)
 - Certificados de aforro (e.g. remuneração, mobilização)
 - Obrigações do tesouro (e.g. taxa de cupão, maturidade, valor de reembolso, valor nominal)
 - Obrigações de empresas (e.g. taxa de cupão, maturidade, valor de reembolso, valor nominal)
 - Ações
 - O valor de uma ação e o valor de uma empresa
 - Custos associados ao investimento em ações (comissões de guarda de títulos, de depósito ou de custódia, taxas de bolsa)
 - Aspectos a ter em conta no investimento em ações
 - Fundos de Investimento
 - Fundos harmonizados vs. fundos não harmonizados; fundos fechados vs fundos abertos
 - Tipologias dos fundos de investimento: fundos especiais de investimento; fundos poupança reforma; fundos de fundos; fundos de obrigações; fundos poupança ações; fundos de tesouraria; fundos do mercado monetário; fundos mistos; fundos flexíveis
 - Outros organismos de investimento coletivo: fundos de investimento imobiliário; fundos de titularização de créditos; fundos de capital de risco
 - Encargos na subscrição de fundos de investimento (comissões de subscrição, comissões de resgate, comissões de gestão)
 - Seguros de vida (âmbito da garantia, custo real, redução e resgate, rendimento mínimo garantido, participação nos resultados, noções de regime fiscal)
 - Fundos de pensões
 - Fundos de pensões vs. Planos de pensões
 - Classificações dos fundos de pensões/planos de pensões: fechados vs. abertos; adesões coletivas (contributivas vs. não contributivas) vs. adesões individuais; de contribuição definida vs de benefício definido
 - Espécies mais relevantes: fundos de pensões PPR/E.
 - Benefícios: pensão vs. capital, diferimento, transferibilidade, previsão de direitos adquiridos
 - Outros ativos: moeda, ouro, etc.
 - Produtos financeiros
 - Poupar de acordo com objetivos
 - Liquidez, rentabilidade e risco
 - Remuneração bruta vs. remuneração líquida
 - Medidas de avaliação de performance
 - O papel do *research*

9820

Planeamento e gestão do orçamento familiar

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Elaborar um orçamento familiar, identificando rendimentos e despesas e apurando o respetivo saldo.
- Avaliar os riscos e a incerteza no plano financeiro ou identificar fatores de incerteza no rendimento e na despesa.
- Distinguir entre objetivos de curto prazo e objetivos de longo prazo.
- Utilizar a conta de depósito à ordem e os meios de pagamento.
- Distinguir entre despesas fixas e variáveis e entre despesas necessárias e supérfluas.

Conteúdos

- Orçamento familiar
 - Fontes de rendimento: salário, pensão, subsídios, juros e dividendos, rendas
 - Deduções ao rendimento: impostos e contribuições para a segurança social
 - Distinção entre rendimento bruto e rendimento líquido
 - Tipos de despesas
 - Despesas fixas (e.g. renda de casa, escola dos filhos, pagamento de empréstimos)
 - Despesas variáveis prioritárias (e.g.: alimentação)
 - Despesas variáveis não prioritárias
 - A noção de saldo como relação entre os rendimentos e as despesas
- Planeamento do orçamento
 - Distinção entre objetivos de curto e de longo prazo
 - Cálculo das necessidades de poupança para a satisfação de objetivos no longo prazo
 - A poupança
- Fatores de incerteza
 - No rendimento (e.g. desemprego, divórcio, redução salarial, promoção)
 - Nas despesas (e.g. doença, acidente)
- Precaução
 - Constituição de um 'fundo de emergência' para fazer face a imprevistos
 - Importância dos seguros (e.g. acidentes, saúde)
- Conta de depósitos à ordem
 - Abertura da conta à ordem: elementos de identificação
 - Tipo de conta: individual, solidária e conjunta
 - Movimentação e saldo da conta: saldo disponível, saldo contabilístico e saldo autorizado
 - Formas de controlar os movimentos e o saldo da conta à ordem
 - Custos de manutenção da conta de depósitos à ordem
 - Descobertos autorizados em conta à ordem: vantagens e custos
- Meios de pagamento
 - Notas e moedas
 - Cheques: tipos de cheques (e.g. cruzados, não à ordem), endosso
 - Débitos diretos: domiciliação de pagamentos, cancelamento
 - Transferências interbancárias
 - Cartões de débito
 - Cartões de crédito

9821

Produtos financeiros básicos

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Distinguir entre depósitos à ordem e depósitos a prazo.
- Caracterizar a diferença entre cartões de débito e de crédito.
- Caracterizar os principais tipos de empréstimos comercializados pelas instituições de crédito para clientes particulares.
- Caracterizar os principais tipos de seguros.
- Identificar os direitos e deveres do consumidor financeiro.
- Caracterizar diversos tipos de fraude.

Conteúdos

- Depósitos à ordem vs. depósito a prazo
 - Remuneração e liquidez
 - Características dos depósitos a prazo: remuneração (conceitos de TANB, TANL, TANB média), reforços e mobilização
 - O fundo de garantia de depósito
- Cartões bancários: cartões de débito, cartões de crédito, cartões de débito diferido, cartões mistos
- Tipos de crédito bancário: crédito à habitação, crédito pessoal, crédito automóvel (clássico vs *leasing*), cartões de crédito, descobertos bancários
 - Principais características: regime de prestações, regime de taxa, crédito *revolving*
 - Conceitos: montante do crédito, prestação, taxa de juro (TAN), TAE e TAEG
 - Custos do crédito: juros, comissões, despesas, seguros e impostos
- Tipos de seguros: automóvel (responsabilidade civil vs. danos próprios), acidentes de trabalho, incêndio, vida, saúde
 - Principais características: seguros obrigatórios vs seguros facultativos, coberturas, prémio, declaração do risco, participação do sinistro, regularização do sinistro (seguro automóvel), cessação do contrato
 - Conceitos: apólice, prémio, capital seguro, multiriscos, tomador do seguro vs segurado, franquias, período de carência, princípio indemnizatório, resgate, estorno; e no âmbito do seguro automóvel: carta verde, declaração amigável, certificado de tarificação, indemnização direta ao segurado
- Tipos de produtos de investimento: ações, obrigações, fundos de investimento e fundos de pensões
 - Receção e execução de ordens
 - Registo e depósito de Valores Mobiliários
 - Consultoria para investimento
- Contratação de serviços financeiros à distância: internet, telefone
- Direitos e deveres do consumidor financeiro
 - Entidades reguladoras das instituições financeiras
 - Legislação de proteção dos consumidores de produtos e serviços financeiros
 - Direito a reclamar e formas de o fazer
 - Direito à informação pré-contratual, contratual e durante a vigência do contrato (e.g. Preçários, Fichas de Informação Normalizadas, minutas de contratos, cópias do contrato e extratos)
 - Dever de prestação de informação verdadeira e completa
- A aquisição de produtos financeiros como um contrato entre a instituição financeira e o consumidor
- Precaução contra a fraude
 - Instituições autorizadas a exercer a atividade
 - Fraudes mais comuns com produtos financeiros (e.g. phishing, notas falsas, utilização indevida de cheques e cartões) e sinais a que deve estar atento
 - Proteção de dados pessoais e códigos
 - Entidades a que deve recorrer em caso de fraude ou de suspeita de fraude

9822

Poupança – conceitos básicos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância da poupança relacionando-a com os objetivos da vida.
- Utilizar um conjunto de noções básicas de matemática financeira que apoiem a tomada de decisões financeiras.
- Relacionar remuneração e risco utilizando essa relação como ferramenta de auxílio nas decisões de aplicações de poupança.
- Identificar as características de alguns produtos financeiros onde a poupança pode ser aplicada.
- Identificar elementos de comparação dos produtos financeiros.

Conteúdos

- Poupança
 - A importância da poupança no ciclo de vida: mais para acomodar oscilações de rendimento e de despesas, para fazer face a imprevistos, para concretizar objetivos de longo prazo e para acumular património
 - Comportamentos básicos de poupança (e.g. fazer um orçamento, racionar despesas não prioritárias, envolver a família, avaliar e aproveitar descontos, etc.)
- Noções básicas sobre juros
 - Regime de juros simples e de juros compostos
 - Taxa de juro nominal vs. taxa de juro real
 - Taxa de juro nominal vs. taxa de juro efetiva
- Relação entre remuneração e o risco
 - A rentabilidade esperada, o risco e a liquidez
- Características de alguns produtos financeiros
 - Depósitos a prazo (e.g. tipo de remuneração, taxa de juro, prazo, mobilização antecipada)
 - Certificados de aforro (e.g. remuneração, mobilização)
 - Obrigações do tesouro (e.g. taxa de cupão, maturidade, valor de reembolso, valor nominal)
 - Obrigações de empresas (e.g. taxa de cupão, maturidade, valor de reembolso, valor nominal)
 - Ações
 - O valor de uma ação e o valor de uma empresa
 - Custos associados ao investimento em ações (comissões de guarda de títulos, de depósito ou de custódia, taxas de bolsa)
 - Aspectos a ter em conta no investimento em ações
- Fundos de Investimento: conceito e noções básicas
- Seguros de vida (âmbito da garantia, custo real, redução e resgate, rendimento mínimo garantido, participação nos resultados, noções de regime fiscal)
- Fundos de pensões
 - Fundos de pensões vs. - Planos de pensões
 - Espécies mais relevantes: fundos de pensões PPR/E
- Outros ativos: moeda, ouro, etc.

9823

Crédito e endividamento

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Definir o conceito de dívida e de taxa de esforço.
- Avaliar os custos do crédito.
- Comparar propostas alternativas de crédito.
- Caracterizar os direitos e deveres associados ao recurso ao crédito.

Conteúdos

- Recurso ao crédito: vantagens e desvantagens do endividamento
- Necessidades financeiras e finalidade do crédito (e.g. casa, carro, saúde, educação)
- Encargos com os empréstimos: juros, comissões, despesas, seguros e impostos
 - Conceito de taxa de juro anual nominal (TAN), TAE e TAEG
 - Principais tipos de comissões: iniciais, mensais, amortização antecipada, incumprimento
 - Seguros de vida e de proteção do crédito
- Reembolso do empréstimo
 - O prazo do empréstimo: fixo, revolving, curto prazo, longo prazo
 - Modalidades de reembolso e conceito de prestação mensal
 - Carência e diferimento de capital
- Empréstimos em regime de taxa fixa e em regime de taxa variável
 - Vantagens e desvantagens e relação entre o regime e o valor da taxa de juro
 - O indexante (taxa de juro de referência) e o spread
 - Fatores que influenciam o comportamento das taxas de juro de referência e a fixação do spread
- Elementos do empréstimo
 - Relação entre o valor da prestação, a taxa de juro e o prazo
 - Relação entre o montante do crédito, o prazo e total de juros a pagar
 - Relação entre variação da taxa de juro e a variação da prestação mensal
- Crédito à habitação e crédito aos consumidores (crédito pessoal, crédito automóvel, cartões de crédito, linhas de crédito e descobertos bancários)
 - Principais características
 - Informação pré-contratual, contratual e durante a vigência do contrato
 - Amortização antecipada dos empréstimos
 - Livre revogação no crédito aos consumidores
- Crédito automóvel clássico vs. em leasing: regime de propriedade e seguros obrigatórios
- Crédito *revolving*: cartões de crédito, linhas de crédito e descobertos bancários
 - Formas de utilização, modalidades de pagamento e custos associados
- Critérios relevantes para a comparação de diferentes propostas de crédito
 - Avaliação da solvabilidade: conceito de risco de crédito
 - Rendimento disponível, despesas fixas e taxa de esforço dos compromissos financeiros
 - Valor e tipo de garantias (e.g. hipoteca e penhor, fiança e aval, seguros)
 - Mapa de responsabilidades de crédito
- Tipos de instituições que concedem crédito e intermediários de crédito (e.g. o crédito no ponto de venda)
- O papel do fiador e as responsabilidades assumidas
- Regime de responsabilidade no pagamento de empréstimos conjuntos
- Consequências do incumprimento: juros de mora, histórico de crédito, penhora de bens, execução de hipotecas e insolvência
- O sobre-endividamento: como evitar e onde procurar ajuda

9824

Funcionamento do sistema financeiro

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar o papel dos bancos na intermediação financeira.
- Identificar as funções de um banco central.
- Identificar as funções do mercado de capitais.
- Identificar as funções dos seguros.
- Explicar o funcionamento do sistema financeiro.

Conteúdos

- O papel dos bancos na intermediação financeira (i.e. enquanto recetores de depósitos e financiadores da economia)
- O papel dos Bancos Centrais
 - O papel do Banco Central Europeu e a sua missão de estabilidade de preços: taxa de juro e taxa de inflação
 - As funções da moeda
 - Taxas de juro de referência (e.g. Euribor, taxa de juro de referência do Banco Central Europeu)
 - Moedas estrangeiras e taxa de câmbio
- As funções do mercado de capitais
 - O mercado de capitais enquanto alternativa ao financiamento bancário
 - O mercado de capitais na oferta de produtos de investimento (ações, obrigações e fundos de investimento)
 - Tipos de serviços financeiros: receção e execução de ordens; registo e depósito de Valores Mobiliários; consultoria para investimento; plataformas de negociação
 - Noções de gestão de carteira
- As funções dos seguros
 - Indemnização de perdas
 - Prevenção de riscos
 - Formação de poupança
 - Garantia
- Tipo de instituições financeiras autorizadas (e.g. bancos, instituições financeiras de crédito, empresas de seguros, mediadores de seguros, sociedades gestoras de fundos de pensões, sociedades gestoras de fundos de investimento, sociedades financeiras de corretagem e sociedades corretoras)
- O papel do sistema financeiro no progresso tecnológico e no financiamento do investimento

9825

Poupança e suas aplicações

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância de planejar a poupança
- Distinguir critérios de avaliação de produtos financeiros.
- Comparar produtos financeiros em função de objetivos.
- Selecionar aplicações de poupança em função de objetivos.

Conteúdos

- Poupança
 - A importância da poupança no ciclo de vida: meio para acomodar oscilações de rendimento e de despesas, para fazer face a imprevistos, para concretizar objetivos de longo prazo e para acumular património
 - Comportamentos básicos de poupança (e.g. fazer um orçamento, racionar despesas não prioritárias, envolver a família, avaliar e aproveitar descontos, etc.)
- Noções básicas de matemática financeira
 - Regime de juros simples e de juros compostos
 - Taxa de juro nominal vs. taxa de juro real
 - Taxas de juro nominais, efetivas e equivalentes
 - Rendimentos financeiros
- Relação entre remuneração e o risco
 - A rentabilidade esperada, o risco e a liquidez
 - As tipologias de risco e a sua gestão
- Características de alguns produtos financeiros
 - Depósitos a prazo (e.g. tipo de remuneração, taxa de juro, prazo, mobilização antecipada)
 - Certificados de aforro (e.g. remuneração, mobilização)
 - Obrigações do tesouro (e.g. taxa de cupão, maturidade, valor de reembolso, valor nominal)
 - Obrigações de empresas (e.g. taxa de cupão, maturidade, valor de reembolso, valor nominal)
 - Ações
 - O valor de uma ação e o valor de uma empresa
 - Custos associados ao investimento em ações (comissões de guarda de títulos, de depósito ou de custódia, taxas de bolsa)
 - Aspectos a ter em conta no investimento em ações
 - Fundos de Investimento
 - Fundos harmonizados vs. fundos não harmonizados; fundos fechados vs fundos abertos
 - Tipologias dos fundos de investimento: fundos especiais de investimento; fundos poupança reforma; fundos de fundos; fundos de obrigações; fundos poupança ações; fundos de tesouraria; fundos do mercado monetário; fundos mistos; fundos flexíveis
 - Outros organismos de investimento coletivo: fundos de investimento imobiliário; fundos de titularização de créditos; fundos de capital de risco
 - Encargos na subscrição de fundos de investimento (comissões de subscrição, comissões de resgate, comissões de gestão)
 - Seguros de vida (âmbito da garantia, custo real, redução e resgate, rendimento mínimo garantido, participação nos resultados, noções de regime fiscal)
 - Fundos de pensões
 - Fundos de pensões vs. Planos de pensões
 - Classificações dos fundos de pensões/planos de pensões: fechados vs. abertos; adesões coletivas (contributivas vs. não contributivas) vs. adesões individuais; de contribuição definida vs de benefício definido
 - Espécies mais relevantes: fundos de pensões PPR/E.
 - Benefícios: pensão vs. capital, diferimento, transferibilidade, previsão de direitos adquiridos
 - Outros ativos: moeda, ouro, etc.
 - Produtos financeiros
 - Poupar de acordo com objetivos
 - Liquidez, rentabilidade e risco
 - Remuneração bruta vs. remuneração líquida
 - Medidas de avaliação de performance
 - O papel do *research*

10746

**Segurança e Saúde no Trabalho – situações
epidémicas/pandémicas**

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar o papel e funções do responsável na empresa/organização pelo apoio aos Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho na gestão de riscos profissionais em situações de epidemias/pandemias no local de trabalho.
- Reconhecer a importância das diretrizes internacionais, nacionais e regionais no quadro da prevenção e mitigação de epidemias/pandemias no local de trabalho e a necessidade do seu cumprimento legal.
- Apoiar os Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho na implementação do Plano de Contingência da organização/empresa, em articulação com as entidades e estruturas envolvidas e de acordo com o respetivo protocolo interno, assegurando a sua atualização e implementação.
- Apoiar na gestão das medidas de prevenção e proteção dos trabalhadores, clientes e/ou fornecedores, garantindo o seu cumprimento em todas as fases de implementação do Plano de Contingência, designadamente na reabertura das atividades económicas.

Conteúdos

- Papel do responsável pelo apoio aos Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho na gestão de riscos profissionais em cenários de exceção
 - Deveres e direitos dos empregadores e trabalhadores na prevenção da epidemia/pandemia
 - Funções e competências – planeamento, organização, execução, avaliação
 - Cooperação interna e externa – diferentes atores e equipas
 - Medidas de intervenção e prevenção para trabalhadores e clientes e/ou fornecedores – Plano de Contingência da empresa/organização (procedimentos de prevenção, controlo e vigilância em articulação com os Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho da empresa, trabalhadores e respetivas estruturas representativas, quando aplicável)
 - Comunicação e Informação (diversos canais) – participação dos trabalhadores e seus representantes
 - Auditorias periódicas às atividades económicas, incluindo a componente comportamental (manutenção do comportamento seguro dos trabalhadores)
 - Recolha de dados, reporte e melhoria contínua
- Plano de Contingência
 - Legislação e diretrizes internacionais, nacionais e regionais
 - Articulação com diferentes estruturas – do sistema de saúde, do trabalho e da economia e Autoridades Competentes
 - Comunicação interna, diálogo social e participação na tomada de decisões
 - Responsabilidade e aprovação do Plano
 - Disponibilização, divulgação e atualização do Plano (diversos canais)
 - Política, planeamento e organização
 - Procedimentos a adotar para casos suspeitos e confirmados de doença infecciosa (isolamento, contacto com assistência médica, limpeza e desinfecção, descontaminação e armazenamento de resíduos, vigilância de saúde de pessoas que estiveram em estreito contacto com trabalhadores/as infetados/as)
 - Avaliação de riscos
 - Controlo de riscos – medidas de prevenção e proteção
 - Higiene, ventilação e limpeza do local de trabalho
 - Higiene das mãos e etiqueta respiratória no local de trabalho ou outra, em função da tipologia da doença e via(s) de transmissão
 - Viagens de carácter profissional, utilização de veículos da empresa, deslocações de/e para o trabalho
 - Realização de reuniões de trabalho, visitas e outros eventos
 - Detecção de temperatura corporal e auto monitorização dos sintomas
 - Equipamento de Proteção Individual (EPI) e Coletivo (EPC) – utilização, conservação, higienização e descarte
 - Distanciamento físico entre pessoas, reorganização dos locais e horários de trabalho
 - Formação e informação
 - Trabalho presencial e teletrabalho
 - Proteção dos trabalhadores mais vulneráveis e grupos de risco – adequação da vigilância
- Revisão do Plano de Contingência, adaptação das medidas e verificação das ações de melhoria
- Manual de Reabertura das atividades económicas
 - Diretrizes organizacionais – modelo informativo, fases de intervenção, formação e comunicação
 - Indicações operacionais – precauções básicas de prevenção e controlo de infeção, condições de proteção antes do regresso ao trabalho presencial e requisitos de segurança e saúde no local de trabalho
 - Gestão de riscos profissionais – fatores de risco psicossocial, riscos biomecânicos, riscos profissionais associados à utilização prolongada de EPI, riscos biológicos, químicos, físicos e ergonómicos
 - Condições de proteção e segurança para os consumidores/clientes
 - Qualidade e segurança na prestação do serviço e/ou entrega do produto – operação segura, disponibilização de EPI, material de limpeza de uso único, entre outros, descontaminação
 - Qualidade e segurança no manuseamento, dispensa e pagamento de produtos e serviços
 - Sensibilização e promoção da saúde – capacitação e combate à desinformação, saúde pública e SST
 - Transformação digital – novas formas de trabalho e de consumo

10746

**Segurança e Saúde no Trabalho – situações
epidémicas/pandémicas**

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar o papel e funções do responsável na empresa/organização pelo apoio aos Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho na gestão de riscos profissionais em situações de epidemias/pandemias no local de trabalho.
- Reconhecer a importância das diretrizes internacionais, nacionais e regionais no quadro da prevenção e mitigação de epidemias/pandemias no local de trabalho e a necessidade do seu cumprimento legal.
- Apoiar os Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho na implementação do Plano de Contingência da organização/empresa, em articulação com as entidades e estruturas envolvidas e de acordo com o respetivo protocolo interno, assegurando a sua atualização e implementação.
- Apoiar na gestão das medidas de prevenção e proteção dos trabalhadores, clientes e/ou fornecedores, garantindo o seu cumprimento em todas as fases de implementação do Plano de Contingência, designadamente na reabertura das atividades económicas.

Conteúdos

- Papel do responsável pelo apoio aos Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho na gestão de riscos profissionais em cenários de exceção
 - Deveres e direitos dos empregadores e trabalhadores na prevenção da epidemia/pandemia
 - Funções e competências – planeamento, organização, execução, avaliação
 - Cooperação interna e externa – diferentes atores e equipas
 - Medidas de intervenção e prevenção para trabalhadores e clientes e/ou fornecedores – Plano de Contingência da empresa/organização (procedimentos de prevenção, controlo e vigilância em articulação com os Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho da empresa, trabalhadores e respetivas estruturas representativas, quando aplicável)
 - Comunicação e Informação (diversos canais) – participação dos trabalhadores e seus representantes
 - Auditorias periódicas às atividades económicas, incluindo a componente comportamental (manutenção do comportamento seguro dos trabalhadores)
 - Recolha de dados, reporte e melhoria contínua
- Plano de Contingência
 - Legislação e diretrizes internacionais, nacionais e regionais
 - Articulação com diferentes estruturas – do sistema de saúde, do trabalho e da economia e Autoridades Competentes
 - Comunicação interna, diálogo social e participação na tomada de decisões
 - Responsabilidade e aprovação do Plano
 - Disponibilização, divulgação e atualização do Plano (diversos canais)
 - Política, planeamento e organização
 - Procedimentos a adotar para casos suspeitos e confirmados de doença infecciosa (isolamento, contacto com assistência médica, limpeza e desinfecção, descontaminação e armazenamento de resíduos, vigilância de saúde de pessoas que estiveram em estreito contacto com trabalhadores/as infetados/as)
 - Avaliação de riscos
 - Controlo de riscos – medidas de prevenção e proteção
 - Higiene, ventilação e limpeza do local de trabalho
 - Higiene das mãos e etiqueta respiratória no local de trabalho ou outra, em função da tipologia da doença e via(s) de transmissão
 - Viagens de carácter profissional, utilização de veículos da empresa, deslocações de/e para o trabalho
 - Realização de reuniões de trabalho, visitas e outros eventos
 - Detecção de temperatura corporal e auto monitorização dos sintomas
 - Equipamento de Proteção Individual (EPI) e Coletivo (EPC) – utilização, conservação, higienização e descarte
 - Distanciamento físico entre pessoas, reorganização dos locais e horários de trabalho
 - Formação e informação
 - Trabalho presencial e teletrabalho
 - Proteção dos trabalhadores mais vulneráveis e grupos de risco – adequação da vigilância
- Revisão do Plano de Contingência, adaptação das medidas e verificação das ações de melhoria
- Manual de Reabertura das atividades económicas
 - Diretrizes organizacionais – modelo informativo, fases de intervenção, formação e comunicação
 - Indicações operacionais – precauções básicas de prevenção e controlo de infeção, condições de proteção antes do regresso ao trabalho presencial e requisitos de segurança e saúde no local de trabalho
 - Gestão de riscos profissionais – fatores de risco psicossocial, riscos biomecânicos, riscos profissionais associados à utilização prolongada de EPI, riscos biológicos, químicos, físicos e ergonómicos
 - Condições de proteção e segurança para os consumidores/clientes
 - Qualidade e segurança na prestação do serviço e/ou entrega do produto – operação segura, disponibilização de EPI, material de limpeza de uso único, entre outros, descontaminação
 - Qualidade e segurança no manuseamento, dispensa e pagamento de produtos e serviços
 - Sensibilização e promoção da saúde – capacitação e combate à desinformação, saúde pública e SST
 - Transformação digital – novas formas de trabalho e de consumo

10759

Teletrabalho

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer o enquadramento legal, as modalidades de teletrabalho e o seu impacto para a organização e trabalhadores/as.
- Identificar o perfil e papel do/a teletrabalhador/a no contexto dos novos desafios laborais e ocupacionais e das políticas organizacionais.
- Identificar e selecionar ferramentas e plataformas tecnológicas de apoio ao trabalho remoto.
- Adaptar o ambiente de trabalho remoto ao regime de trabalho à distância e implementar estratégias de comunicação, produtividade, motivação e de confiança em ambiente colaborativo.
- Aplicar as normas de segurança, confidencialidade e proteção de dados organizacionais nos processos de comunicação e informação em regime de teletrabalho.
- Planear e organizar o dia de trabalho em regime de teletrabalho, assegurando a conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar.

Conteúdos

- Teletrabalho
 - Conceito e caracterização em contexto tradicional e em cenários de exceção
 - Enquadramento legal, regime, modalidades e negociação
 - Deveres e direitos dos/as empregadores/as e teletrabalhadores
 - Vantagens e desafios para os/as teletrabalhadores e para a sociedade
- Competências do/a teletrabalhador/a
 - Competências comportamentais e atitudinais – capacidade de adaptação à mudança e ao novo ambiente de trabalho, automotivação, autodisciplina, capacidade de inter-relacionamento e socialização a distância, valorização do compromisso e adesão ao regime de teletrabalho
 - Competências técnicas – utilização de tecnologias e ferramentas digitais, gestão do tempo, gestão por objetivos, ferramentas colaborativas, capacitação e literacia digital
- Pessoas, produtividade e bem-estar em contexto de teletrabalho
 - Gestão da confiança
 - Promoção dos valores organizacionais e valorização de uma missão coletiva
 - Acompanhamento permanente e reforço de canais de comunicação (abertos e transparentes)
 - Partilha de planos organizacionais de ajustamento e distribuição do trabalho e disseminação de boas práticas
 - Identificação de sinais de alerta e gestão dos riscos psicossociais
 - Gestão da distância
 - Sensibilização, capacitação e promoção da segurança e saúde no trabalho
 - Reorganização dos locais e horários de trabalho
 - Equipamentos, ferramentas, programas e aplicações informáticas e ambientes virtuais (trabalho colaborativo)
 - Motivação e feedback
 - Cumprimento dos tempos de trabalho (disponibilidade contratualizada)
 - Reconhecimento das exigências e dificuldades associadas ao trabalho remoto
 - Gestão da eventual sobreposição do trabalho à vida pessoal
 - Controlo e proteção de dados pessoais
 - Confidencialidade e segurança da informação e da comunicação
 - Assistência técnica remota
 - Gestão da informação, reuniões e eventos (à distância e/ou presenciais)
 - Formação e desenvolvimento de novas competências
 - Transformação digital – novas formas de trabalho
- Desempenho profissional em regime de teletrabalho
 - Organização do trabalho
 - Ambiente de trabalho – iluminação, temperatura, ruído
 - Espaço de e para o teletrabalho
 - Mobiliário e equipamentos informáticos – condições ergonómicas adaptadas ao novo contexto de trabalho
 - Pausas programadas
 - Riscos profissionais e psicossociais
 - Salubridade laboral, ocupacional, individual, psíquica e social
 - Avaliação e controlo de riscos
 - Acidentes de trabalho
 - Gestão do isolamento

10759

Teletrabalho

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer o enquadramento legal, as modalidades de teletrabalho e o seu impacto para a organização e trabalhadores/as.
- Identificar o perfil e papel do/a teletrabalhador/a no contexto dos novos desafios laborais e ocupacionais e das políticas organizacionais.
- Identificar e selecionar ferramentas e plataformas tecnológicas de apoio ao trabalho remoto.
- Adaptar o ambiente de trabalho remoto ao regime de trabalho à distância e implementar estratégias de comunicação, produtividade, motivação e de confiança em ambiente colaborativo.
- Aplicar as normas de segurança, confidencialidade e proteção de dados organizacionais nos processos de comunicação e informação em regime de teletrabalho.
- Planear e organizar o dia de trabalho em regime de teletrabalho, assegurando a conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar.

Conteúdos

- Teletrabalho
 - Conceito e caracterização em contexto tradicional e em cenários de exceção
 - Enquadramento legal, regime, modalidades e negociação
 - Deveres e direitos dos/as empregadores/as e teletrabalhadores
 - Vantagens e desafios para os/as teletrabalhadores e para a sociedade
- Competências do/a teletrabalhador/a
 - Competências comportamentais e atitudinais – capacidade de adaptação à mudança e ao novo ambiente de trabalho, automotivação, autodisciplina, capacidade de inter-relacionamento e socialização a distância, valorização do compromisso e adesão ao regime de teletrabalho
 - Competências técnicas – utilização de tecnologias e ferramentas digitais, gestão do tempo, gestão por objetivos, ferramentas colaborativas, capacitação e literacia digital
- Pessoas, produtividade e bem-estar em contexto de teletrabalho
 - Gestão da confiança
 - Promoção dos valores organizacionais e valorização de uma missão coletiva
 - Acompanhamento permanente e reforço de canais de comunicação (abertos e transparentes)
 - Partilha de planos organizacionais de ajustamento e distribuição do trabalho e disseminação de boas práticas
 - Identificação de sinais de alerta e gestão dos riscos psicossociais
 - Gestão da distância
 - Sensibilização, capacitação e promoção da segurança e saúde no trabalho
 - Reorganização dos locais e horários de trabalho
 - Equipamentos, ferramentas, programas e aplicações informáticas e ambientes virtuais (trabalho colaborativo)
 - Motivação e feedback
 - Cumprimento dos tempos de trabalho (disponibilidade contratualizada)
 - Reconhecimento das exigências e dificuldades associadas ao trabalho remoto
 - Gestão da eventual sobreposição do trabalho à vida pessoal
 - Controlo e proteção de dados pessoais
 - Confidencialidade e segurança da informação e da comunicação
 - Assistência técnica remota
 - Gestão da informação, reuniões e eventos (à distância e/ou presenciais)
 - Formação e desenvolvimento de novas competências
 - Transformação digital – novas formas de trabalho
- Desempenho profissional em regime de teletrabalho
 - Organização do trabalho
 - Ambiente de trabalho – iluminação, temperatura, ruído
 - Espaço de e para o teletrabalho
 - Mobiliário e equipamentos informáticos – condições ergonómicas adaptadas ao novo contexto de trabalho
 - Pausas programadas
 - Riscos profissionais e psicossociais
 - Salubridade laboral, ocupacional, individual, psíquica e social
 - Avaliação e controlo de riscos
 - Acidentes de trabalho
 - Gestão do isolamento

5. Sugestão de Recursos Didáticos

- 90 Anos de Turismo em Portugal - Conhecer o Passado, Investir no Futuro (2001). Lisboa: Conselho Sectorial do Turismo - Ministério da Economia.
- A Descoberta de Portugal (1982). Lisboa: Selecções do Reader's Digest, S.A.R.L.
- ABERCROMBIE, M., et al. (1961), Dicionário de Biologia, 2.ª ed. Mem Martins: Europa-América.
- ABREU, M. J. (1996), Alguns aspectos da horticultura do Entre Douro e Minho. Colecção Estudos. Braga: Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho.
- ADAMS, L. (1993), Communication Efficace. Toronto: Le Jour Editor.
- ALMEIDA, F. F. (1978), Ecologia: Notas breves. 2.ª ed. Lisboa: Edições GEP – Ministério da Educação e Investigação Científica.
- ALMEIDA, J. (1990), O Sector das frutas e produtos hortícolas frescos e das flores de corte. Colecção Formação Profissional Agrária, n.º 3. Porto: Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho.
- ALMEIDA, J. M. R. (1989), Comercialização dos Produtos Agrários. Colecção Formação Profissional Agrária, n.º 5. Braga: Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho.
- ALMEIDA, M. J.; AMARAL, A. J.; RAMADAS, I. (1989), A Vinha no Entre Douro e Minho. Colecção Formação Profissional Agrária, n.º 12. Volume I. Porto: Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho.
- ALTÉS MACHIN, C. (1993), Marketing y Turismo. Madrid: Editorial Síntesis, S.A.
- ALVAREZ, J. G.; VIEIRA, E. (1994), Vocabulário Urbanístico com referência legal. 2.a ed. Lisboa: Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano. Colecção Divulgação DGOTDU.
- ALVES, F; CAEIRO, S. (1998), Educação Ambiental. Lisboa: Universidade Aberta.
- AMABIS, J. M; MARTHO, G. R. (1988), Curso Básico de Biologia. Volumes 1, 2 e 3. 2.a ed. São Paulo: Editora Moderna.
- AMARAL, D. F. (1994), "Apresentação" in Direito do Ambiente. Oeiras: INA, pp. 13 e ss.
- AMARAL, D. F. (1994), "Lei de Bases do Ambiente e Lei das Associações de Defesa do Ambiente" in Direito do Ambiente. Oeiras: INA, pp. 367 e ss.
- AMARAL, F. (1994), "A Jurisprudência Portuguesa no Domínio do Ambiente" in Direito do Ambiente. Oeiras: INA, pp. 454-5.
- AMARO, A. (1999), Guia Verde das Hortas e Jardins: Plantas, flores e frutos são sem recorrer a produtos químicos. Colecção Guias Práticos. Consumo & Vida prática. Lisboa: Edideco.
- AMARO, P; BAGGIOLINI, M. (1982), Introdução à Protecção Integrada. Lisboa: Ed. Amaro & Baggiolini, FAO/DGPPA.
- Ambiente/88 (1987). Lisboa: Secretaria de Estado do Ambiente e dos Recursos Naturais - SEARN.
- ANDER-EGG, E. (1986), Metodologia y Practica de la Animación Socio Cultural. Buenos Aires: Humanitas.
- ANDER-EGG, E. (1993), Como Elaborar un Proyecto. Santo Isidro: ICSA Ed.
- ANDRADE, E. (1999), Gestos de Cortesia Etiqueta Protocolo. 6.ª ed. Lisboa: Texto Editora.
- Ao Encontro da Natureza: Como explorar e apreciar o mundo fascinante que o rodeia (1978). Lisboa: Selecções do Reader's Digest, S.A.R.L.
- ARAÚJO, A. J. M. (1999), Manual de Análise de Projectos. Lisboa: Rei dos Livros.
- ARAÚJO, J. (1986), Guia do Animador Desportivo. Lisboa: Editorial Caminho.
- Áreas Protegidas em Portugal (1988). Lisboa: Ministério do Planeamento e da Administração do Território - Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza
- ARGYLE, M. (1976), A Interacção Social. Rio Janeiro: Zahar Ed.
- Associação Portuguesa de Management (2001), Turismo em Espaço Rural. Porto: Vida Económica.
- ASTI VERA, A. (1983), Metodologia da Investigação Científica. Porto Alegre: Editora Globo..
- ATKINSON, J. W. (1983), Personality, Motivation and Action. New York: P. Publishers.
- ATTENBOROUGH, D. (1980), A Vida na Terra: Uma história natural. Lisboa: The Reader's Digest Association.
- AZEVEDO, C. (1999), Biologia Celular e Molecular, 3ª ed. Lisboa: Lidel - Edições Técnicas.
- AZEVEDO, C. A. M.; AZEVEDO, A. G. (2004), Metodologia Científica. Contributos Práticos para a Elaboração de Trabalhos Académicos. 7.ª edição. Lisboa: UCE.
- BAKER, H. (1986), Árvores de Fruto. Colecção Euroagro, n.º 11 e Colecção Enciclopédia de Práticas Agrícolas, n.º 4. Mem Martins: Europa-América.
- BANK, J. (1998), Qualidade Total: Manual de Gestão. 2.ª ed. Mem Martins: Edições CETOP.
- BAPTISTA, M. (1990), O Turismo na Economia: Uma abordagem técnica, económica, social e cultural. Lisboa: Instituto Nacional de Formação Turística.
- BAPTISTA, M. (2003), Turismo: Gestão Estratégica. Lisboa: Editorial Verbo.
- BARRETO, M. (2001), Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo. São Paulo: Papirus Editora.
- BARROS, A. J. P.; LEHFELD, N. A. S. (1986), Fundamentos de Metodologia: Um guia para a iniciação científica. São Paulo: McGraw-Hill.
- BARROS, H. (1995), Análise de Projectos de Investimento. 3.ª ed. Lisboa: Edições Sílabo.

- BARROTE, I. (1996), O Entre Douro e Minho Agrário: bases para a definição de uma realidade. Coleção Formação Profissional Agrária, n.º 22. Braga: Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho.
- BELL, J. (1997), Como Realizar um Projecto de Investigação. Um guia para a pesquisa em Ciências Sociais e da Educação. Lisboa: Gradiva.
- BENTO, J.; MACHADO, J. F. (1998), Plano Oficial de Contabilidade. Porto: Porto Editora.
- BORGES, A.; RODRIGUES, A.; RODRIGUES, R. (2000), Elementos de Contabilidade Geral. 17.ª ed. Áreas Editora.
- BRAUDILLARD, J. (1981), A Sociedade de Consumo. Lisboa: Edições 70.
- BRIGGS, S. (1999), Marketing para o Turismo no Século XXI. Mem Martins: CETOP.
- BRITO, A. P. (1991/92), "A Animação Desportiva nos Espaços Urbanos Tradicionais" in Revista Horizonte, Volume VIII, nº46, Dezembro/Janeiro.
- BROOKS, A.; HALSTEAD, A. (1980), Pragas e Doenças das Plantas. Mem Martins: Europa-América.
- CABRAL, A. C., COLAÇO, A. M., GUERREIRO, G. (2001), Qualidade em Portugal: Tendências, Qualificações e Formação. Lisboa: INOFOR.
- CALDAS, E. C. (1988), "A Ruralidade Portuguesa Através da História" in FERNANDES, J. A. (dir.), Correio da Natureza, N.º 3. Lisboa: Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza – SNPRCN.
- CALOURO, F. (2000), Manual Básico de Práticas Agrícolas: Conservação do solo e da água. Lisboa: INGA.
- CANOTILHO, J. J. G. (1998), Introdução ao Direito do Ambiente. Lisboa: Universidade Aberta.
- CAPRICHIO, L. (2005), Manual de Gestão de Qualidade. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.
- CARDIM, L. F.; COUNHAGO, A. (1992), Segurança, Higiene e Saúde no Local de Trabalho. Lisboa: IEFP
- CARDOSO, M. F. C. L. (1976), Poluição do Ambiente. Coimbra: Almedina.
- CARRILHO, M. J. (1990), "Perspectivas de Evolução da População Residente no Continente até ao Ano 2010" in Planeamento - DCP. Volume 12, N.º 1 e 2 (Março-Julho 1990), p. 29-48. Lisboa: Secretaria de Estado do Planeamento.
- CARVALHO, A., et al. (1984), Biologia Funcional: Estrutural, molecular, dinâmica e fisiológica. Coimbra: Almedina.
- CARVALHO, J. G. (1979), Teoria da Linguagem. Coimbra: Atlântida.
- CASASOLA, L. (2003), Turismo e Ambiente. São Paulo: Ed. Roca.
- CASTELLS, M. (1998), La Societé en Réseaux. L'ère de l'information. Paris: Fayard.
- CEBOLA, A. (2000), Elaboração e Análise de Projectos de Investimento: casos práticos. 1ª ed. Lisboa: Sílabo.
- CERQUEIRA, J. M. C. (1986), Hortofloricultura. Lisboa: Livraria Francisco Franco.
- CLARKE, G. L. (1971), Elementos de Ecologia. 5.ª ed. Barcelona: Omega.
- CLÁUDIO, M.; LOBO, P. (2000), Geografia: O essencial. 10.º e 11.º Ano. Porto: ASA.
- Compêndio de Estatísticas do Ambiente: Experimental (1987). Lisboa: M.P.A.T. - Secretaria de Estado do Ambiente e dos Recursos Naturais - Gabinete de Estudos e Planeamento da Administração do Território..
- Conservação da Natureza: Colectânea de Textos de Publicações (1980). Lisboa: Liga para a Protecção da Natureza - Ministério da Educação e Ciência – Gabinete de Estudos e Planeamento.
- COOPER, C., et al. (2001), Turismo Princípios e Prática, 2.ª ed. Porto Alegre: Bookman.
- CORBIN, A. (1995), L'Avènement des Loisirs, 1850-1960. Paris: Aubier.
- COSTA, A. S. V. (1988), Elementos Sobre Fertilidade do Solo e Fertilização. Lisboa: Direcção Geral de Planeamento e Agricultura.
- CUNHA, L. (1997), Economia e Política do Turismo. Lisboa: McGraw-Hill.
- CUNHA, L. (2003), Introdução ao Turismo, 2ª ed. Lisboa: Editorial Verbo.
- DAJOZ, R. (1978), Ecologia Geral. 3.a ed. Petrópolis: Editora Vozes.
- DAVIDSON, R.; MAITLAND, R. (1997), Tourism Destinations. London: Hodder Arnold H&S.
- DE GRAZIA, S. (1994), Of Time, Work and Leisure. New York: Vintage.
- DEJARDIN, E. (1987), Illustrated Environmental Studies. London: Bell & Hyman.
- DELAIRE, G. (1984), Commander ou Motiver. Paris: Ed. D'Organisation.
- Desenvolvimento Rural: Novas realidades e perspectivas (1997). Coleção Estudos e Análises, n.º 2. Lisboa: Direcção Geral de Desenvolvimento Rural - DGDR.
- DIAS, A. A. (1988), "As Zonas Húmidas: Estuário do Tejo e do Sado" in FERNANDES, J. A. (dir.), Correio da Natureza, N.º 2. Lisboa: Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza – SNPRCN.
- DOLABELA, F. (2000), Oficina do Empreendedor. São Paulo: Cultura Editores Associados.
- DOMINGUES, C. (1990), Dicionário Técnico de Turismo. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
- DUMAZEDIER, J. (1974), Sociologie Empirique du Loisir. Paris: Seuil.
- DUVIGNEAUD, P. (1977), A Síntese Ecológica: Populações, comunidades e ecossistemas. Lisboa: Sociocultura.
- ECO, U. (1982), Como se Faz uma Tese em Ciências Humanas. Lisboa: Editorial Presença.
- Ecology – Abal: Unit 9 (1985). Lewes, East Sussex: Cambridge University Press.
- ÉLIARD, J. L. (1985), Manual Geral de Agricultura. Mem Martins: Europa-América.
- Energias Renováveis em Portugal (1982). Lisboa: Direcção-Geral de Energia - Departamento de Diversificação Energética.
- ESTEVES, M. J.; CAMPOS, A. P.; CARDEIRO, F. (2004), Organização e Gestão Empresarial: Curso tecnológico de

- administração, 10º ano. Lisboa: Plátano Editora.
- FACHADA, M. O. (1991), *Psicologia das Relações Interpessoais*. Lisboa: Edições Rumo.
 - FERNANDES, A. (1999), *Volte Sempre: Qualidade de Serviço no Turismo*. Lisboa: INFT.
 - FERREIRA, J. C. (1999), *Manual de Agricultura Biológica: Fertilização e protecção das plantas para uma agricultura sustentável*. 2.ª ed. Lisboa: AGROBIO.
 - FERREIRA, M. A., "Subsídios para uma Teoria de Animação Turística" in *Economia & Prospectiva – Turismo, Uma actividade estratégica*, Ministério da Economia, Volume I, n.º4, Lisboa, 1998, pp. 101-112.
 - FERREIRA, V. M. (2000), *Cidades: Comunidades e territórios*. Lisboa: CET/ISCTE.
 - FOSTER, D. (1992), *Viagens e Turismo: manual de gestão*. Mem Martins: CETOP.
 - FRAGATA, J. (1973), *Noções de Metodologia para a Elaboração de um Trabalho Científico*. Porto: Livraria Tavares Martins.
 - FRIEDEL, H. (1987), *Dicionário de Ecologia e do Meio Ambiente*. Porto: Lello Editores.
 - FUENTE, F. R. (1971), *Fauna: Vida e costumes dos animais selvagens*. Lisboa: Publicações Alfa.
 - GAHAGAN, J. (1980), *Comportamento Interpessoal e de Grupo*. Rio Janeiro: Zahar Ed.
 - GARDÉ, A.; GARDÉ, A. (1988), *Culturas Hortícolas*. 6.ª ed. Lisboa: Livraria Clássica Editora.
 - GARTNER, W. C. (1996), *Tourism Development: Principles, Processes and Policies*. New York: John Wiley & Sons Inc.
 - GIÃO, A. S. (1992), *Etiqueta e Boas Maneiras: A Arte de Viver em Sociedade*. Lisboa: Edições 70.
 - GILPIN, A. (1980), *Dicionário de Termos do Ambiente*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
 - GOELDNER, C. R.; RITCHIE, J. R. B. (2005), *Tourism: Principles, practices, philosophies*. 10.ª ed. Nova York: John Wiley & Sons.
 - GÓIS, M.; PAIS, M. J. (2000), *Economia*. Lisboa: Texto Editora.
 - GOMES, R.; CASTELO-BRANCO, L.; SÁ, J. V. (2005), *Novos Produtos de Valor Acrescentado*. Porto: Sociedade Portuguesa de Inovação.
 - GREENWOOD, P. (1996), *Guia Prático de Jardinagem*. Lisboa: Círculo de Leitores.
 - GROS, M.; MERCIER, A. (1991), *Tourisme: Art, géographie, itinéraires*. Lyon: L'Hermès.
 - GUILDING, C. (2002), *Financial Management for Hospitality Decision Makers*. Oxford: Butterworth-Heinemann.
 - HARVEY, O. J. (1963), *Motivation and Social Interaction*. New York: The Ronald Press Company.
 - HUSSEY, D. E. (1999), *Strategy and Planning: A Manager Guides*. 4.ª ed. New York: John Wiley & Sons Inc.
 - INDRIO, F. (2004), *Agricultura Biológica*. Mem Martins: Europa- América.
 - INSKEEP, E. (1991), *Tourism Planning: An Integrated and Sustainable Development Approach*. New York: Van Nostrand Reinhold.
 - ISHIKAWA, K. (1985), *What is Total Quality Control? The Japanese way*. Englewood: Prentice-Hall.
 - JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. (2000), *Biologia Celular e Molecular*. 7.ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
 - JURAN, J.M. (1992), *A Qualidade desde o Projeto: Novos passos para o planeamento da qualidade em produtos e serviços*. São Paulo: Pioneira.
 - KIRSCHNER, U. (1974), *O Mundo: Sua descoberta e riqueza*. Lisboa: Círculo de Leitores.
 - KNEIFEL, H. (1973), *A Terra: Um planeta maravilhoso*. Lisboa: Círculo de Leitores.
 - KOHLEIN, F. (1997), *Propagação de Plantas*. Coleção Habitat. Lisboa: Presença.
 - KOTLER, P. (1991), *Marketing Management: Analysis planning, implementation, and control*. Londres: Prentice- Hall International.
 - KRUGER, H. (1986), *Introdução à Psicologia Social*. S. Paulo: E.P.U.
 - LARRAZÁBAL, M. S.; CEBALLOS, P. L. (1998), *Formación de animadores y dinámicas de la animación*. 2.ª ed. Madrid: Ed. Popular.
 - LEITÃO, A. (1988), "Património Histórico-Arqueológico de Sines e da Costa Sudoeste" in FERNANDES, J. A. (dir.), *Correio da Natureza*, N.º 2. Lisboa: Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza – SNPRCN.
 - LEVY-LEBOYER, C. (1984), *La Crise de Motivations*. Paris: PUF.
 - LEYENS, J. P. (1988), *Psicologia Social*. Lisboa: Edições 70.
 - LICKORISH, L.; JENKINS, C. L. (2000), *Introdução ao Turismo*. 4.ª ed. Rio de Janeiro: Editora Campus.
 - LINDON, D., et al. (2004) *Mercator XXI: teoria e prática do marketing*, 10.ª ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote..
 - LOUSÃ, A., et al. (2004.), *Organização e Gestão Empresarial* 10.ª. Porto: Porto Editora.
 - LOUSÃ, A.; PEREIRA, P. A.; LAMBERT, R. (2003), *Técnicas de Organização Empresarial*, 3.ª ed. Porto: Porto Editora.
 - LOWE, D. (2001), *Jardins Rochosos*. Mem Martins: Europa-América.
 - MACCIO, C. (1969), *Animação de Grupos*. Lisboa: Moraes Editores.
 - MACEDO, A. M. (1986), *Le Parc National de Peneda-Gerês*. Lisboa: Publicações Alfa.
 - MAGRO, A. (1983), *Diagnóstico da Sua Empresa*. Lisboa: CGD/IAPMEI.
 - MAIA, C. (2001), *Um Jardim à sua Medida*. Coleção Guias Práticos. Lisboa: Edideco.
 - *Manual de Procedimentos Administrativos*. (2003), Lisboa: Direcção Geral do Turismo - DGT.
 - MARCHESI, M. R. (1994), *O Livro do Protocolo*. Lisboa: Editorial Presença.
 - MARGULIS, L.; SCHWARTZ, K. (1988), *Five Kingdoms: An illustrated guide to the phyla of Life on earth*. 2.ª ed. Nova York:

W. H. Freeman and Company.

- MAROTO, J. V. (1995), *Horticultura: herbácea especial*. 4.ª ed. Madrid: Mundi-Prensa.
- MATHIESON, A.; WALL, G. (1990), *Tourism: Economic, Physical and Social Impacts*. Harlow, Essex: Longman Scientific & Technical.
- MATIAS, M. (2002), *Turismo Formação e Profissionalização*. São Paulo: Edições Manole.
- MCLEOD, M. (1995), *Guia Prático das Plantas Aromáticas: cultura, utilização culinária e medicina*. Mem Martins: Europa-América.
- MEDLIK, S. (1991), *Managing Tourism*. Oxford: Butterworth Heinmann.
- MENEGON, G.; PIVOTTI, F. E.; XICATTO, G. (1992), *Fundamentos de Tecnologia Agrária*. Volume I e II. Coleção Euroagro, n.º 34-5. Mem Martins: Europa-América.
- MILL, C. R.; MORRISON, M. A. (1992), *The Tourism System: An introductory text*. 2.ª ed. Londres: Prentice-Hall International.
- MONTEIRO, H. F. (2004), *Trabalhos de Aplicação: Curso tecnológico de administração*, 11º ano. Cacém: Texto Editora.
- MOTA, M. (2004), *Introdução ao Desenvolvimento Económico e Social: O essencial do 12º ano*. Lisboa: Edições ASA.
- MURPHY, P. E. (1986), *Tourism: A community approach*. Oxford: Routledge.
- MURRAY, E. J. (1983), *Motivação e Emoção*. 5.ª ed. Rio de Janeiro: Zahar Ed.
- NABAIS, C.; NABAIS, F. (2002), *Prática Contabilística. Manual Prático*. Lisboa: Lidel Edições Técnicas, Lda.
- O Turismo em Portugal, *Evolução das Qualificações e Diagnóstico das Necessidades de Formação* (2005). Lisboa: IQF
- ODUM, E. (1973), *Fundamentos de Ecologia*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- OLIVEIRA, J. C.; CYMBRON, J. (1994), *Ser Guia-Intérprete em Portugal*. Lisboa: Instituto Superior de Novas Profissões.
- OLSEM, J. P. (1984), *L'energie dans le Monde: Strategies face à la Crise*. 2.ª ed. Paris: Hatier.
- OXINALDE, M. R. (1994), *Ecoturismo: Nuevas formas de turismo en el espacio Rural*. Barcelona: Bosch Turismo.
- *Para um Turismo Rural de Qualidade: gestão integrada da qualidade (GIQ) dos destinos turísticos rurais* (2000). Luxemburgo: Comissão Europeia.
- PARDAL, S.; LOBO, M. C.; CORREIA, P. V. D. (2000), *Normas Urbanísticas: Planeamento Integrado do Território — elementos de teoria crítica*. Volume IV. Lisboa: Universidade Técnica de Lisboa.
- PAVESE, M. A. (1991), *Metodologia da Animação*. Lisboa: Faculdade de Motricidade Humana..
- PEARCE, D.; BUTLER, R. (2001), *Contemporary Issues in Tourism Development*. London: Routledge.
- PEREIRA, G. F. (2003), *Ordenação Explicativa e Contabilização do IVA*. Coimbra: Gráfica de Coimbra.
- PEREIRA, J. C. (Coord.) (1985), *Dicionário Ilustrado da História de Portugal*. Lisboa: Publicações Alfa.
- PHILLIPSON, J. (1969), *Ecologia Energética*. 2.ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional.
- PINHO, C. F. M.; PINHO, C. S. (1998), *As plantas infestantes mais frequentes nas principais culturas da região de Entre Douro e Minho*. [S.l.]: Instituto para o Desenvolvimento Agrário da Região Norte - IDARN.
- *Plano Energético Nacional* (1978). Lisboa: Ministério da Indústria e Tecnologia - MIT.
- *Plano Estratégico para o Turismo Interior Portugal-Espanha* (1998). Lisboa: Direcção Geral do Turismo - DGT.
- PONCINI, S. (1975), *Manual de Horticultura*. 2.ª ed. Lisboa: Editorial Presença..
- POON, A. (1993), *Tourism: Technology and competitive strategies*. Wallingford: CAB International.
- PRICE, P. W. (1996), *Biological Evolution*. New York: Saunders College Publishing.
- PURVES, W. K.; ORIAN, G. H.; HELLER, H. C. (1998), *Life: The science of biology*. 5.ª ed. Massachusetts: Sinauer Associates, Inc.: W. H. Freeman and Company.
- PYCRAFT, D. (1996), *Relvados, Cobertura do Solo e Controlo das Ervas Daninhas*. Mem Martins: Europa- América.
- QUARESMA, L. (1997) *O Lazer e as Actividades Desportivas no Turismo — Caracterização da Animação Turístico-Desportiva em Espaços Naturais no Eixo de Cidades "Vila Real — Régua — Lamego"*. Tese de Mestrado FCDEF. Porto: Universidade do Porto.
- QUEIRÓS, A. (2000), *Geografia* 11.º ano. Volume I e II. Coleção Guias de Estudo. Porto: Porto Editora.
- QUÍLEZ, M. P. (1997), *Actividades Físico-Deportivas en la Naturaleza*. Madrid: Gymnos Editorial.
- QUINTAS, S. F.; CASTAÑO, M. A. S. (1998), *Animación Sócio-Cultural, Nuevos Enfoques*. Salamanca: Amarú Ediciones.
- QUIVY, R.; CAMPENHOUDT, L. (1992), *Manual de Investigação em Ciências Sociais*, Lisboa: Gradiva.
- RABAÇA, B. (2000), *Análise Financeira*. Lisboa: Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins - CECO.A.
- *Reinventando o Turismo em Portugal: Estratégia de Desenvolvimento Turístico Português no I Quartel do Séc XXI* (2005). 1.ª ed. Lisboa: Confederação do Turismo Português.
- REIS, A. V. (2001), *Sebenta da Disciplina de Animação Turística*. Lisboa: ISPI.
- *Relatório de Estado do Ambiente e Ordenamento do Território* (1987). Lisboa: Secretaria de Estado da Administração Local e do Ordenamento do Território, do Ambiente e dos Recursos Naturais - S.E.A.L.O.T.
- RIBEIRO, B. Q.; LIMÃO, R. S. (2005), *Manual dos Impostos: Teoria e prática*. Lisboa: Terramar.
- ROBERTIS, E. M. (1996), *Biologia Celular e Molecular*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- RODRIGUES, A. D. (1990), *Estratégias da Comunicação: Questão comunicacional e formas de sociabilidade*. Lisboa: Editorial Presença.
- RODRIGUES, H. (1997), *Animação, Metodologia e Implementação*. Faro: Universidade do Algarve.

- RUIVO, C.; CUNHA, J. P. (1998), Ordenamento do Território e Gestão Urbanística Municipal. Santarém: Associação dos Técnicos Administrativos Municipais - A.T.A.M.
- SARAIVA, J. H. (Coord.) (1983), História de Portugal. Lisboa: Publicações Alfa.
- SARMIENTO, G. (1984), Los Ecosistemas y la Exosfera. Barcelona: Blume.
- SCHREINER, A. (1997), Lagos e Jardins Aquáticos: Construção, decoração e manutenção. Coleção Arte de Viver, n.º 197. Mem Martins: Europa-América.
- SERRA CANTALLOPS, A. (2005), Marketing Turístico. Madrid: Piramide Ediciones, S.A.
- SERRÃO, J. (1977), A Emigração Portuguesa. Lisboa: Livros Horizonte.
- SILVA, A. S.; PINTO, J. M., (org.) (1986), Metodologia das Ciências Sociais. 6.ª ed. Porto: Afrontamento.
- SILVA, E.; MENDES, H. (2003), Economia B - 10.º ano. Lisboa: Plátano Editora.
- SINCLAIR, M. T., STABLER M. (1997), The Economics of Tourism. London: Routledge.
- SOBRAL, L.; LEANDRO, M. (2005), Economia B - 10.º ano. Porto: Porto Editora.
- SOUSA, A. (1990), Introdução à Gestão – Uma abordagem Sistémica. Lisboa: Verbo Editora
- SOUSA, G. V. (1998), Metodologia da Investigação, Redacção e Apresentação de Trabalhos Científicos. Porto: Livraria Civilização Editora.
- STANSFIELD, W.; COLOMÉ, J.; CANO, J. (1998), Biologia Molecular e Celular: Teoria e exercícios. Lisboa: McGraw-Hill.
- SUAREZ FLOREZ, M. R. (1978), Fundamentos de Geologia. 2.ª ed. Madrid: Paraninfo.
- TEIXEIRA, F. (1998), Utilização de Pesticidas Agrícolas. Coleção Segurança e Saúde no Trabalho. Divulgação, n.º 1. Lisboa: Instituto para a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - IDICT.
- TEIXEIRA, F. (2000), Movimentação Manual de Cargas. Coleção Segurança e Saúde no Trabalho. Divulgação, n.º 2. Lisboa: Instituto para a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - IDICT.
- TEIXEIRA, M. P. (1993), Protocolo Empresarial. Lisboa: AIP - Associação Industrial Portuguesa.
- TEIXEIRA, S. (2004), Gestão das Organizações. Lisboa: McGraw-Hill.
- TORKILDSEN, G. (1992), Leisure and Recreation Management. 3 rd ed. London: E & FN Spon.
- TRILLA, J. (1998), Animación Sociocultural. Teorias, programas y ámbitos. Barcelona: Ariel Educación.
- Turismo em Portugal: Política, Estratégia e Instrumentos de Intervenção (2002). Lisboa: Direcção Geral do Turismo - DGT.
- UCAR, X. (1992), La Animación Sociocultural. Barcelona: Ediciones CEAC.
- VALERIE, P.; JONES, C. (1990), Manual de Operações de Alojamento na Hotelaria. Mem Martins : Edições CETOP D. L.
- VALLS, J. F. (2004), Gestión de Empresas de Turismo y Ocio: El Arte de Provocar la Satisfacción. Barcelona: ESADE.
- VEAL, A. J. (1987), Leisure and the Future. London: Allen & Unwin.
- VEBLEN, T. (1978), Théorie de la Classe de Loisir. Paris: Gallimard.
- VIEIRA, J. M. (1997), A Economia do Turismo em Portugal. Lisboa: Dom Quixote.
- WATT, D. C. (1998), Event Management in Leisure and Tourism. New York: Longman Ltd.
- WOLF, M. (1987), Teorias da Comunicação. Lisboa: Ed. Presença.
- Nota:
 - São indicados unicamente exemplos de bibliografia para a língua francesa e para a língua inglesa.
- Língua Francesa:
 - CALLAMAND, M. (1987), Grammaire Vivante du Français. Paris: Larousse.
 - CICUREL, F. (1991), Lectures interactives en langues étrangères. Paris: Hachette.
 - Conseil de L'Europe (2004), Cadre européen commun de référence pour les langues. Paris: Didier.
 - DANY, M.; LALOY, J. R. (1980), Le français de l'hôtellerie et du tourisme. Paris: Hachette.
 - GILDER, A. (2005), Et si on parlait français? Paris: Le Cherche-Midi.
 - GIRAULT, O. (1992), Communication Professionnelle. Paris: Foucher.
 - LAGANE, R.; DUBOIS, J. (1991), La nouvelle grammaire du français. Paris: Editions Larousse.
 - LEHMANN, D. (dir) 1980), Lecture fonctionnelle de textes de spécialité. Paris: Didier.
 - LEHMANN, D. (1993), Objectifs spécifiques en langue étrangère. Paris: Hachette.
 - LERAT, P. (1995), Les langues spécialisées. Paris: PUF.
 - OLIVEIRA, J. M. C. (1993), Vocabulário de Francês. 3ª Ed. Lisboa: Instituto Nacional de Formação Turística.
 - PACTHOD, A. (1996), L'hôtel. Paris: Hachette.
 - RENNER, H.; RENNER, U.; TEMPESTA, G. (1992), Le français de l'hôtellerie et de la restauration. Paris: Clé International.
 - RENNER, H.; RENNER U.; TEMPESTA, G. (1993), Le français du tourisme. Paris: Clé International.
 - VIEIRA, J. (1992), Cartas Comerciais em Francês. Porto: Porto Editora.
 - YAICHE, F. (1996), Les simulations globales: Mode d'emploi. Paris: Hachette.
- Língua Inglesa:
 - BEAUMONT, D. (1992), The Heinemann English Grammar, Oxford: Heinemann.
 - BEECH, J., CHADWICK, S. (2005), The Business of Tourism Management. London: Prentice Hall.
 - COLLIN, P. H. (1994), Dictionary of Hotels, Tourism and Catering Management. Middlesex: Peter Collin Publishing.
 - HALL, E. J. (1987), The Language of Hotels in English. London: Prentice Hall.

- HALL, E. J. (1987), The Language of Restaurants and Catering in English. London: Prentice Hall.
- HALL, E. J. (1976), The Language of Tourism in English. London: Prentice Hall.
- HARDING, K. (1998), Going International: English for tourism. Oxford: Cornelsen & Oxford University Press.
- HARDING, K.; HENDERSON, P. (1994), High Season: English for the Hotel and Tourist Industry. Oxford: Oxford University Press.
- KLINE, S. F.; SULLIVAN, W. (2002), Hotel Front Office: Simulation. New York: John Wiley & Sons.
- MEDLIK, S.; INGRAM, H. (2000), The Business of Hotels. 4th ed. Oxford: Butterworth-Heinemann.
- STANTON, A. J. ; WOOD, L. R. (1988), Longman commercial communication: An intermediate course in English for commercial correspondence and practice. Harlow, Essex: Pearson English Language Teaching.
- O'HALLORAN, R.; JARVIS, K.; ALLEN-CHABOT, A. M. (2005), Cases of Hospitality and Tourism Management. London: Prentice Hall.
- RILEY, D. (1995), Check Your Vocabulary for Hotels, Tourism & Catering Management. Middlesex: Peter Collin Publishing.
- RUSCHMANN, D. (1991), Marketing Turístico: Um enfoque promocional. Campinas, São Paulo: Papirus Editora.
- SOTTOMAYOR, M. M. (2004), Brush Up Your Grammar. Porto: Porto Editora.
- STOTT, T.; HOLT, R. (1991), First Class English for Tourism. Oxford: Oxford University Press.
- VINCE, M. (1994), Advanced Language Practice. Oxford: Heinemann
- WALKER, J. R. (2004), Introduction to Hospitality Management. New Jersey: Prentice-Hall.
- Multimédia:
 - “Agrovalorização – Valorização das Explorações Agrícolas e Agricultura e Ambiente”, 2005, Sociedade Portuguesa da Inovação (DVD)
 - “Da Terra ao Mar” – magazine semanal da responsabilidade do MADRP, emitido aos Domingos pelas 11 horas, no Canal 2 da RTP. É possível obter cópias de programas já emitidos. Solicitar para: Tel. - 213 929 420; e-mail - texmedia@mail.telepac.pt.
 - “Doenças, Pragas e Acidentes Meteorológicos na Vinha no Entre Douro e Minho”, 2002. DRAEDM. (CD-ROM).
 - “Fruta e Produtos Hortícolas – Produção, Comercialização e Qualidade”, 2000, MADRP (CD-ROM)
 - “Região Norte – A Riqueza de uma Agricultura Diversificada – Dados Gerais, Diversidade Regional, As Agriculturas, As Instituições”, 1999, IDARN (CD-ROM)
 - ATTENBOROUGH, D. (1994), “O Impacte do Homem”, episódio nº 37 da Série “Desafios da Vida”, BBC – Editado em Portugal por Ediclube (VHS)
 - MADRP, Videogramas – ver listagem no portal deste Ministério
 - SAGAN, C. (1989), “Quem Pode Salvar a Terra?”, episódio nº 13 da Série “Cosmos”, Lusomundo (VHS ou DVD)
- Guias de campo e laboratório para identificação de seres vivos:
 - Enciclopédia Visual Verbo: Aves (N.º 1), Rios e Lagos (N.º 5), Borboletas (N.º 6), Árvores (N.º 7), Plantas (N.º 10), Mamíferos (N.º 12), Insectos (N.º 14), Beira-Mar (N.º 23) e outros.
 - Guias Fapas: Árvores de Portugal e Europa, Anfíbios e Répteis de Portugal, Aves de Portugal e Europa, Fauna e Flora do Litoral de Portugal e Europa, Mamíferos de Portugal e Europa;
 - LAWRENCE, E.; HARNIESS, S. (1999), Cogumelos: Um guia prático para identificar facilmente 280 cogumelos. Coleção Pequenos Guias da Natureza. Lisboa: Plátano.
 - Pequenos Guias da Natureza: Árvores, Flores Silvestres, Vida Animal nos Rios e nos Lagos, Insectos, entre outros.
- Publicações:
 - A Joaninha. Lisboa: AGROBIO.
 - APM - Associação Portuguesa de Management & AAP – Associação dos Amigos de Pereiros (2001), Turismo em Espaço Rural. Porto: Vida Económica.
 - Enciclopédia Visual Verbo. Lisboa: Ed. Verbo.
 - Jardins. Lisboa: Saúde Press Publicações e Marketing.
 - MACEDO, A. M. (1986), Le Parc National de Peneda-Gerês. Lisboa: Publicações Alfa.
 - Manuais Práticos de Jardinagem. Porto: Civilização.
 - National Geographic Portugal: Lisboa: RBA.
 - O Minho, a Terra e o Homem. Braga: DRAEDM.
 - Ozono: Revista de ecologia, Sociedade e Conservação da Natureza. Lisboa: Costa do Castelo Filmes, S.A.
 - Sociedade e Território: Territórios do lazer e do turismo. Revista de estudos urbanos e regionais, n.º 28, Agosto 1998. Porto: Edições Afrontamento.
 - Tribuna da Natureza: A vida selvagem nas quatro estações. N.º 1. Porto: Fapas.
 - Notícias Inforfisco. Lisboa: Instituto Superior de Gestão.
- Sítios na Internet:
 - <http://anje.pt>
 - <http://ccr-norte.pt>
 - <http://dre.pt/comum/html/dudh.html> - Declaração Universal dos Direitos do Homem

- http://europa.eu.int/comm/agriculture/envir/index_pt.htm
- http://europa.eu.int/comm/agriculture/publi/reports/portugal/workdoc_pt.pdf
- <http://quercus.sensocomum.pt/pages/> - Associação Nacional de Conservação da Natureza Quercus
- <http://www.abae.pt/> - Associação Bandeira Azul da Europa/Eco-escolas
- <http://www.aapea.pt/> - Associação Portuguesa de Engenharia do Ambiente - Grupo de Educação Ambiental
- <http://www.apena.rcts.pt/aproximar/ambiente/> - Centro de Recursos Virtual de Educação Ambiental
- <http://www.aspea.org/> - Associação Portuguesa de Educação Ambiental
- <http://www.biodiv.org/> - Convenção sobre a Diversidade Biológica.
- <http://www.cidadevirtual.pt/p.e.monsanto/> - Parque Ecológico de Monsanto
- <http://www.cm-stirso.pt/> - Plano Director Municipal De Santo Tirso: Plantas de ordenamento e de condicionantes - regulamento. Câmara Municipal de Santo Tirso.
- <http://www.deco.proteste.pt/default.aspx?show=101091&src=404911#top> - DECO - Como melhorar o meu desempenho Ambiental?
- <http://www.dgci.min-financas.pt/pt> - Direcção Geral dos Impostos.
- <http://www.dgturismo.pt/ConhecimentodoSector/InvdeRecursosTuristicos/index.htm> - Inventário de Recursos Turísticos.
- <http://www.dgturismo.pt/ConhecimentodoSector/OrganismosInternacionais/OMT/index.htm>
- <http://www.dgturismo.pt/index.htm> - Direcção Geral de Turismo - Instituto de Turismo de Portugal
- <http://www.diramb.gov.pt/siddamb.htm> - Sistema de informação documental sobre direito do ambiente.
- <http://www.ecocasa.org/index2.php> - A Ecocasa - A Casa Virtual de Energia
- <http://www.envirolink.org/enviroed> - Environmental Education Network
- <http://www.epa.gov/> - Agência Norte Americana de Protecção do Ambiente
- <http://www.europa.eu.int/comm/environment/nature/home.htm> - União Europeia – Conservação da Natureza.
- <http://www.geota.pt/> - Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente – GEOTA
- http://www.globe.gov/globe_flash.html - The Globe program
- <http://www.gppaa.min-agricultura.pt/> - Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar
- http://www.greenpeace.org/international_en/ - Greenpeace
- http://www.iambiente.pt/portal/page?_pageid=33,32142&_dad=gov_portal_ia&_schema=GOV_PORTAL_IA&id_menu=5209&id_doc=0 - Instituto do Ambiente - Educação Ambiental
- <http://www.icn.pt>
- <http://www.iie.min-edu.pt/proj/ambiental/index.htm?topo.htm&0> - Instituto de Inovação Educacional – Educação Ambiental
- http://www.inforfisco.pt/Privada/codig_p.html - Códigos do IVA, do IRS e do IRC
- <http://www.iucn.org/> - International Union for Conservation of Nature and Natural Resources.
- <http://www.leader.pt>
- <http://www.lpn.pt/eambiental.html> - Liga para a Protecção da Natureza - Educação e Formação Ambiental
- <http://www.natuweb.com/> - Natureza e turismo rural em Espanha
- <http://www.octopus-eu.org/> - Projecto Europeu "Octopus" - Centro de Recursos Educativos on-line
- <http://www.ramsar.org/> - Convenção de Ramsar - sobre zonas húmidas.
- <http://www.reseau-idee.be/default.htm> - Information en Diffusion en Education à l'environn
- <http://www.unesco.org/mab/> - UNESCO – O Homem e a Biosfera - sobre reservas da Biosfera
- Manual de Procedimentos Administrativos. (2003), Lisboa: Direcção Geral do Turismo - DGT.
- www.aeiou.pt/registos/t/turismo_da_natureza_nas_areas_protegidas.html
- www.agrobio.pt
- www.agroportal.pt/
- www.ambienteonline.pt
- www.biobest.be
- www.cvrvv.pt/www.ecosfera.publico.pt/
- www.ecosfera.publico.pt/
- www.e-mercatura.net/
- www.gastronomias.com/ervas/
- www.iambiente.pt/
- www.icn.pt
- www.idesporto.pt
- www.idrha.min-agricultura.pt/
- www.ifdep.pt
- www.ine.pt/prodserv/rga/rga99_2.asp
- www.infur.pt - Instituto de Formação Turística.
- www.iturismo.pt - Instituto de Turismo de Portugal.
- www.ivdp.pt/

- www.ivv.min-agricultura.pt/
- www.leader.pt
- www.maotdr.gov.pt/maotdr/
- www.min-agricultura.pt
- www.naturlink.pt/ - Rede natura 2000
- www.oecd.org/ - Organisation for Economic Co-operation and Development – OECD
- www.quercusambiente.org
- www.rtam.pt
- www.sier.org/
- www.spi.pt.agrovalorização